



ms.  
manwhore

SIN CHANGED HER  
FOREVER

*NEW YORK TIMES AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR OF REAL*

KATY EVANS

VISIT...

LANZAROTE  
*Caliente*.COM



## *The Rose Traduções*

**Disponibilizado:** *Joah Alves*

**Tradução:** *Curly*

**Revisão Inicial:** *Lizzy*

**Revisão Final:** *Claire*

**Leitura Final:** *Chris Bell*

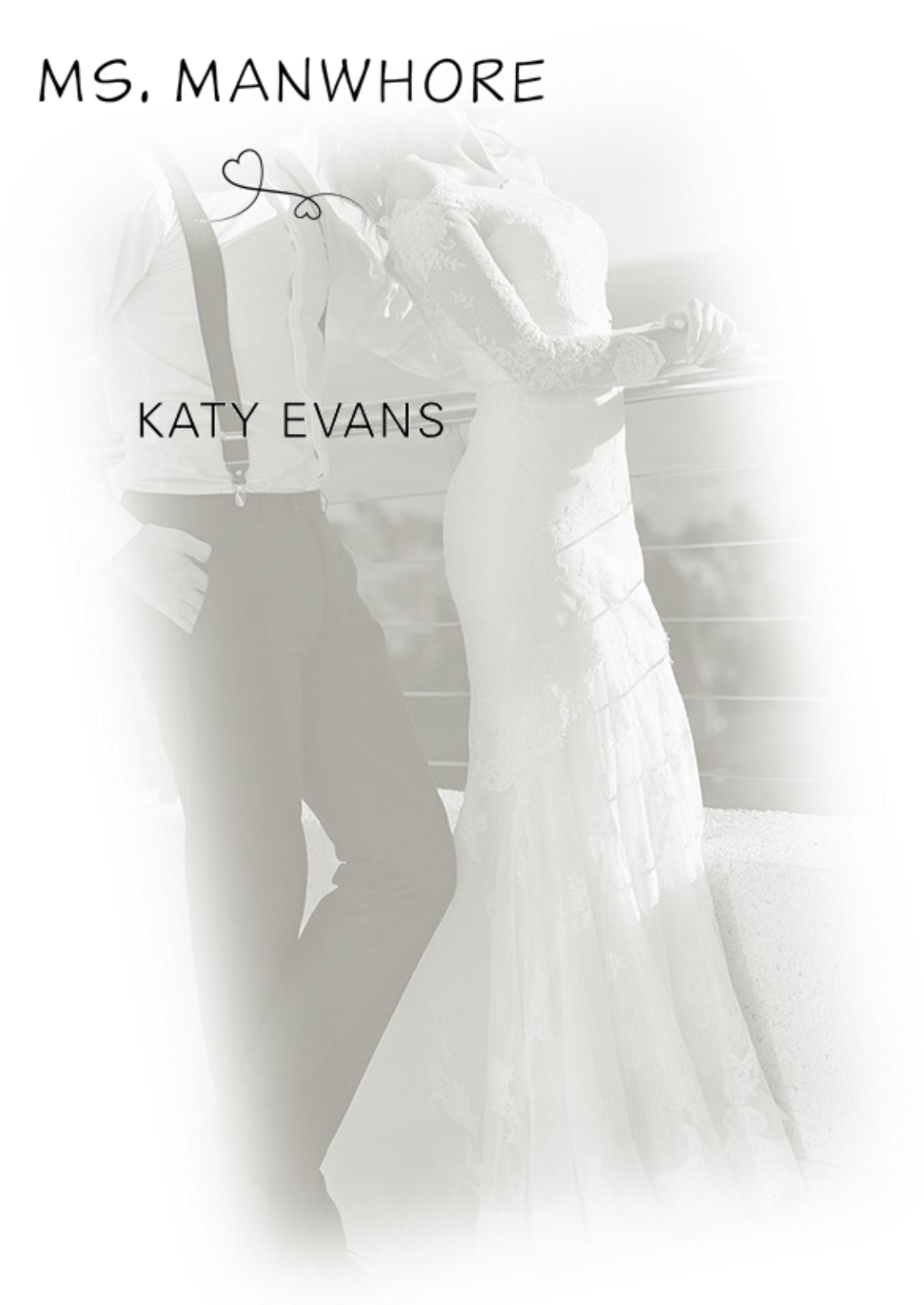
**Formatação:** *Claire*



# MS. MANWHORE



KATY EVANS



# *PlayList*

Firestone, de Kygo

Want to Want Me, de Jason Derulo

Nothing Really Matters, de Mr. Probz

Gold Dust, de Galantis

pParadise, de Tove Lo

All We Need, de Odesza

Addicted, de Saving Abel

Kiss You Slow, de Andy Grammer

Peace, de O.A.R.



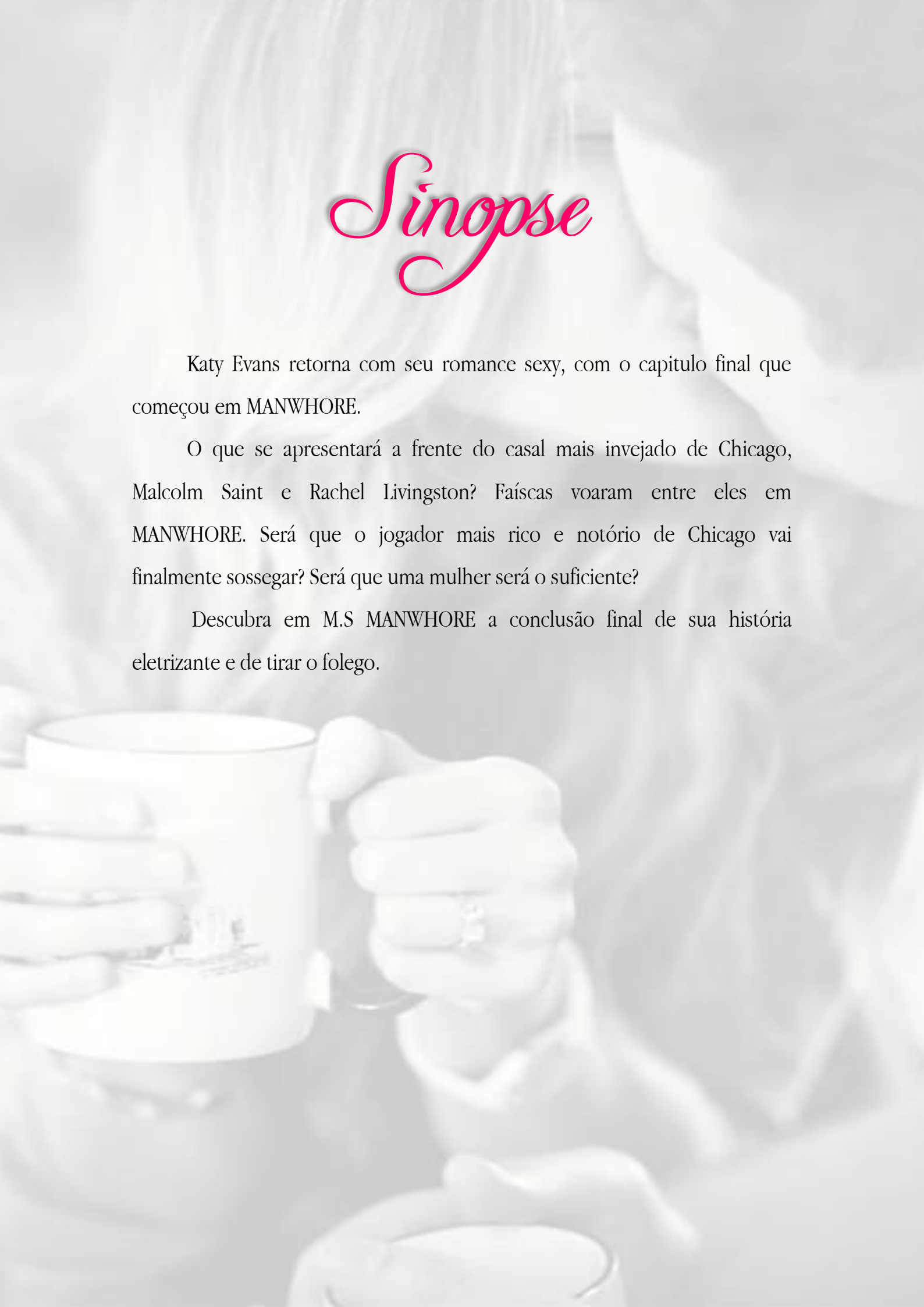
Caros leitores,

Quando eu terminei de escrever Manwhore+1, eu não estava pronta para dizer adeus a Malcolm e Rachel ainda. Eu queria saber o que aconteceu depois, eu queria vê-los.

Para todos aqueles que queriam o mesmo, este é para vocês.

Para todos que eu trabalho.



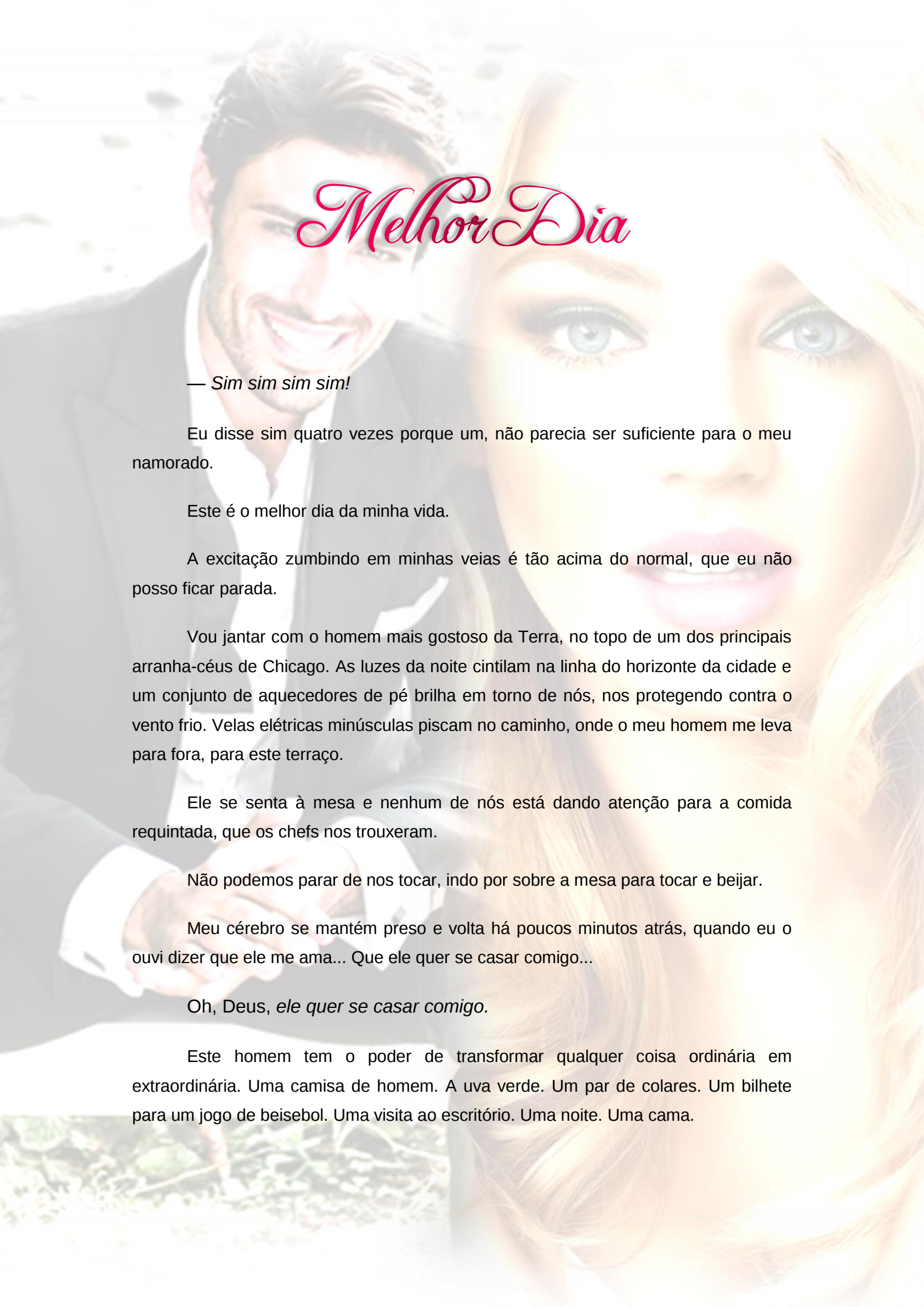


# Sinopse

Katy Evans retorna com seu romance sexy, com o capítulo final que começou em MANWHORE.

O que se apresentará a frente do casal mais invejado de Chicago, Malcolm Saint e Rachel Livingston? Faíscas voaram entre eles em MANWHORE. Será que o jogador mais rico e notório de Chicago vai finalmente sossegar? Será que uma mulher será o suficiente?

Descubra em M.S MANWHORE a conclusão final de sua história eletrizante e de tirar o folego.

A romantic couple in formal wear. The man, on the left, is smiling and looking towards the camera. He has dark hair and a light beard, wearing a dark suit and white shirt. The woman, on the right, is looking directly at the camera with a soft expression. She has long, wavy blonde hair and is wearing a light-colored dress. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting with greenery.

# Melhor Dia

— *Sim sim sim sim!*

Eu disse sim quatro vezes porque um, não parecia ser suficiente para o meu namorado.

Este é o melhor dia da minha vida.

A excitação zumbindo em minhas veias é tão acima do normal, que eu não posso ficar parada.

Vou jantar com o homem mais gostoso da Terra, no topo de um dos principais arranha-céus de Chicago. As luzes da noite cintilam na linha do horizonte da cidade e um conjunto de aquecedores de pé brilha em torno de nós, nos protegendo contra o vento frio. Velas elétricas minúsculas piscam no caminho, onde o meu homem me leva para fora, para este terraço.

Ele se senta à mesa e nenhum de nós está dando atenção para a comida requintada, que os chefs nos trouxeram.

Não podemos parar de nos tocar, indo por sobre a mesa para tocar e beijar.

Meu cérebro se mantém preso e volta há poucos minutos atrás, quando eu o ouvi dizer que ele me ama... Que ele quer se casar comigo...

Oh, Deus, *ele quer se casar comigo.*

Este homem tem o poder de transformar qualquer coisa ordinária em extraordinária. Uma camisa de homem. A uva verde. Um par de colares. Um bilhete para um jogo de beisebol. Uma visita ao escritório. Uma noite. Uma cama.



Bem, hoje Malcolm Saint transformou a minha jornada de trabalho semanal comum no dia em que eu me tornei sua noiva. Sua primeira e única noiva.

Estamos oficialmente... Noivos!

E Malcolm parece muito satisfeito consigo mesmo agora. Seus lábios curvados, o cabelo escuro um pouco despenteado pelo vento, me olhando através de cílios escuros como a noite, quando ele se inclina sobre a mesa para encher o meu copo de vinho.

Ele não tira os olhos de mim. Absolutamente e sem vergonha, ele me olha com uma dança feliz dos seus olhos verdes líquidos, quando ele coloca a garrafa de volta no balde de prata, que fica próximo à nossa mesa, e quando ele faz, eu respiro a brisa fresca.

Nós dois estamos vestidos ainda com roupas de trabalho, mas Malcolm está em seu traje de escritório, enquanto eu pareço um pouco como uma secretária. Ele descartou o paletó e a gravata preta há pouco tempo e desabotoou os dois primeiros botões da camisa dele e eu estou em uma saia lápis e uma blusa de botão, meu cabelo preso em um coque casual em minha nuca, para mantê-lo seguro do vento.

— O que você está pensando? — Ele pergunta baixinho, quando ele pega a minha mão mais uma vez sobre a mesa e traça seu polegar ao longo do dorso da minha, mergulhando na palma da minha mão.

Eu sorrio para ele, quando o silêncio se estende entre nós. O tipo que é carregado com palavras.

Palavras como: Será que estamos fazendo isso? Sim, nós estamos fazendo isso!

— Estou relembrando sua proposta de novo na minha cabeça,— Eu admito, rindo. — Eu sou ridícula, eu sei.

Ele ri baixinho e levanta os dedos sobre os lábios. — Você quer que eu pergunte de novo?

O brilho de um diabo aparece em seus olhos e eu mordo meu lábio e aceno com a cabeça.

Sua voz engrossa. — Case-se comigo, Rachel. — Ele se inclina sobre a mesa, com a mão na parte de trás da minha cabeça, enquanto ele me puxa de encontro aos seus lábios.

— Sim — eu respiro um segundo antes dele me beijar, lento e lânguido. — Eu te amo, Malcolm — eu sussurro, quando eu toco a minha língua com a sua.

— Eu também te amo — ele diz, se movendo contra meus lábios.

Quando ficamos longe um do outro, sinto o meu coração inchado no peito, com amor por ele. Eu olho para a minha mão e sim... Existe a prova, o anel brilhante na minha mão esquerda, perto de onde o polegar ainda está traçando o lado da minha palma.

Eu nunca tinha visto um diamante mais brilhante na minha vida.

O anel pertencia à mãe de Malcolm; ele fica no alto de um lado de platina, e a pedra em cima é brilhante e viva, mesmo com apenas a lua e as velas para refratar a luz.

Eu não posso acreditar que este anel, este lindo anel, está agora na minha mão. Requentadamente grande, brilhante, perfeito. E tudo que eu posso fazer é olhar para o anel que Saint me deu. Que Saint apenas colocou no quarto dedo, da minha mão esquerda.

Eu olho para ele com adoração, até mesmo quando Saint olha para mim.

Um metro e oitenta do mais puro e impiedoso empresário, com a força de mil tempestades. Este, homem fenomenal, eternamente misterioso, nunca esteve em meus planos. Eu certamente nunca estive nos dele.

Mas agora o casamento é o nosso futuro juntos.

Agora o meu noivo ultraquente está inclinando-se para trás, como um czar<sup>1</sup> em seu assento, me olhando com aquele olhar penetrante.

Saint tem sido o símbolo de um sedutor, o solteiro bilionário mais requisitado em Chicago, por algum tempo. E eu sei, com certeza que seus amigos homens e

---

<sup>1</sup> **Czar** (tsar em russo) significa "imperador". Foi o título utilizado pelos soberanos russos, no período de duração do Império Russo, entre 1547 e 1917.

mulheres irritantes vadias vão arrebentar um vaso cerebral, quando ouvirem que ficamos noivos. Para não mencionar as minhas amigas e minha mãe, provavelmente, terão um ataque de pânico e emoção.

— As meninas vão surtar. Mas eu quero ver a cara delas quando eu lhes disser. — Eu pego o meu copo de vinho e tomo um gole. — Será que os caras sabem que você está me pedindo em casamento?

Ele pega seu telefone, com seus polegares mandando uma mensagem, e coloca de lado. — Eles sabem agora. — Ele sorri.

E os seus olhos hoje à noite estão líquidos, sinto minhas pernas moles com a visão.

Ele empurra a cadeira para trás, para dar espaço para mim e eu calmamente vou ao redor da mesa, me sento em seu colo.

Saint tem os braços perfeitos; eles me segura tão apertado, que eu não posso respirar. Perto, mas não muito forte, dizendo que eu estou aqui, mas não estou presa. Ele sabe como me persuadir a confiar, juntos em uma mesma coisa. Ele é confiante e é assim que ele consegue o que ele quer, sempre com paciência e persistência. Ele gosta de ganhar o que ele tem.

Ele segura minha cabeça em uma mão e seus polegares vão para os meus lábios um pouco, os preparando para o seu beijo. — Eu vou te beijar. Em todos os lugares. Durante toda a noite. — Ele roça um beijo fantasma em um canto da minha boca e eu, não só estou pronta para outro beijo, como estou ansiosa por outro. Eu estou morrendo por um beijo que não vai acabar até de manhã.

A antecipação vibra em minhas veias, quando eu me derreto em seu peito duro e quente e sinto seus lábios suavemente indo para o outro canto da minha boca. Eu suspiro satisfeita e, em seguida, Saint levanta minha mão e beija meus dedos e inspeciona o anel, fazendo uma pequena carranca, quando ele o estuda. — Precisamos apertá-lo.

— Eu não quero tirá-lo ainda. — Eu cubro possessivamente, em seguida, atiro-lhe um sorriso malicioso. — Eu vou rolar fita adesiva em volta, para torná-lo mais gordo e mantê-lo no lugar.



— Elegante —, diz ele, quando começamos a rir, as duas mãos passando em volta da minha cabeça, quando ele está indo para provocar seus lábios sorridentes contra os meus.

Eu viro o meu rosto para o dele, e meu sorriso desaparece, com a visão do fumegante olhar verde de Saint. Eu envolvo meus braços em volta do seu pescoço, com fome dele, tão desesperadamente apaixonada por ele, respirando, — Beije-me, Sin. Beije-me agora, já que há pouco ficamos noivos.



Ele me leva para baixo para a sua casa. Ele está me segurando tão apertado que eu não posso respirar, mas eu não quero respirar.

Nós nos despimos e ficamos excessivamente, por meia hora na cama, nossas bocas travadas e saboreando o gosto de cada um, o calor um do outro, a boca um do outro. Minha boca está vermelha e inchada por seus beijos e minha pele está quente e formigando sob as pontas dos dedos.

Deus. Eu me sinto como Vênus. Bonita, fraca, forte, tudo, quando ele carinhosamente me diz o quanto é bom o meu gosto, cheiro, sensação.

— Eu realmente amo você. — Quatro palavras ditas no silêncio rouco e profundo e apenas um sussurro no meu ouvido.

— Eu também te amo.

Dedos quentes vão ao longo de minhas curvas, quando eu esfrego as minhas mãos para cima na parede de seu peito e olho para seus olhos no escuro.

Os lençóis que sinto não são nada tão suaves comparados à substância dura de seu corpo acima do meu. Fortes, lábios firmes me tomam de novo, num ajuste perfeito. Nós nos beijamos por um longo tempo, parando para uma mordidela, para que possamos recuperar o fôlego.

Sua respiração é quente no meu rosto, enquanto ele me olha de perto, no escuro. — Eu adorei ouvir o “sim” saindo de sua boca.

Eu sorrio para ele. — Mmm. Sim, — Eu repito, toda abafada e devassa.



Ele sorri um pouco e ele parece tão infantil e despreocupado. Mas então ele fica sério novamente. Com fome novamente.

Ele senta-se em um movimento fluido, me puxa para cima e aperta a boca em meus lábios, sem tirá-los de cima de mim, quando ele os arrasta do meu pescoço, para chupar um dos meus mamilos.

A sucção faz com que os meus nervos comecem a formigar e o sangue comece a ferver dentro de mim. Nós nos sentamos na cama, com as minhas pernas ao redor de seus quadris, as coxas abaixo de mim, a boca e as mãos me devorando. Este homem me devora.

Eu balanço os meus quadris, lentamente pedindo para ele me preencher. Ele volta para a minha boca e me beija apaixonadamente, deliciosamente, profundo o suficiente para fazer meus dedos se curvarem. Meus mamilos sob a escovação de seu polegar.

Antes de eu perceber o que estou fazendo, minhas unhas estão cavando em seu cabelo e eu ouço os barulhos macios, baixos que eu faço, implorando, *por favor, Saint, eu estou sofrendo por você...*

As palavras acabam em um suspiro, que ele cobre com a boca novamente. Nossos corpos se movem para mais perto, meu corpo menor se moldando ao seu plano, inflexível e rígido.

— Rachel, você está encharcada para mim.

Um suspiro ofegante me escapa, quando ele brinca, na minha entrada com sua ereção. Ele me rola sobre minhas costas e dobra as pernas, curvando ao redor de seus ombros, me abrindo. Cada polegada que ele avança é felicidade composta em mais felicidade. O cheiro afiado, limpo de seu sabonete me envolve, me enfraquece. Meus sentidos sobrecarregam com Malcolm Saint.

Sua boca se abre sobre a minha com a mesma deliberação aprofundada que ele me abre com sua dureza. Seu peso me pressiona para baixo na cama enquanto ele dirige todo o caminho para dentro. Eu gemo. Seus quadris são como rochas para definir um ritmo, suas partes mais quentes assumindo as minhas mais suaves. Eu puxo o seu rosto mais perto de mim e dou beijos em seu pescoço grosso, até o queixo, quando ele range os dentes, enquanto ele me penetra, mais e mais, mais e mais profundo.

Minhas pernas dobradas, apertando contra seus ombros. — Oh. Mais, — Eu imploro, surpresa com a minha própria falta de ar.

Ele me dá mais, dá e recebe com cada impulso.

Ele espera por mim para chegar ao auge. Rapidamente, eu alcanço. Ouço-me falar seu nome. Eu sussurro *eu te amo* quando ele intensifica suas estocadas e ejacula poderosamente dentro de mim.

Quando eu caio mole, ele desenrola minhas pernas de seus ombros, deitado de costas, passa a mão nas minhas costas, enquanto eu fico ao seu lado. Eu suspiro em relaxamento. Isso é o amor? Onde você continua caindo e caindo, a cada dia que você olha em seus olhos?

Eu o ouço inalar. Ele está descontraído e satisfeito, enquanto ele enfia meu rosto em seu pescoço e seu queixo repousa no topo da minha cabeça e acaricia a mão pelo meu cabelo.

Como será quando eu me casar com ele?

Como se ele estivesse pensando a mesma coisa, ele olha para o anel na minha mão e beija meus dedos, limpando meu cabelo suado do meu rosto.

— Podemos passar a noite na minha casa? — Pergunto. — Dessa forma eu posso dizer as minhas amigas, ligar para minha mãe, e você pode sair depois do café da manhã.

— Soa como um plano —, diz ele, com a voz ainda rouca, persistente com luxúria.

Ele vai ao banheiro para se limpar e quando ele volta, nós nos vestimos.

Uma hora depois, estamos na minha casa, tendo o melhor sexo de novo.

— Deus, estamos fazendo barulho? Gina... — Eu respiro em seu pescoço, apertando meus braços em torno dele, então eu rio de vergonha.

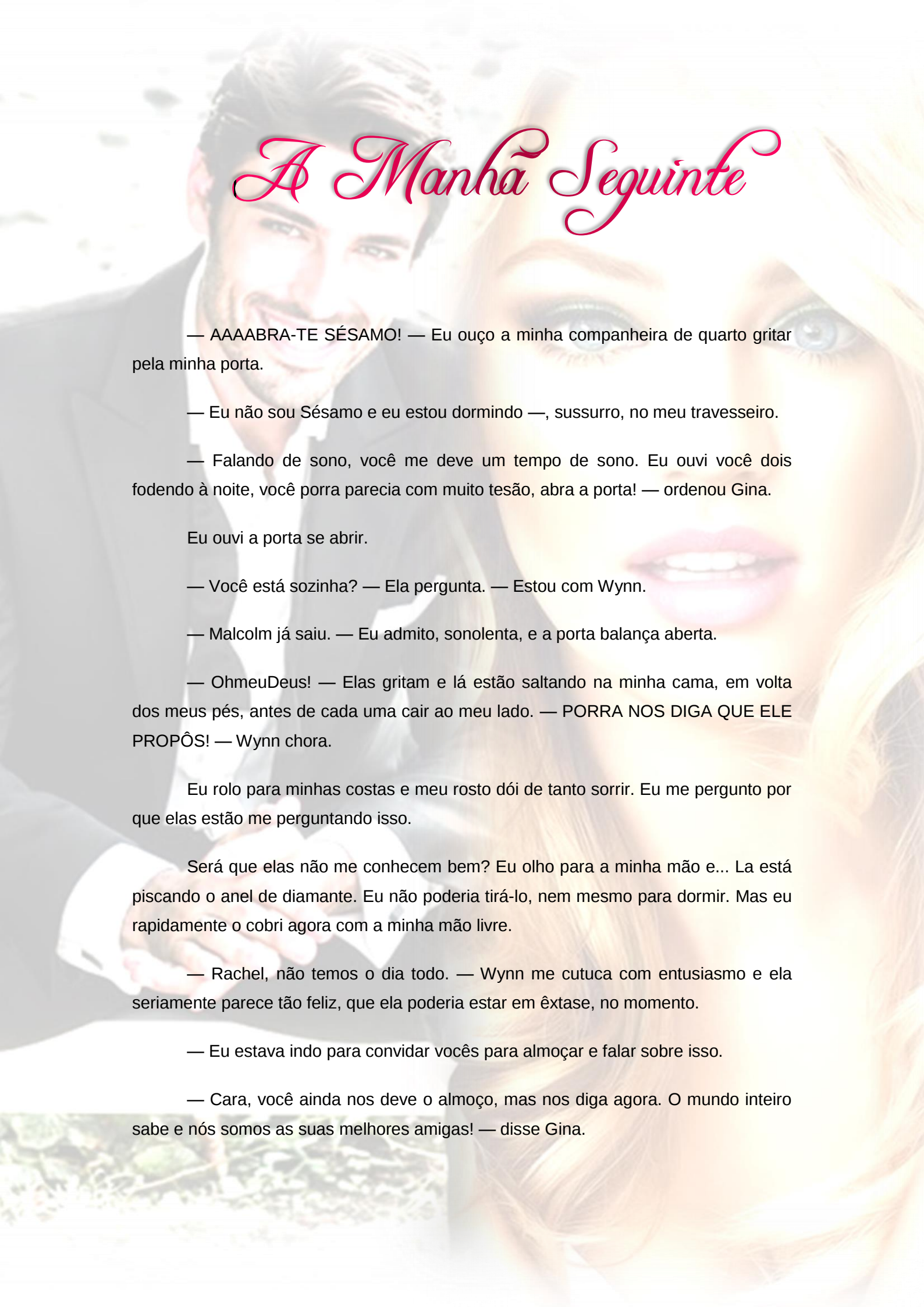
Ele me aperta, saindo fora, — Eu acho que estamos bem.

—Você é bom, — Eu me oponho.

Ele me dá um olhar de pálpebras pesadas, antes dele me beijar por um longo, longo tempo, lento e preguiçoso, seus dedos espalhados por toda a parte de trás da minha cabeça, e então ele me rola em torno de meu estômago. Ele acaricia minha bunda, enquanto ele me puxa para cima de joelhos e me leva por trás. Eu faço os punhos, gemendo baixo. A cama guincha, quando eu aperto os lençóis, o anel de noivado no meu dedo piscando, enquanto trava a luz das ruas.







# *A Manhã Seguinte*

— AAAABRA-TE SÉSAMO! — Eu ouço a minha companheira de quarto gritar pela minha porta.

— Eu não sou Sésamo e eu estou dormindo —, sussurro, no meu travesseiro.

— Falando de sono, você me deve um tempo de sono. Eu ouvi você dois fodendo à noite, você porra parecia com muito tesão, abra a porta! — ordenou Gina.

Eu ouvi a porta se abrir.

— Você está sozinha? — Ela pergunta. — Estou com Wynn.

— Malcolm já saiu. — Eu admito, sonolenta, e a porta balança aberta.

— OhmeuDeus! — Elas gritam e lá estão saltando na minha cama, em volta dos meus pés, antes de cada uma cair ao meu lado. — PORRA NOS DIGA QUE ELE PROPÔS! — Wynn chora.

Eu rolo para minhas costas e meu rosto dói de tanto sorrir. Eu me pergunto por que elas estão me perguntando isso.

Será que elas não me conhecem bem? Eu olho para a minha mão e... La está piscando o anel de diamante. Eu não poderia tirá-lo, nem mesmo para dormir. Mas eu rapidamente o cobri agora com a minha mão livre.

— Rachel, não temos o dia todo. — Wynn me cutuca com entusiasmo e ela seriamente parece tão feliz, que ela poderia estar em êxtase, no momento.

— Eu estava indo para convidar vocês para almoçar e falar sobre isso.

— Cara, você ainda nos deve o almoço, mas nos diga agora. O mundo inteiro sabe e nós somos as suas melhores amigas! — disse Gina.



— O quê? O que quer dizer o mundo inteiro sabe? — Eu salto para fora da cama e chicoteio para fora com meu laptop, em seguida, corro para trás sob minhas cobertas quentes.

— Vá em frente e navegue na Net. — Gina faz gestos. — Cara, sua mãe provavelmente já sabe.

Eu abri meu laptop e comecei a vasculhar a Net.

Dentro de minutos, eu recolhi a informação mais proeminente.

A. Suas vadias não estão felizes.

B. A pessoa que divulgou ao mundo foi o maldito Tahoe.

***Bem, senhoras, é oficial @malcolmsaint está fora do mercado, também conhecido como noivo. A partir de agora @racheldibs recebe tanto o santo como o #pecador***

E as respostas que vieram rápidas e furiosas, com comentários que basicamente se liam, em diferentes formas:

***FODA AQUELA CADELA EU DOU-LHE UM MÊS***

***O QUÊ?***

***Sério não há nenhuma maneira de Saint poder ficar saciado com apenas uma! NUNCA!***

Fechei meu laptop.

— Não — eu digo. — Estou muito feliz para deixar que isto estrague tudo.

— Você pode dizer a Saint para pedir ao idiota do Roth para removê-lo —, diz Gina.

— Saint esta ocupado. Isso iria acontecer de qualquer maneira, a especulação. Poderia muito bem acontecer agora. — Eu caio de volta no meu travesseiro e meus olhos se fecham e a memória repentina de ontem à noite me bate.

Eu vou casar com o homem que eu estou amando, o que me leva a Plutão e Saturno, me faz perder meus sentidos e me faz querer ser a melhor pessoa que eu posso ser. Oh, Deus.

Eu deslizo as mãos sob os lençóis e aperto meu estômago. Nós não estamos mais usando preservativos. Estou tomando pílula, mas eu juro que eu ainda posso senti-lo dentro de mim.

— Bem, você vai nos dizer? — Elas gritam, me fazendo sentar na cama.

Como posso negar quando elas têm aqueles olhos de cachorrinho dizendo, me leve para casa e me diga tudo olhando nos olhos?

Como posso me negar o prazer de lhes dizer?

— O café em primeiro lugar, — eu digo, e depois que eu me levanto, escovo os dentes, e deslizo sobre as minhas meias estranhas e as encontro sentadas, com uma xícara de café fumegante colocada exatamente onde eu costumo sentar.

— Uau, obrigada. — Elas estão sentadas na minha frente, esperando, sorrindo com os maiores sorrisos que eu já vi.

Tomo um gole de café apenas para parecer legal, como se esta não fosse a melhor coisa que já aconteceu comigo, além de Sin. E então eu quase tropeço nas palavras, no que dizer a elas primeiro.

— Então — eu começo, de repente, transbordando de tanta felicidade inacreditável, que eu não consigo falar, então eu só puxo a minha mão e mostro-lhes o anel de Saint.

— Você vai dizer a mamãe? — Gina resmunga.

— Eu vou ligar agora, para dizer a ela que eu estou chegando. Eu quero dizer a ela pessoalmente.

— Rachel! — Grita Wynn. E ambas me abraçam e me pedem para ligar para minha mãe.

Suponho que quando você está namorando um cara por vários meses e você nunca namorou ninguém antes, sua mãe começa a ter as suas esperanças. Parece uma coisa natural para uma mãe querer o melhor para sua filha. Emprego estável.

Amigos. Felicidade. Ela observa que você luta, por tudo ao mesmo tempo, ela está tentando ajudar e deixando, ao mesmo tempo, que você abra suas asas, mas o momento em que sua mãe vê algo que poderia fazer você, na verdade, mais feliz do que já está, algo que parece impossível, ela coloca suas esperanças nisto.

— Alguma vez você já discutiram sobre casamento? — Ela havia perguntado apenas recentemente, quando eu parei para vê-la, em um fim de semana.

— Não. Mãe! Tenho vinte e três.

— Eu tinha certeza que ele ia propor em seu aniversário, — ela disse.

— Para de sonhar. Além disso, as coisas estão tão perfeitas.

Sou uma jornalista, jovem ainda. Com tanta coisa para aprender. Eu lia histórias, escrevia histórias e histórias de amor, mas eu não sou uma pessoa em uma de minhas histórias. Esta sou eu, real, apenas humana e espantada com o que eu encontrei, o que eu fiz, que o homem que eu amava realmente me amava, mas minha mãe ficava sempre perguntando.

E isso não é a única parte de estar em sua primeira relação.

Suas amigas começam a lhe perguntar sobre isso também. Elas já repararam em todos os benefícios, arrecadadores de fundos, noites de cinema e elas definitivamente notam a viagem a Napa que ele a levou. Elas começam a perceber que a proporção de vezes que ele sai para o clube com seus amigos, contra as vezes que ele sai com você, começa a inclinar-se a seu favor. E elas parecem ter um gráfico de medição de todas estas coisas, como se isso fosse dizer-lhes como é sério. E é sério. É muito sério. Você sabe mais que todos. Que você está profundamente sério, você não pode ir mais fundo. Assim, suas amigas começam a suspeitar que ele esteja tão sério sobre você também.

E elas continuam perguntando, curiosamente, se vocês falaram em casamento, e fazem cara feia quando você diz: — Não, não seja boba.— Como se acabasse de adicionar um mais um em suas cabeças e sua resposta não seja dois, por isso não é o caminho certo. Não é a resposta certa, não pode ser.

E, apesar de minhas negativas, talvez... não, não, talvez... com certeza, eu ficava esperando também. Eu ficava imaginando, depois de um de seus sorrisos, os



penetrantes e latente olhares, eu ficava imaginando: Será que ele às vezes se pergunta como seria se eu fosse a sua esposa?

Eu ficava imaginando se isso estava mesmo nos planos.

Eu esperava e talvez fantasiasse, mas eu nunca esperava que ele fosse propor.

Eu ouço minhas amigas pedindo detalhes e pegando o meu telefone para ligar para a minha mãe e lhe dar a notícia. E até mesmo quando eu digo-lhes tudo e disco o número dela, eu não posso acreditar que está acontecendo.

Eu não posso acreditar que somos nós.

Meu mulherengo e eu.

As 09:18 eu estou com a minha mãe. Ela não sabe. Emoções passam através de seus olhos, quando eu digo a ela.

Surpresa. Felicidade. Esperança. Um pouco de preocupação natural. Então lágrimas. Nos abraçamos por dez minutos.

Digo a mim mesma que eu poderia não ter chorado tanto, se ela não tivesse começado a me balançar quando me abraçou, como se eu ainda fosse uma garotinha.

Uma vez que usei uma caixa de lenços de papel e limpei nossos rostos, eu passei o resto da próxima hora lhe dizendo tudo sobre ele.

Ela queria saber *quando!*

Como *exatamente* ele propôs!

E ela ama especialmente a história do meu anel de noivado.



As 10:43 eu estou indo para o trabalho, de maneira sonhadora, olhando para os prédios que passam e de carona atrás do Rolls, quando eu recebo um telefonema dele.

— Mamãe ficou emocionada — eu digo, quando eu atendo, sorrindo largamente. — Ela diz que você fez bem. Ela elogia especialmente quanto à escolha da sua noiva.

— Falando da minha noiva. Ela pode querer considerar trabalhar em casa hoje.

— Por quê?

— Nós temos um par de acampados lá fora.

— Imprensa?

— E as suas mães e seus animais de estimação.

Há um traço de irritação na voz dele, que eu tenho certeza que está lá porque ele sabe o quanto eu odeio a atenção que ele recebe.

Eu exalo quando eu processo a informação.

— A segurança está cuidando disso — ele assegura. — Permaneça escondida hoje.

— Ok — eu concordo. Então eu abaixo a minha voz para que ele saiba que eu não estou discutindo sobre ninguém, mas sobre nós agora. — Indo para baixo, mas voando alto hoje. Eu te amo.

— Amo você também.



As 11h estou de volta em casa, para encontrar dezenas de arranjos florais. Flores de todos os tipos estão explodindo coloridas de todos os tipos de vasos. Clara e colorida, alta e curta. Cada arranjo tem um cartão dirigido a mim de alguma forma ou de outra. Senhorita Rachel Livingston; Sra. Rachel Livingston. Abro o primeiro.

*Parabéns de todos nós da Flores e Buquês, nós adoráramos fazer o seu casamento.*

*Cara Senhorita Livingston,*

*Desejando para você e seu amado Malcolm Saint uma felicidade muito grande! Floral moderno faz serviço de buffet para os jovens casais a três décadas...*

E assim por diante. E tal. E tal.

É como se eu tivesse ido para a cama uma menina normal, e acordasse uma princesa. Noiva de um príncipe.

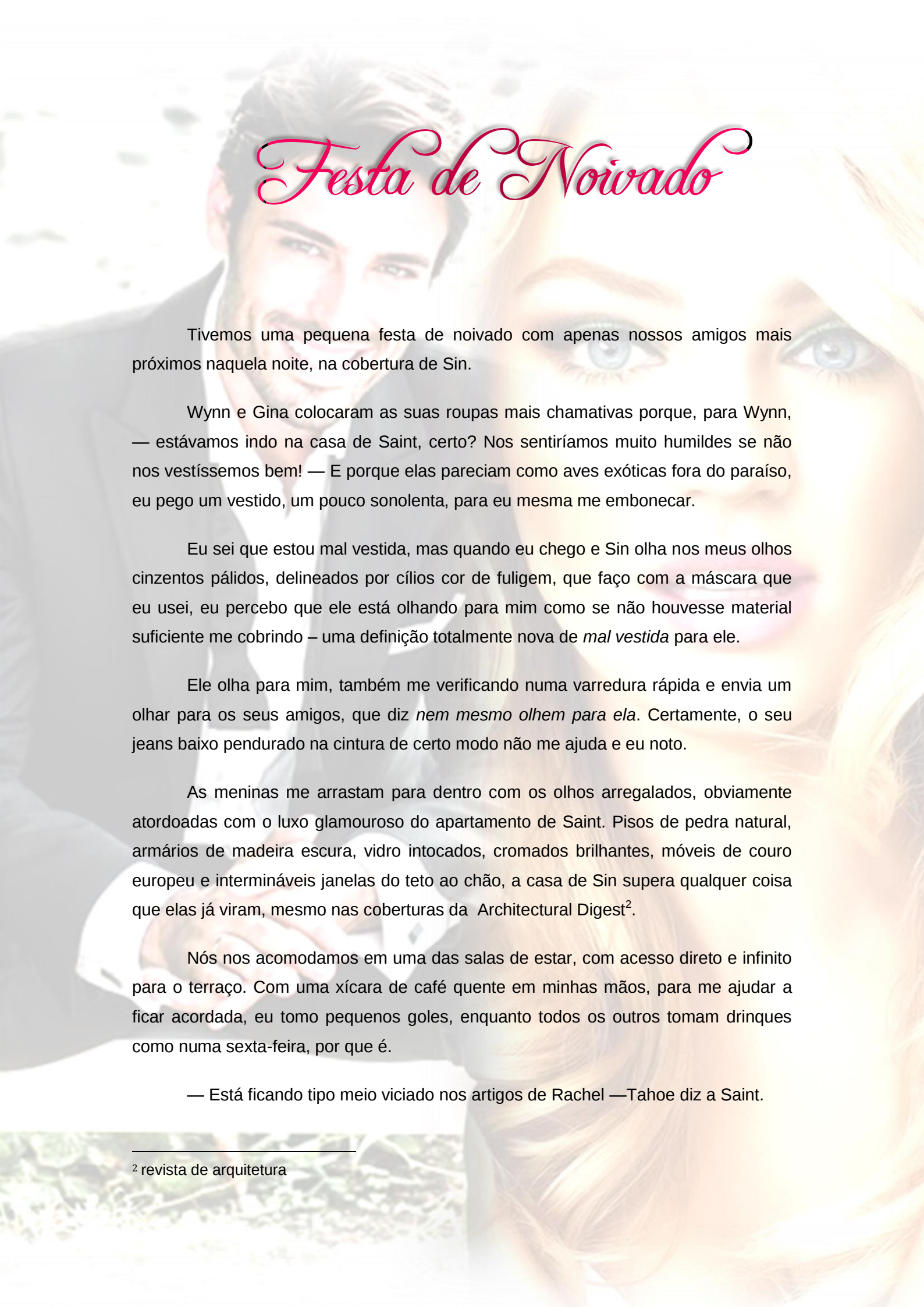
Eu reuni todos os cartões e os coloco em uma pasta de documentos novíssima, e rotulo rapidamente com a palavra casamento, então eu suspiro e olho todos. Preparo um fumegante chá verde em uma caneca, sossego com meu laptop e tenho algum trabalho terminado, então eu vou para o google procurar vestidos de casamento, dou uma olhada e obtenho um pouco de emoção.

Eu quero ser a noiva mais deslumbrante que meu noivo já viu.

Branco. Para Sin. Com certeza.





A romantic couple in formal wear, with a man in a suit and a woman in a light-colored dress, looking at each other. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting.

# Festa de Noivado

Tivemos uma pequena festa de noivado com apenas nossos amigos mais próximos naquela noite, na cobertura de Sin.

Wynn e Gina colocaram as suas roupas mais chamativas porque, para Wynn, — estávamos indo na casa de Saint, certo? Nos sentiríamos muito humildes se não nos vestíssemos bem! — E porque elas pareciam como aves exóticas fora do paraíso, eu pego um vestido, um pouco sonolenta, para eu mesma me embonecar.

Eu sei que estou mal vestida, mas quando eu chego e Sin olha nos meus olhos cinzentos pálidos, delineados por cílios cor de fuligem, que faço com a máscara que eu usei, eu percebo que ele está olhando para mim como se não houvesse material suficiente me cobrindo — uma definição totalmente nova de *mal vestida* para ele.

Ele olha para mim, também me verificando numa varredura rápida e envia um olhar para os seus amigos, que diz *nem mesmo olhem para ela*. Certamente, o seu jeans baixo pendurado na cintura de certo modo não me ajuda e eu noto.

As meninas me arrastam para dentro com os olhos arregalados, obviamente atordoadas com o luxo glamouroso do apartamento de Saint. Pisos de pedra natural, armários de madeira escura, vidro intocados, cromados brilhantes, móveis de couro europeu e intermináveis janelas do teto ao chão, a casa de Sin supera qualquer coisa que elas já viram, mesmo nas coberturas da Architectural Digest<sup>2</sup>.

Nós nos acomodamos em uma das salas de estar, com acesso direto e infinito para o terraço. Com uma xícara de café quente em minhas mãos, para me ajudar a ficar acordada, eu tomo pequenos goles, enquanto todos os outros tomam drinques como numa sexta-feira, por que é.

— Está ficando tipo meio viciado nos artigos de Rachel —Tahoe diz a Saint.

---

<sup>2</sup> revista de arquitetura

Minha cabeça se vira, em surpresa.

Saint suavemente responde: — Eles são a minha nova religião. — Seus lábios se movem espirituosamente, quando os nossos olhos se conectam por alguns segundos. — Catherine sabe que no momento que eu entro no escritório, eu espero o meu café, e abro a *Face* na sua coluna.

Tenho piscinas de calor líquido em minha barriga. Eu posso dizer pelo seu sorriso lento se espalhando, que ele está muito feliz por ter me surpreendido.

Estamos todos conversando amigavelmente, mas pelo meu canto do olho, eu dou pequenas espreitadas nele. Tudo nele. Sua mão curvada em torno de sua xícara de café, esmagadora, seu polegar na orelha - meu estômago gira com calor, quando me lembro do que ele fez com ela.

Ele é o único bebendo café também. *Obrigado, maratona sexual. Eu ainda não mudaria você por nada.*

Ele estava olhando para frente, quando nós conversamos com nossos amigos, mas ele parece sentir o meu olhar, virando para olhar para mim, o sorriso desaparecendo, quando os nossos olhares se bloqueiam novamente.

Adoro fazer isto. Há esta sensação no meio do meu peito, apertada e dolorida. A maneira como ele se concentra tão completamente em mim, nada mais; apenas em mim, como se eu fosse tudo o que ele vê. Eu sei que não é verdade; Saint sempre é consciente de tudo a sua volta. Mas o tipo de força com que ele olha para mim, se infiltra em meus ossos. Dentro desse olhar tem uma nova intensidade e consciência que me diz, sem sombra de dúvida, o que ele quer e espera de mim. Verdade e lealdade... E tudo.

— Então. Será que ela vai continuar trabalhando? — Callan pergunta, em seguida.

— Ela vai ser minha esposa; ela pode fazer o que diabos ela gostar.

— Exatamente, como não trabalhar —, diz Callan.

— Ela é muito mulher para fazer compras durante todo o dia — diz Gina. — Ela tem muito a oferecer ao mundo e seu homem é um grande homem, ela precisa ser uma grande menina também.

— Exatamente. E suponho que eu deveria largar tudo, simplesmente porque eu sou a maior pecadora que já viveu? — Dirijo-me a Saint.

— Só quando eu pedir a você.

— Saint. — Eu o empurro de brincadeira no peito e ele pega a minha mão e achata contra ele.

— Estou animada por você, Rachel — afirma Wynn. — Você tem um coordenador de casamento, você começará a testar o bolo... por favor me diga que você vai colocar pequenas figuras bonitas em cima?

— Não. Somente... Não, Wynn.

— AiMeuDeus, você tem que colocar. Vai ser o casamento do século.

— A imprensa irá para se banquetear por semanas - diz Emmett, acenando com a cabeça loira.

Meu estômago se contrai.

Malcolm me tranquiliza, com um aperto suave no meu ombro. — Vou mantê-los afastados.

Gina se dirige para a adega e, minutos depois, Tahoe se levanta e segue-a. Eles acabam se encontrando na porta. Eles começam a conversar e antes de eu perceber, eu ouço uma suave risada familiar.

O som de Gina quando estava com Paul. Gina quando estava feliz. Gina quando ela estava flertando.

Tahoe, sem saber, talvez, de como é raro Gina rir, leva duas garrafas de vinho e vem em direção a nós e Gina o segue com outra garrafa.

Gina sorri para nós e cai em seu assento. — Se você precisar de uma amiga para beber todo o seu vinho, eu estou totalmente solidária a você, Saint. — Ela levanta a garrafa e diz: — A caixa que você enviou para a Rachel nos criou um novo vício.

— Eu vou me certificar que Rachel a mantenha abastecida. — Saint diz calmamente.



Eu sorrio para Malcolm. Eu sei que ele é bom para as minhas amigas por minha causa e talvez elas estejam aumentando a confiança nele. Eu ainda aprecio o que ele faz.

— Eu estarei visitando Napa no próximo mês, Gina. Você está convidada — diz Tahoe bruscamente, olhando para ela com os olhos azuis que parecem mais azul do que o habitual. — Após o casamento — ele especifica.

Gina está congelada no lugar, de forma visível e atipicamente incerta. — Eu não tenho certeza de que posso...

Tahoe não fala; ele está claramente à espera de mais.

Wynn se endireita em seu assento. — Cara, você está corando? — Ela pergunta a Gina, franzindo a testa.

— Não! — Diz Gina, então ela abaixa a voz. — Não. — Ela olha para Tahoe e rapidamente olha para longe e então ela sorri e faz sinais para mim. — Deixo isso para Rachel.

Quando ela fala, eu sinto o olhar de Saint caminhando lentamente pelo meu rosto, bebendo avidamente as minhas bochechas, que se aquecem rapidamente.

É como um toque de luz solar do verão, ter seus os olhos em mim. No momento em que me toca, eu aqueço toda.

Depois de abrir e esvaziar todas as três garrafas de vinho, os nossos amigos saem.

Eu levo alguns dos copos para a cozinha e depois volto para encontrar Malcolm arrancando seu laptop e jogando seu fone de ouvido Bluetooth nas proximidades.

Sento-me ao lado dele novamente. — Eu não quero um grande casamento. Toda aquela conversa sobre os preparativos do casamento... Eu só quero você.

— Eu quero que a minha mulher tenha um grande casamento.

— Vamos à prefeitura e apenas fazê-lo.

Ele beija meus lábios. — Vou pensar sobre isso.



— Faça-me sua esposa agora.

— Você já é minha. Eles dizem que você é minha. — Ele segura meus colares.  
— Você vai usar um anel a condizer. Ao lado deste mesmo. — Ele toca o meu anel de noivado.

— Por que você está determinado que eu tenha um grande casamento?

— Porque você só se casará uma vez.

— Uma vez que será com você — eu brinco.

Ele sorri. — Se eu estabelecer uma meta alta, ninguém vai sequer tentar competir. Uma vez que para mim será uma única vez.

Eu sorrio. — Ok, eu vou aceitar um coordenador de casamento. Estarei recebendo um vestido branco. E o noivo mais quente de todos os tempos. Vai casar-se comigo. Uma única vez.

— Foi o que eu disse.

Eu olho para um convite, uma das dezenas que chegam por semana. Desta vez, está escrito, *Sr. Malcolm Saint e Srta. Rachel Livingston*.

— Como você acha que isso vai ser escrito em poucos meses?

Ele olha para ele. — Nele vai estar escrito Sr. e Sra. Malcolm Saint.

— Nah, ele vai estar escrito Malcolm Saint e sua vigorosa e gostosa esposa, que ele não consegue sair da cama, — eu brinco.

Ele ri, em seguida, levanta uma sobrancelha escura. — Ele vai estar escrito Sr. e Sra. Malcolm Saint. E ponto final.

— E quanto ao Livingston?

— Aproveite enquanto dura.

— Sin!

— Sinner<sup>3</sup> — ele distraidamente responde, quando ele lê o convite, em seguida, o empurra de volta no envelope.

— Nós não estamos de acordo ainda.

— Sim, nós estamos.

— Não, nós não estamos.

— Eu vou colocá-lo no acordo pré-nupcial, pequena.

Eu gemo. Sério. Acordo Pré-nupcial. Embora eu saiba que um homem como Malcolm absolutamente não poderia se casar sem um. — Eu entendo que precise de um. — eu digo.

— Não se preocupe — ele responde em voz baixa. — Meus advogados insistem que façamos isso. Mas eu vou cuidar de você.

— E eu vou assinar em seguida. Vou assiná-lo, porque eu amo você e confio em você e porque eu quero me casar com você.

— Eu também.

— Então você vai me deixar? Ser a sua esposa? E vai me deixar manter Livingston...

— Eu vou mimá-la de outras maneiras. E você, mimar a mim — diz ele com voz rouca— e assumir o meu nome.

Assumir o seu nome.

Porque eu o amo.

Porque quando eu olho em seus olhos, nada mais existe, apenas ele.

Porque mesmo quando eu não olho em seus olhos, nada mais existe, apenas ele.

— Eu vou pensar sobre isso — eu digo, jogando suas palavras de volta para ele, com um sorriso. — E o que você pensa sobre o casamento.

---

<sup>3</sup> pecador

Eu escorrego em meus jeans e um suéter, então eu pego a minha bolsa.

— Onde você pensa que está indo a esta hora?

— Eu tenho um acampamento do Fim à Violência. Lembra-se?

— Ah, foda-se.

— Você não precisa vir. Esta é a minha paixão, o seu é o trabalho.

— Eu tenho uma vídeo conferência: China.

— Eu sei que você tem. — Eu me aproximo dele e me impulsiono com os ombros. — Vá agarrar isso. — Eu beijo de leve os seus lábios e dou um afago em seu peito plano. — Vejo você amanhã.

— Rachel — diz ele em advertência, sobrancelhas para baixo, — espere Otis para trazer o carro.





A romantic couple is shown in a soft-focus background. A man with dark hair and a slight smile is on the left, wearing a dark suit. A woman with blonde hair and large blue eyes is on the right, looking towards the camera with a gentle expression. The overall tone is warm and intimate.

# *Paz... E incêndio*

Chego ao parque como nunca antes: totalmente despreparada. Eu esqueci minhas batatas fritas, meu aparelho de ouvir música, meus livros. Tudo o que eu trouxe é um saco de dormir e quase o suficiente para me cobrir. Observando o parque, eu vejo que todo mundo está lendo tranquilamente ou ouvindo música. Alguns estão amontoados em seus sacos de dormir, conversando.

Ao invés de olhar para alguém que eu conheço, eu imploro para ficar sozinha, então eu olho para o lote mais suave do terreno para me deitar, e quando eu não posso encontrar um bom, eu vou para a base de uma grande árvore.

Eu tiro os meus sapatos, porque o meu pé doe e eu lamento pelas minhas meias distorcidas, quando eu guardo os meus pés em meu saco de dormir. A noite já está caindo. O ar é muito fresco esta noite e agradeço a Deus por meu cardí<sup>4</sup>.

Apoiando meus ombros contra a árvore, eu inclino a minha cabeça para trás e olho para as folhas e as poucas estrelas que se pode ver em Chicago. Eu aperto meus olhos fechados em felicidade e inalo. Estar aqui me faz centrar. Isso me faz pensar sobre as coisas, as coincidências neste universo, os nossos papéis no grande esquema das coisas, e isso me lembra de que este mundo está cheio de tantas pessoas, cada uma de nossas ações, criando um efeito borboleta na vida dos outros.

Eu penso em todas as histórias que eu vou contar agora, no meu jornal. Eu quero que ele tenha orgulho de mim. Eu quero estar orgulhosa de mim mesma. Meu pai se orgulharia de mim. Minha mãe se orgulha de mim. E eu quero ser o tipo de mulher que o meu marido mereça.

Eu ouço o barulho de folhas e galhos nas proximidades.

Uma sombra alta anda nas trevas sobre mim e então eu vejo olhos incríveis brilhantes da figura no escuro e uma feixe do luar cai sobre seu bronzeado e esculpido

---

<sup>4</sup> cardigã

rosto. Eu fecho meus olhos, incrédula, e os abro em estado de choque. E ele ainda está andando para frente com essa caminhada dolorosamente familiar. Sin.

— Eu não sou um sonho, Rachel —, ele repreende, com um pouco de risada. E sua voz soa como aquelas folhas que apenas rangem, um pouco secas e terrosas. Ele me aquece melhor do que o meu cardigã. Oh, Deus.

*Borboletas.*

— Sem tenda para me proteger das intempéries? — Eu calmamente o provoco.

O seu sorriso de diabo aparece. — Apenas eu.

— O que aconteceu com a vídeo conferência?

— Eu pareço ter desenvolvido uma nova habilidade, que é ligar para reagendar.

Ele espalha uma jaqueta, preta como a meia-noite, no chão ao meu lado, e faz sinais para eu me sentar.

Ao vê-lo depois das intensas últimas vinte e quatro horas, me sinto mais poderosa do que nunca. — Você sabe, eu gosto de tocar a terra. — Eu deslizo os dedos na terra um pouco e depois levanto e jogo. — Essa é a minha razão.

Quando ele só olha para mim nas sombras e se senta ao lado de sua jaqueta, me deixando nervosa para saber o que ele está pensando e o que o torna tão pensativo e tranquilo, me sinto trêmula em toda parte.

AAARGH. Estávamos juntos na cama apenas na noite passada.

Na verdade, nós estivemos na cama todas as noites juntos, por mais de quatro meses.

Meus olhos se arregalam quando ele estende a mão e me levanta do chão, direto para o seu colo. Cada pedaço dele ao meu redor, me envolvendo, me enlouquecendo. Malcolm vira a cabeça e aperta os olhos, quando ele percebe, como eu, que algumas pessoas estão sussurrando e apontando para nós.

Envergonhada, eu abaixo meu rosto e seus lábios imprensam calorosamente em meu ouvido. — Eu vou chorar quando eu andar até o altar.

— Eu vou te abraçar.

— Eu vou andar sozinha, lá em cima, sem meu pai.

— Sua mãe pode conduzi-la para mim. E então eu pego você. Para o resto de sua vida ou da minha.

Parece-me que ele também estará sozinho esperando por mim lá em cima. Sem pai, sem mãe, apenas os seus melhores amigos e padrinhos. Saint será o único homem na minha vida e eu vou ser seu único parente vivo e que ele ama.

— Você gostou de ser filho único?

— Não.

Eu mexo o rosto. — Então você ficaria bem com a gente tendo dois? Quando estivermos prontos?

Ele puxa meu queixo e me repreende: — Onde está seu senso de aventura, Rachel? Eu estava pensando mais longe, algo em torno de quatro.

— Eu vou matar você. — Meus olhos incendeiam, largos. — Quatro Saints correndo ao redor do apartamento?

— Eu posso conseguir uma cobertura dupla. E babás para cada um.

— Eu ficaria gorda por quase quatro anos. Da minha vida!

Seus olhos aumentam vigorosamente, enquanto espalha a mão amplamente, abrangendo a minha barriga lisa. — Você ficaria grávida. Com meus filhos.

Eu coro. — Então você quer um Kyle, um Logan, e uma Preston...

— Eu quero uma mini-Rachel. — Ele aperta minha barriga e olha suplicante para mim.

— Nããão. Você não pode tê-la. É um menino primeiro... meu pequeno Saint precioso. Olhe, por que deveríamos esperar para nos casar? Quanto mais cedo nos casarmos, mais cedo nós podemos apreciar um ao outro, antes que os bebês cheguem.

— Precisamos esperar.



— Para que eu possa assinar seu contrato pré-nupcial?

— Por isso. E pelo que fará você minha esposa. — Ele ama minha ansiedade. Eu posso dizer que ele ama que eu estou ansiosa para tê-lo. — Você percebe que isso é algo que eu nunca pensei que eu iria querer? Eu não posso pensar em outra coisa, mas em fazer você minha esposa. Minha prioridade é fundir sua vida com a minha.

Ele olha ganancioso e antecipatório e forte e terno.

Minhas paredes ruíram diante dele e eu não as quero nunca de volta. Minhas pálpebras estão pesadas, mas é assim que deve ser. Nós dois estamos cansados após a maratona de sexo na noite passada.

Mas eu ainda o quero, a cada segundo, mais e mais.

Sobrevivendo a pulsação maçante entre as minhas pernas e no meu coração, eu levanto a cabeça e beijo a sua mandíbula e resolvo voltar para baixo ao seu lado, perto do calor.

— Olhe para mim. Eu estava sentada no chão... com os pés descalços. Eu sou uma garota simples. Eu gosto de ser simples. E eu queria que nós nos casássemos sem o mundo observando, tão de perto.

— Você escolheu o cara errado.

— Eu tenho complexidades suficientes diante de mim... por isso, se tivermos um casamento simples, então podemos ter as coisas boas. Como uma lua de mel.

— Você me negaria o prazer de dar-lhe um grande casamento?

— Eu não negaria nada a você, muito menos a mim mesma.

Eu fecho meus olhos, relaxando contra ele. Saint faz coisas tão difíceis e leva uma vida tão acelerada, eu valorizo meus momentos tranquilos com ele.

— Mas eu quero que você seja minha esposa, logo que possível — ele me diz.  
— E eu quero protegê-la contra o frenesi da mídia.

Meus olhos se abrem. — Você quer?



— Você é minha paixão, Rachel. Mais do que o trabalho. Nós vamos fazer o que te faz feliz.

— E você?

— Seja o que for, eu tenho o que eu quero.

Ele me puxa de volta contra ele. Nós caímos em silêncio e só ficamos ali, encostados no tronco da árvore.

PAZ, um sinal postado por um colega campista, olha de volta para mim. Eu estou fazendo uma das coisas que eu mais amo, com o cara dos meus sonhos. Meu corpo começa a relaxar em sua excitação por ele. Meu corpo está em chamas e minha alma está serena. A paz é o que eu encontro em seus braços.

Paz e incêndio.





# Momento

Nós tínhamos resolvido por um pequeno casamento, com nossos cinquenta amigos mais próximos. Malcolm está fazendo planos para todos voarem para uma pequena ilha no Caribe, exatamente daqui a cinco semanas a partir de agora. Ninguém sabe, apenas o nosso pequeno círculo e pretendemos mantê-lo assim. No domingo, quando finalmente temos todos os nossos planos em andamento, Saint liga para Tahoe, para colocar uma tampa sobre ele, ou seja, manter em segredo. Tahoe foi advertido.

Na segunda-feira, nos reunimos com os advogados.

Na terça-feira, os acordos pré-nupciais foram elaborados e assinados. Saint me deu mais do que eu mesma queria, mas ele foi insistente. Ele quer que eu me sinta segura. Seus advogados não estavam tão satisfeitos com os termos que ele ofereceu, eu pude perceber isso por suas sobrelhas ligeiramente elevadas, mas Malcolm só tinha olhos para mim e ele deu um perfeito sorriso satisfeito, quando eu assinei.

Quarta-feira ao meio-dia, Saint toma uma pausa no almoço, para ir comigo se reunir com o coordenador mais famoso de casamentos de Chicago. Ele faz negócios em seu telefone, enquanto eu começo a escolher o bolo Tiffany<sup>5</sup>, flores, e convites. No momento em que resolvemos, nós estamos voltamos para a M4, e parece então, que tudo que eu preciso para me casar é um vestido de noiva. E naquela tarde, enquanto estou à caça por vestidos com a minha mãe, Gina, e Wynn, eu descubro que vestidos de noiva de alta costura são difíceis de encontrar, em um prazo tão curto.



---

<sup>5</sup> A cor azul Tiffany é marca registrada da famosa joalheria. Foi usada pela primeira vez na capa do livro Tiffany's Blue, publicado em 1845. Muito usado para cobrir bolos em pasta americana

Eu ainda não tenho um vestido até a quinta-feira à tarde, quando Malcolm me rouba do trabalho. Ele me deixa de olhos vendados... E o suspense está me matando.

Nós descemos de elevador por um tempo que parecia sem fim. Então eu ouço o clique de meus calcanhares, sobre o que soa como um chão de mármore. O ar cheira a vento fresco e concreto. A mão de Malcolm, agarrando fortemente a minha, me leva ao longo da escuridão. Graças a esta venda, isso é tudo que eu posso ver: escuro.

Seu polegar esfrega contra meus dedos, quando ele segura minha mão e grita ordens. “Cuidado”, “segure a minha mão”, “cuidado com as caixas”.

Há bolhas de excitação em meu estômago, enquanto eu o sigo.

Onde estamos?

Eu sei que ele está tendo o cuidado de ir lentamente, já que geralmente um de seus passos é igual a três dos meus, com saltos.

Mas ele está circulando através da área lentamente e depois paramos e uma parede de calor está agora pressionando contra as minhas costas. Minha consciência dele aumenta e uma onda de antecipação me inunda, quando eu espero por ele para remover a venda. Ele empurra o meu cabelo para o lado e dá um beijo quente na parte de trás do meu pescoço, antes de chegar e desatar venda de veludo.

— O que você acha? — Ele sussurra em meu ouvido.

Deus. Eu ainda estremeço quando ele fala comigo.

Eu tremo quando ele olha para mim.

Estando perto de mim.

Respirando, eu finalmente abro os olhos para ver o céu. Céu puro, o mais azul dos azuis, salpicado com nuvens. Uma enorme janela que mede a largura de uma parede está na nossa frente e Chicago fica abaixo de nós. A sala é inundada de luz e as nuvens de fora quase parecem como se fossem flutuar logo na sala, a qualquer momento.

Eu estou... Muda.

O apartamento de Saint é a coisa mais luxuosa que eu já estive.



Até agora.

Nós estamos dentro do que faria a próxima lista da maioria das coberturas da Architectural Digest no mundo cair o queixo. Tetos de sete metros de altura. Um terraço exterior com uma piscina infinita que parece misturar-se no céu. Paredes de calcário, mármore e pisos de pedra calcária. Grossas vigas de madeira, cruzando fortes e orgulhosas de uma extremidade a outra do teto. Armários escuros de mogno. E tantas janelas, que é como se você fizesse parte do céu.

Estou sem palavras, quando eu rapidamente começo a explorar. Meus saltos clicam no chão, quando eu trilho as minhas mãos contra uma parede moderna, em tons de cinza suaves, tão elegante como você queira. O lugar é enorme. Pelo menos seiscentos metros quadrados. Eu vejo o que parece ser outro elevador no extremo oposto e longe do conjunto de elevadores em que chegamos, e quando eu vejo a escadaria, percebo que ele leva a um segundo andar.

Eu giro ao redor e olho para Malcolm, que veste uma camisa preta e calças pretas hoje. Ele parece atrair tudo a sua volta, como um buraco negro, poder e dinheiro agarrado a ele. Ele se encaixa perfeitamente nesse cenário espetacular, como se tivesse sido feito para ele. Eu dou-lhe um olhar maravilhado. — Isso é incrível. — Um pensamento repentino me impressiona e meus olhos incendeiam, arregalados. — Isso é...?

— Nosso.

Meu estômago vira em emoção. — Você não está brincando comigo? — Eu rio, em descrença.

Ele caminha em minha direção e pega a minha mão, beijando minha testa. — Aqui, eu vou lhe mostrar.

Eu apenas sigo, chocada quando eu olho ao redor do enorme apartamento/casa/moradia/castelo, situado no coração de Chicago.

Ele para em uma enorme sala, que tem uma vista do nosso parque. O parque onde dormimos juntos pela primeira vez. Não dormimos com sexo, mas apenas dormimos. Pela primeira vez. Eu posso vê-lo a partir daqui. Eu consigo ver... Tudo.

— Esta é a sala de estar — diz ele, com sua deliciosa voz retumbante. Ele abre as mãos grandes e eu percebo que há espaço para pelo menos três ou quatro salas de estar.

— E então — continua ele, sinalizando para o centro da sala, — uma lareira pode dividir nossas salas de estar em duas. Duas TVs de plasma, uma de cada lado — diz ele, falando no assunto, com naturalidade.

Eu me aproximo. — O quê? Não, não uma lareira. Ela vai bloquear a vista da janela. — Aponto para fora.

Ele franze a testa. — Eu quero uma lareira, no entanto. Nós vamos ler aqui. Para relaxar no bar.

— Bem, podemos colocá-la aqui. — Eu aponto para o fundo da sala.

Ele avalia a área. — Tudo bem, que seja, vamos planejar isso mais tarde.

Eu sorrio comigo mesma, com a intenção de provocá-lo um pouco.

Ele pega a minha mão e eu sou conduzida através de uma série de corredores para outra sala.

Este tem uma parede de espelhos, de um lado, armários e equipamentos de ginástica de última geração. E ele se conecta por uma porta de vidro para uma piscina interna, coberta.

Eu arqueio uma sobrancelha.

Seu sorriso é absolutamente arrogante. — Sala de ginástica interna. Para quando chover e não pudermos fazer esportes ao ar livre.

— Claro.

Então eu estou sendo puxada para fora novamente. Subimos um lance de escadas que ficam perto do elevador.

Nós chegamos ao topo e vejo outra sala com uma parede divisória no meio e outra enorme janela, com talvez a melhor vista do mundo. Arranha-céus estão abaixo de nós e as nuvens parecem estar ao alcance de uma mão. É como se estivesse no topo do mundo.

Malcolm vem atrás de mim. — Este é o nosso quarto.

Tudo o que eu imagino é uma cama em algum lugar aqui. *Tudo* que eu imagino é uma maldita cama. Com uma cabeceira almofadada, com coberta de camurça, para a minha cabeça, quando ele me fode profundamente. Sou imediatamente bombardeada com imagens de Malcolm e eu descansando na cama em uma manhã de domingo. Rindo de alguma coisa que eu disse, um prato de uvas no criado-mudo, enquanto ele me alimenta com algum café da manhã. O sol nascente através da nossa janela enorme. Os lençóis brancos emaranhados em nossos pés. Suas mãos viajando para cima e para baixo nas minhas costas até as minhas pernas, enquanto ele aninha a cabeça no meu pescoço, os lábios preguiçosamente viajando ao longo da minha mandíbula. Eu me arrepio só de pensar.

— Isso é incrível.

Virando-me, eu envolvo meus braços em torno de sua cintura, inclinando minha cabeça para olhar para seu rosto. — Só quando eu estou encontrando meu equilíbrio, você me varre fora dos meus pés de novo. — Eu beijo o seu pescoço. E então a sua mandíbula.

Ele pega o meu rosto em suas mãos e me dá um lento e delicioso beijo. Eu quebro o beijo, porque eu começo a ficar sem fôlego, e eu olho em volta novamente. Nós vamos ter uma lareira aqui também, e há uma porta que leva a um terraço.

— Bem, o que acontece com as crianças? Todos estes pisos são muito duros para eles? — pergunto.

Ele olha para mim com o olhar mais curioso sobre o seu rosto, seus olhos procurando os meus, com um pouco de calor e antecipação.

— Tapetes tecidos à mão. Tapetes grossos de pelúcia para eles. Vamos mantê-los seguros. Eu vou cuidar de todos vocês.

Ele me leva para ver o banheiro e eu encontro outro quarto ao lado dele. Ele tem aquele cheiro de madeira perfeita porque, no interior, existem todos os tipos de corredores com armários, em mogno branco lacado. O teto tem uma bela cúpula de vidro lapidado, que permite a entrada de luz solar. Parece etéreo, como uma igreja, mas Saint me informa que é apenas meu armário.



Meu armário? Que torto, delicioso, fabuloso mundo é este? Este homem vai ser a minha morte, eu juro. E eu vou morrer feliz.

O armário de Saint é do outro lado do banheiro, todos os seus armários em madeira cor de café, uma cúpula exatamente como o minha, mas com um design moderno para combinar com o humor masculino.

Entre os armários, o banheiro tem duas pias, uma para cada lado. Um enorme chuveiro, com o design dos mais belos azulejos em cinza e branco, um chuveiro tipo cachoeira pendurado no teto, e no final do quarto, uma banheira de mármore que se estende indefinidamente. É suave e elegante, e a banheira mais sexy que eu já vi.

— Isso é uma Jacuzzi.

Eu levanto os meus cílios para o dele, e vejo um sorriso tocar seus olhos.

Ele está me observando todo esse tempo.

— Espaço suficiente para você e eu brincarmos.

Meus pulmões praticamente entram em colapso quando ele diz isso e posso sentir meu coração entre as minhas pernas.

Ele apenas sorri e me leva até as escadas, em direção novamente aos balcões de granito preto.

— Cozinha — diz ele, mostrando-me uma enorme ilha no meio. O trabalho ainda está sendo feito, mas estou espantada com a forma como tudo está limpo e arrumado.

Vidros coloridos de um inspirador Murano<sup>6</sup>, que parecem assustadoramente feitos por Dale Chihuly<sup>7</sup> pendurados no teto e iluminado por trás. Armários elegantes enquadram um conjunto de geladeiras de aço inoxidável. Os invólucros ainda estão nelas. Há um par de fogões Wolf<sup>8</sup>. E espaços vagos dentro dos armários, parecem estar esperando por equipamento de última geração.

---

<sup>6</sup> Com base em uma técnica artesanal italiana, o vidro é moldado por meio de sopro e movimentos manuais que resultam em peças com cores e design exclusivo

<sup>7</sup> é um artista e escultor americano de vidros

<sup>8</sup> marca de fogão americana

— Isso parece digno de um chef... E eu não sei *cozinhar*.

Ele ri baixinho.

Ele me pega pelos meus quadris e me coloca em cima do balcão. Ele empurra minhas pernas, então ele se posiciona no meio, e o cheiro de seu perfume me envolve em nossa bolha. Sua ligeira barba raspa a pele do meu pescoço, enquanto ele beija ao longo da minha clavícula.

— Nós não vamos fazer muita arte culinária — ele murmura. — Eu a vejo aqui, na minha camisa.— Ele coloca um beijo no meu pescoço. — Seu cabelo está bagunçado e enrolado. E você está me fazendo ovos cozidos.

— Ovos cozidos para Sin? — Tento rir, mas ele sai sufocado, porque ele está fazendo algumas coisas muito sensuais agora e eu não posso puxar a minha mente longe o suficiente para pensar.

— Sim, ou... Waffles, crepes, ou omeletes — acrescenta ele, esfregando as mãos contra as minhas coxas e viajando sob o material de seda da minha camisa, para minha parte inferior das costas.

— E você cheira a rosas — outro beijo — como o xampu que você sempre usa. — Ele beija meu queixo novamente, empurrando meu cabelo para trás, para deixar sua língua esfregar contra a ligeira pulsação, no lado do meu pescoço.

— Eu estou sentado aqui, olhando para você com minha camisa, pensando em todas as coisas que eu vou fazer com você mais tarde — outro delicioso beijo — em nossa cama.

Eu gemo, logo em seguida. Ele olha para mim com olhos verdes esfumaçados e beija meus lábios, sua língua quente esfregando contra a minha. Eu não posso respirar. Eu o abraço, porque eu o quero muito perto e quero que ele se torne parte de mim. Sua pele fica quente sob sua camisa. Eu coloco as minhas pernas ao redor de seus quadris.

Ele ri contra os meus lábios. — Acho que você está se aquecendo para a cozinha.

Eu sinto como se meu coração fosse explodir no meu peito, porque este homem é tudo para mim. E ele está aqui, entre as minhas pernas, me contando sobre

o nosso futuro. Sobre eu fazendo café da manhã. Sobre a nossa cama. Nossa banheira. Sobre os nossos filhos.

O meu coração dá outro aperto. Eu estou ofegante, segurando em seus ombros.

Seu cabelo macio está fazendo cócegas no meu queixo, enquanto ele começa a desabotoar a minha camisa. Ele está indo devagar. Dolorosamente devagar. Seus dedos esfregando contra a minha pele e com cada botão que ele desfaz, eu me torno desfeita.

Ele empurra as alças do meu sutiã para baixo e puxa as minhas pernas mais apertado em torno dele. — Você me deixa louco. — ele sussurra.

Eu puxo a cabeça para beijá-lo e ele me dá o beijo mais longo da minha vida. Eu estou fluindo para este beijo, deixando meus lábios e minha língua dizer-lhe tudo o que ele precisa saber. Que têm vontade dele. Que eu o amo. Que eu sou completamente sua para ser cuidada. Eu nos vejo descansando na lareira que ele quer colocar na sala de estar, nos vejo tendo drinques na cozinha, sem amigos, nos vejo olhando para Chicago, tarde da noite, as luzes dos edifícios imitando as estrelas no céu.

Estamos em casa. Nós. Não ele, não eu. Nós. Esta será a nossa casa.



Nós nos beijamos por um tempo, vagando as mãos, as bocas saboreando. Eu poderia continuar isso com ele, mas tem o barulho do elevador e eu percebo que estamos recebendo a empresa. Um punhado de empreiteiros começa a vir para dentro, de volta da pausa de uma hora que Saint solicitou que tomassem, para que ele pudesse me mostrar ao redor. Sin fecha os botões da minha camisa e eu rapidamente arrumo o meu cabelo e desço do balcão, em seguida, vagueio pelo apartamento, enquanto os contratados se consultam com ele.

A partir de sua conversa, ouço dizer que ele comprou todo o andar superior e o piso abaixo dele. Uma cobertura de dois níveis, tetos de sete metros, por um fundo, de tetos de oito metros na parte superior.



Eles estão sendo conectados através de um elevador privado, bem como uma escada, em que as curvas dão para cima do piso inferior, com ligação para o foyer do cobertura.

Minha mãe costumava dizer que uma casa grande era o sonho de toda mulher. Isto é, até que você muda-se para ela, e ela se torna um pesadelo para manter limpa. Eu não posso imaginar este lugar sendo o meu pesadelo.

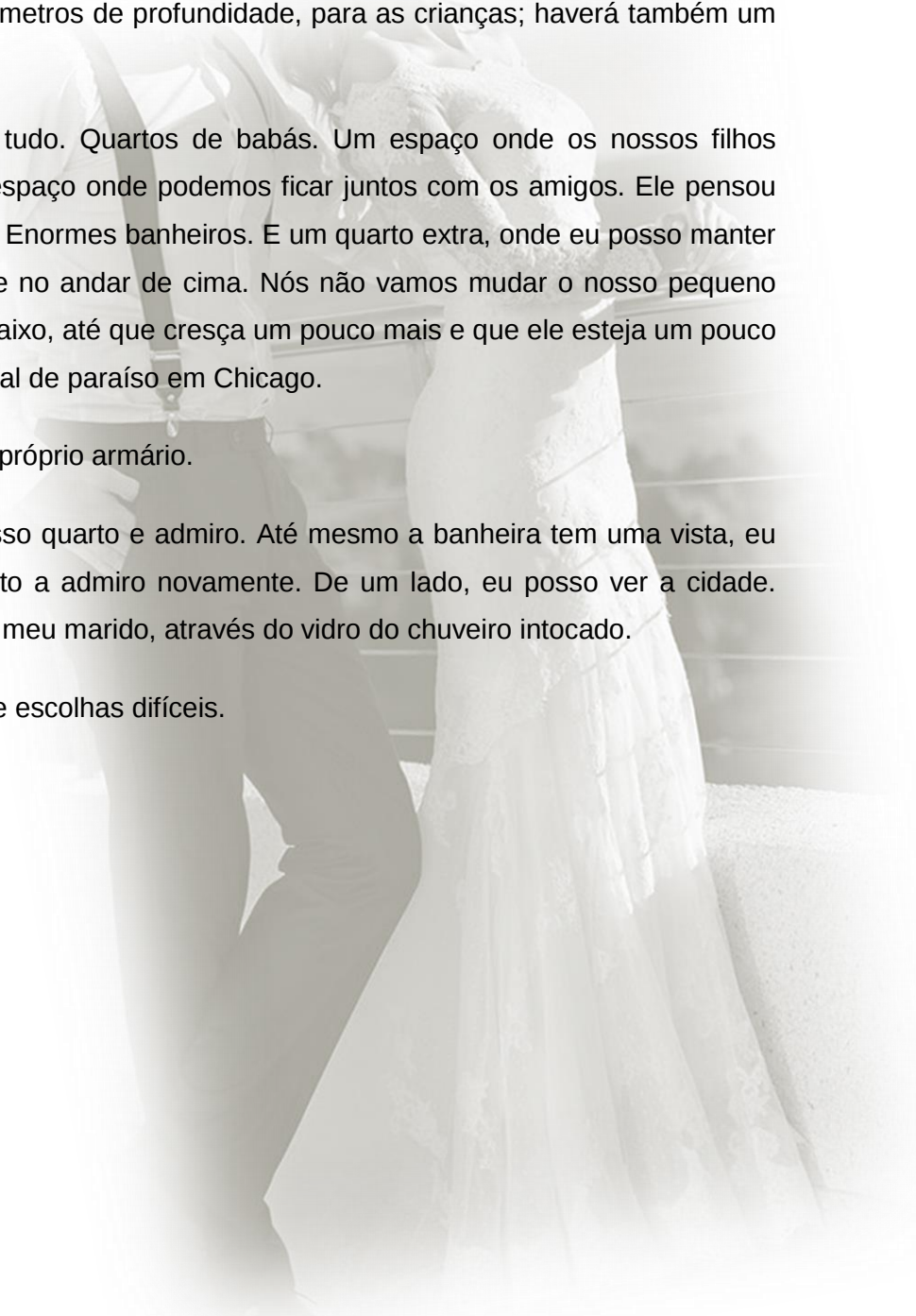
Quando Saint fala com alguns dos empreiteiros, eu ando através do espaço vazio. Ele contratou um arquiteto para projetar uma área grande, localizada abaixo. No andar de cima é para os nossos amigos, perto do enorme bar e terraço. O andar de baixo tem outro terraço, onde ele está fazendo os preparativos para uma piscina que terá apenas um par de metros de profundidade, para as crianças; haverá também um minigolfe.

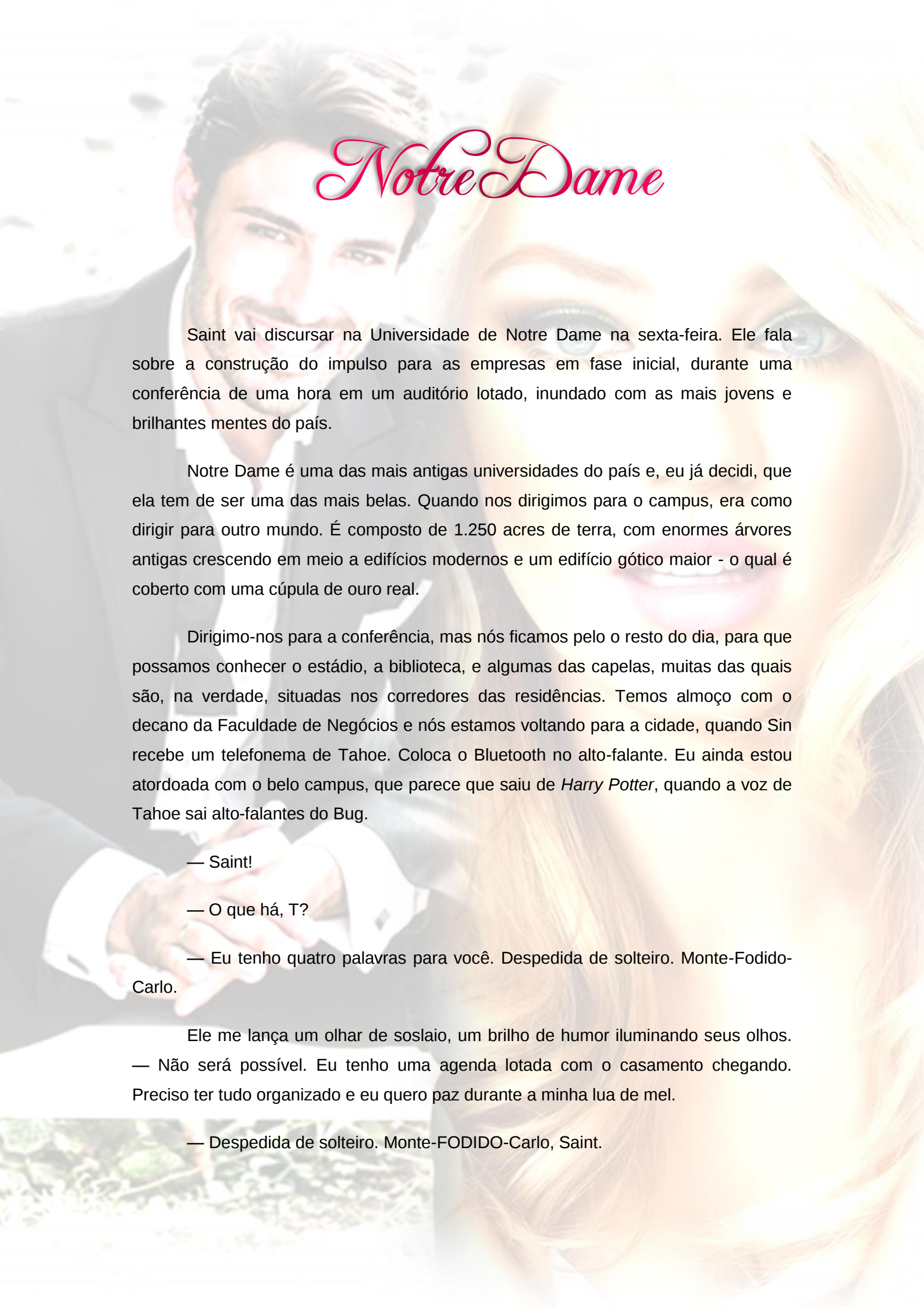
Ele pensou em tudo. Quartos de babás. Um espaço onde os nossos filhos podem ter festas. Um espaço onde podemos ficar juntos com os amigos. Ele pensou em escritórios de casal. Enormes banheiros. E um quarto extra, onde eu posso manter um berço e uma creche no andar de cima. Nós não vamos mudar o nosso pequeno Saint para o andar de baixo, até que cresça um pouco mais e que ele esteja um pouco mais velho. O nosso local de paraíso em Chicago.

E eu tenho meu próprio armário.

Volto para o nosso quarto e admiro. Até mesmo a banheira tem uma vista, eu percebo agora, enquanto a admiro novamente. De um lado, eu posso ver a cidade. Por outro posso assistir meu marido, através do vidro do chuveiro intocado.

A vida é cheia de escolhas difíceis.



A romantic couple in formal wear. The man, on the left, is wearing a dark suit and a white shirt, smiling warmly. The woman, on the right, is wearing a light-colored dress and has her hand near her face, looking towards the camera with a soft smile. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting.

# Notre Dame

Saint vai discursar na Universidade de Notre Dame na sexta-feira. Ele fala sobre a construção do impulso para as empresas em fase inicial, durante uma conferência de uma hora em um auditório lotado, inundado com as mais jovens e brilhantes mentes do país.

Notre Dame é uma das mais antigas universidades do país e, eu já decidi, que ela tem de ser uma das mais belas. Quando nos dirigimos para o campus, era como dirigir para outro mundo. É composto de 1.250 acres de terra, com enormes árvores antigas crescendo em meio a edifícios modernos e um edifício gótico maior - o qual é coberto com uma cúpula de ouro real.

Dirigimo-nos para a conferência, mas nós ficamos pelo o resto do dia, para que possamos conhecer o estádio, a biblioteca, e algumas das capelas, muitas das quais são, na verdade, situadas nos corredores das residências. Temos almoço com o decano da Faculdade de Negócios e nós estamos voltando para a cidade, quando Sin recebe um telefonema de Tahoe. Coloca o Bluetooth no alto-falante. Eu ainda estou atordoada com o belo campus, que parece que saiu de *Harry Potter*, quando a voz de Tahoe sai alto-falantes do Bug.

— Saint!

— O que há, T?

— Eu tenho quatro palavras para você. Despedida de solteiro. Monte-Fodido-Carlo.

Ele me lança um olhar de soslaio, um brilho de humor iluminando seus olhos.  
— Não será possível. Eu tenho uma agenda lotada com o casamento chegando. Preciso ter tudo organizado e eu quero paz durante a minha lua de mel.

— Despedida de solteiro. Monte-FODIDO-Carlo, Saint.

— Não será possível. — Malcolm calmamente continua dirigindo. — A menos que você queira mudá-la para Dubai. Tenho um projeto que tenho resolver em breve.

— Bem. Dubai é o nosso bebê. Quando partimos?

— Próxima sexta-feira, sete horas, no O'Hare<sup>9</sup>.

— Já é tempo de eu testar esse novo G650 seu. Que tal algumas comissárias de bordo de biquíni?

Outro olhar de soslaio. Este com ainda *mais* faíscas, dançando em seus olhos. — Tenho que te dizer, T. Você está em um rolo aqui. Você acabou de subir no topo da lista negra de Rachel.

— Ah, bem, droga. Ei, Rachel —, diz Tahoe.

— Oi, Tahoe.

— E é um não sobre as comissárias de bordo, — Saint diz, estendendo a mão para desligar a chamada. — Nada de palhaçadas em minha Gulfstream<sup>10</sup>.

Ele corta sem um adeus, e eu olho para ele.

— Vocês homens não perdem tempo com gentilezas, não é? Sem Olá, nenhum adeus, apenas entrar e sair.

Ele acelera um pouco em um trecho da rodovia que é bastante claro, e ri baixo em sua garganta.

— Garotas. Sério? — Eu franzo a testa.

— Jogos de azar —, ele contrapõe. — E os negócios vem em primeiro lugar.

— Sin... Não toque nas meninas. Ou eu juro que eu vou conseguir um Chippendale<sup>11</sup> e me entender com ele, só para ver se você gosta disso.

---

<sup>9</sup> Principal aeroporto de Chicago.

<sup>10</sup> Gulfstream G650 é um jato de fabricação da Gulfstream Aerospace de origem dos EUA. Este jato é conhecido como o particular mais rápido do mundo.

<sup>11</sup> garotos que fazem strip-tease para mulheres



Seus olhos brilham. — Eu não. Gosto disso. Então, isso não vai acontecer.

— Vou pensar sobre isso. Enquanto eu estiver espalhando o chantilly no peito dele e lambendo seus mamilos.

Suas sobrancelhas atiram para cima agora. — Você faria com um Chippendale o que você não fez comigo?

— Eu faria isso com você no próximo sábado. Oh espere! Você não vai estar aqui.

Ele ri, então ele franze a testa, pensativo e continua conduzindo. — Eu vou estocar chantilly.

— Ok.

— Eu quero tudo de você.

— Ok.

Estamos entrando nos arredores da cidade. Estou como uma rocha absoluta em meu assento, percebendo que a voz de Malcolm passou para rouca e grossa. Percebendo a sombra verde de seus olhos escurecerem consideravelmente.

— Eles vão trazer garotas com certeza.

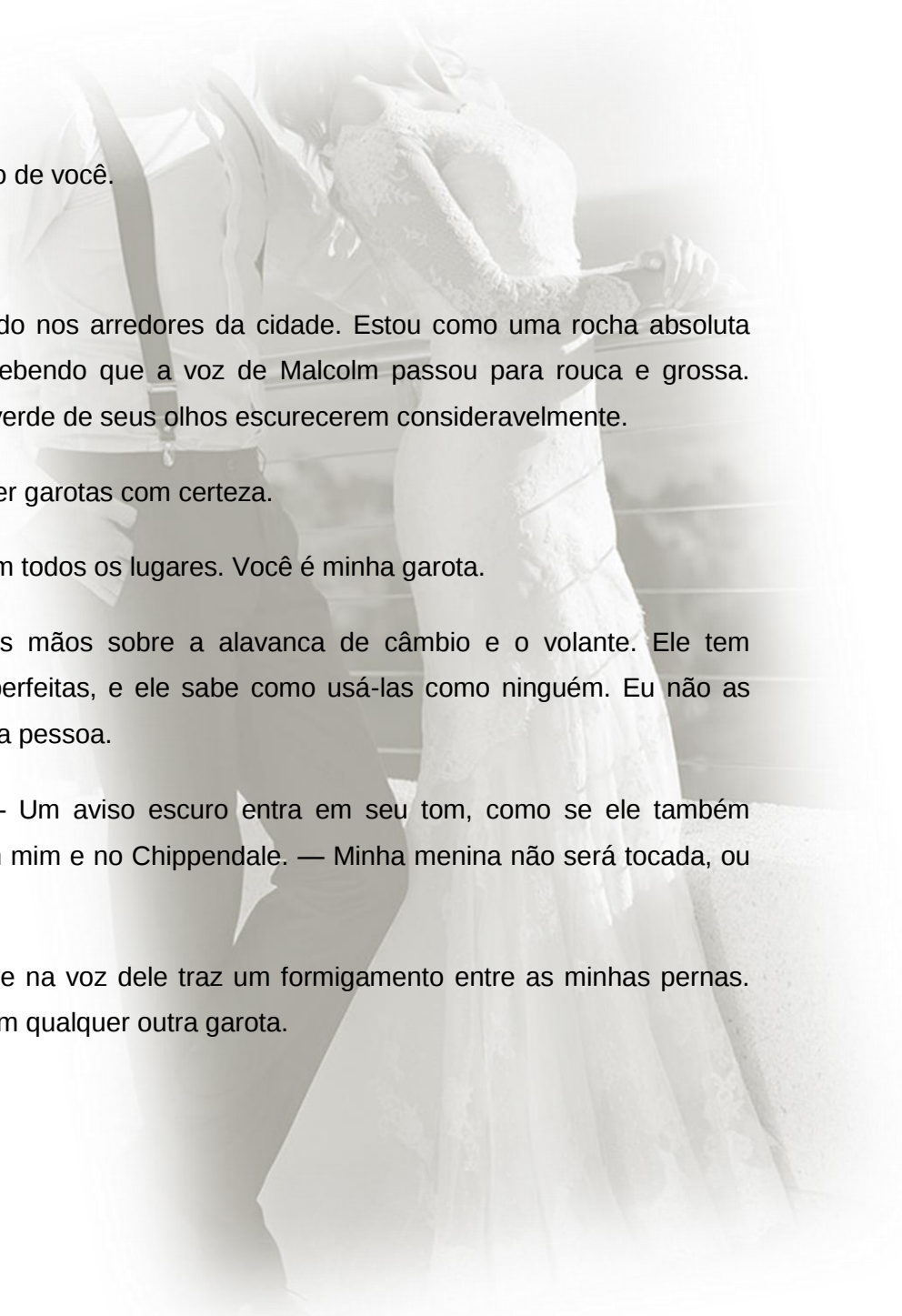
— Há garotas em todos os lugares. Você é minha garota.

Eu olho para as mãos sobre a alavanca de câmbio e o volante. Ele tem grandes mãos, mãos perfeitas, e ele sabe como usá-las como ninguém. Eu não as quero em qualquer outra pessoa.

— E Rachel. — Um aviso escuro entra em seu tom, como se ele também estivesse pensando em mim e no Chippendale. — Minha menina não será tocada, ou tocará outro homem.

A possessividade na voz dele traz um formigamento entre as minhas pernas. — Meu cara não toca em qualquer outra garota.

— Ele não quer.



Quando chegamos ao meu prédio, eu estou caçando as chaves do meu apartamento dentro da minha bolsa, quando ele abre a porta para mim. Eu aperto as chaves na palma da minha mão quando eu saio e Malcolm está olhando para mim com o calor suave, como se ele quisesse as suas mãos em cima de mim também.

Como se ele quisesse me devorar, aqui e agora, com ou sem chantilly.

— Sr. Saint, Srta. Rachel, — Otis nos cumprimenta, enquanto ele caminha ao longo do Rolls-Royce, estacionado logo à frente.

Saint me leva ao meu prédio e, em seguida, puxa a porta aberta para mim. Ele mantém a porta aberta com um ombro, quando ele pega uma pilha de caixas de Otis e lhe diz: — Vejo você lá em cima. — Nós nos dirigimos para o elevador. Alguém está chamando em seu telefone.

— Callan? — pergunto.

— Provavelmente.

Eu rio, com bom humor. — Vocês são incorrigíveis.

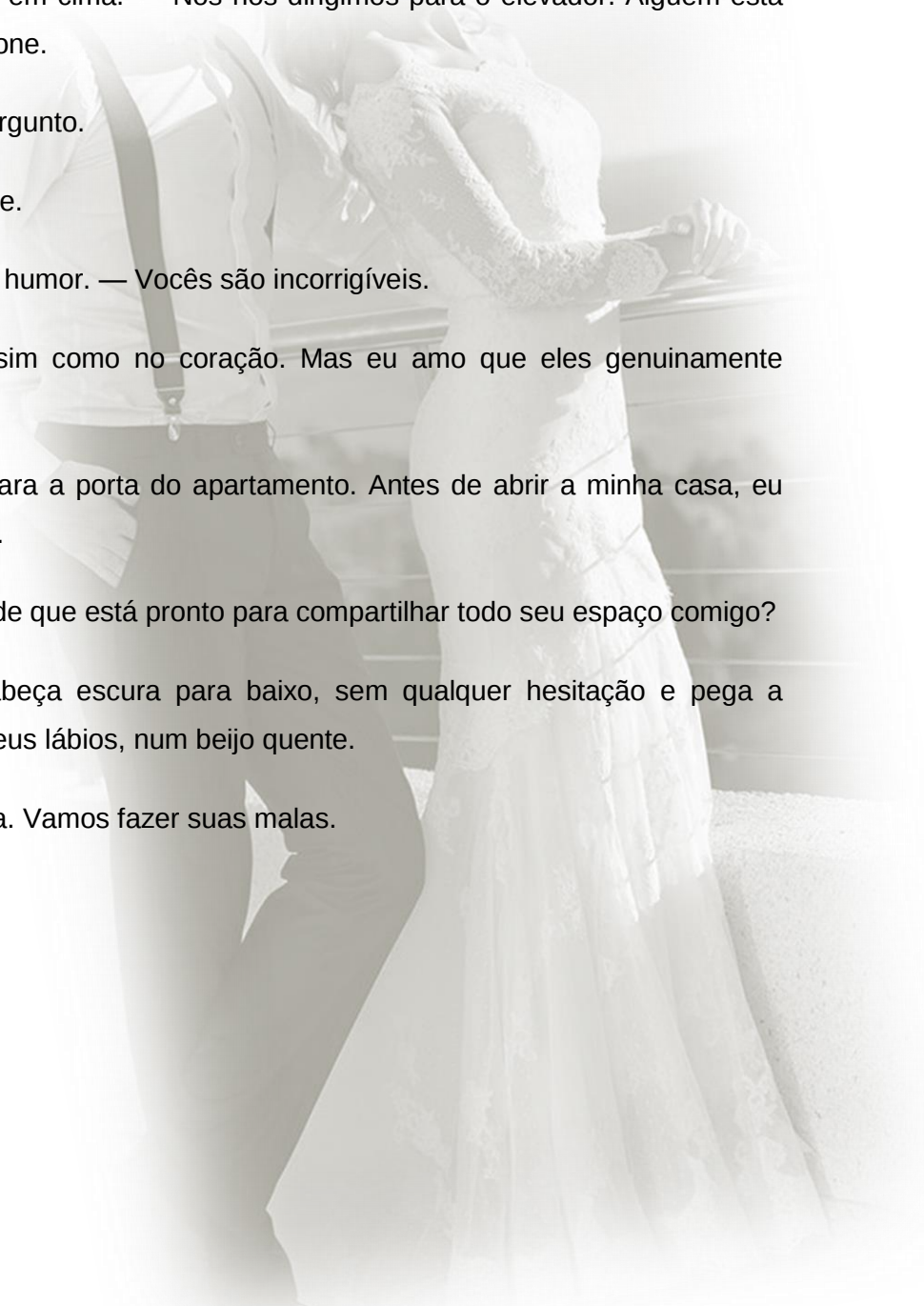
Incorrigíveis, assim como no coração. Mas eu amo que eles genuinamente cuidem uns dos outros.

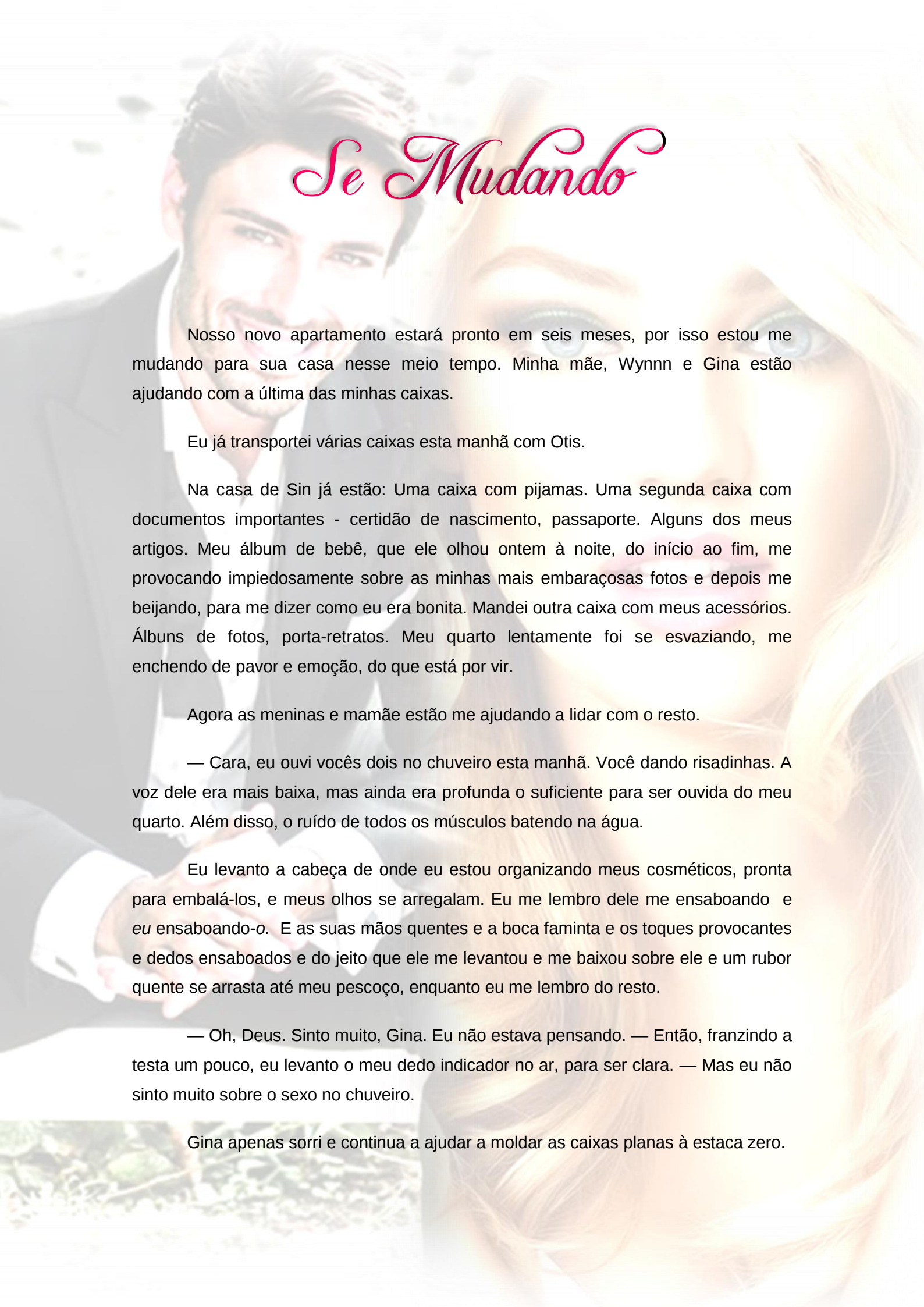
Ele me segue para a porta do apartamento. Antes de abrir a minha casa, eu viro e procuro seu rosto.

— Tem certeza de que está pronto para compartilhar todo seu espaço comigo?

Ele inclina a cabeça escura para baixo, sem qualquer hesitação e pega a minha boca em todos seus lábios, num beijo quente.

— Tenho certeza. Vamos fazer suas malas.





# Se Mudando

Nosso novo apartamento estará pronto em seis meses, por isso estou me mudando para sua casa nesse meio tempo. Minha mãe, Wynnn e Gina estão ajudando com a última das minhas caixas.

Eu já transportei várias caixas esta manhã com Otis.

Na casa de Sin já estão: Uma caixa com pijamas. Uma segunda caixa com documentos importantes - certidão de nascimento, passaporte. Alguns dos meus artigos. Meu álbum de bebê, que ele olhou ontem à noite, do início ao fim, me provocando impiedosamente sobre as minhas mais embaraçosas fotos e depois me beijando, para me dizer como eu era bonita. Mandeí outra caixa com meus acessórios. Álbuns de fotos, porta-retratos. Meu quarto lentamente foi se esvaziando, me enchendo de pavor e emoção, do que está por vir.

Agora as meninas e mamãe estão me ajudando a lidar com o resto.

— Cara, eu ouvi vocês dois no chuveiro esta manhã. Você dando risadinhas. A voz dele era mais baixa, mas ainda era profunda o suficiente para ser ouvida do meu quarto. Além disso, o ruído de todos os músculos batendo na água.

Eu levanto a cabeça de onde eu estou organizando meus cosméticos, pronta para embalá-los, e meus olhos se arregalam. Eu me lembro dele me ensaboando e eu ensaboando-o. E as suas mãos quentes e a boca faminta e os toques provocantes e dedos ensaboados e do jeito que ele me levantou e me baixou sobre ele e um rubor quente se arrasta até meu pescoço, enquanto eu me lembro do resto.

— Oh, Deus. Sinto muito, Gina. Eu não estava pensando. — Então, franzindo a testa um pouco, eu levanto o meu dedo indicador no ar, para ser clara. — Mas eu não sinto muito sobre o sexo no chuveiro.

Gina apenas sorri e continua a ajudar a moldar as caixas planas à estaca zero.



— Podemos fazer uma sugestão? — Wynn pergunta, quando ela termina de cortar o plástico bolha em quadrados. — Cortar o sexo até o casamento.

Eu faço uma carranca e começo a abrir minhas gavetas, para ver certeza de que elas estão vazias. Minha mãe termina de vedar uma caixa fechada, então vai para a próxima cheia, pensando um pouco sobre isso. — Eu acho que é uma ótima idéia, Rachel.

— Não, mãe. Confie em mim. Não é.

Wynn começa a envolver todas as minhas molduras em plástico bolha e guardá-las em uma caixa escrita FRÁGIL. — Pense na sua noite de núpcias. Você só vai ter uma dessas. Você não quer que ela seja excepcional para você?

Eu olho para elas.

Elas não sabem que Malcolm me faz gozar como santos desfrutam de água benta e pecadores desfrutam do pecado.

Nós temos tido sexo diariamente, várias vezes ao dia. Precisamos dele como comida e água.

— Vocês não sabem o que estão falando.

— Imagine quanto mais ardente a primeira noite será, como marido e mulher — diz Wynn, olhos brilhantes de emoção.

— Eu definitivamente não dormi com seu pai todo o mês anterior. Isso o deixou louco, e é por isso que eu fiquei grávida tão rápido de você.

Eu lhe atirei uma expressão com os olhos arregalados, então seus olhos se arregalam, quando ela percebeu o que ela disse.

— Mãe! MUITA INFORMAÇÃO!

— Ele iria esperar até a noite de núpcias, se você pedisse.— Wynn aconselha.  
— Saint tem sido paciente, quando se trata de você.

Eu balanço a minha cabeça, me recusando a falar mais sobre isso.

Terminando de encher a minha caixa de maquiagem, eu olho em volta para ver o que eu preciso fazer a seguir. O quarto está escasso agora, estão apenas as coisas

grandes. Que vão ficar. Todos os móveis ficarão aqui com Gina e sua nova colega de quarto. Wynn está supostamente pensando em cancelar seu contrato e se mudar. Eu pretendo pedir-lhe isso, porque eu não quero que Gina se sinta solitária e eu tenho medo que no mês em que eu estiver em minha lua de mel, haverá solidão de sobra aqui. Mesmo que Gina me garanta que ela ficará “bem”.

Wynn deixa a caixa de itens frágeis para a minha mãe passar a fita e, em seguida, caminha em direção a minha cama. — Você vai levar o seu travesseiro?

— Não.

— Como você pode não querer o seu próprio travesseiro?

— Eu não sei. Eu gosto de ficar sobre o seu peito.

— E se um dia vocês ficarem furioso e não houver o peito impressionante? — Diz Gina sobre a mesa, abrindo uma nova caixa plana, para fazer uma caixa para o travesseiro.

— Espero que, mesmo quando estivermos com raiva, eu não comece a mentir sobre seu peito impressionante. Ou seu ombro incrível. Ou seus travesseiros impressionantes. Em sua cama incrível. Não, nada de travesseiro.

— Ah você! Bem, seu travesseiro está furioso.

Ela me bate com ele e eu o agarro, aperto e lanço de volta na cama, com um pouco de remorso.

É meu travesseiro. É o meu quarto. Meu apartamento. Mas se eu encher meu futuro com muito do meu passado, não haverá espaço para o novo. E o novo, embora seja um pouco assustador, é algo pelo qual estou ansiosa.

Vamos dar uma pausa para o almoço e minha mãe vai para o seu jogo de canastra. Wynn e Gina ficam até Otis nos ajudar a carregar o resto das caixas. No momento em que volto para cima, suada e exausta, eu terminei, e o meu quarto parece nu, e bonito, e... Eu olho para ele mais fixamente.

Sento-me na minha cama. A minha cama de Rachel-solteira. Eu olho para Wynn e Gina, que estão olhando para mim com um misto de emoções a partir da porta. Emoções como “quão excitante” e “nós perdemos a nossa Rachel-solteira” e tudo mais.

Eu amo a Rachel-solteira. Mas ela nunca foi tão feliz como está agora.

— Wynn, eu espero que você venha morar aqui. É um quarto tão bom. Eu tenho grandes lembranças daqui.



Naquela noite, eu estou finalmente em sua casa. Malcolm está em uma chamada telefônica quando eu chego, e ele caminha, quando eu entro. Eu havia tomado banho e trocado de roupa, vestindo um agasalho apertado e feito um rabo de cavalo. Ele está de calça bege e uma camisa preta e ambas as peças de roupa fodem seu corpo em todas as direções possíveis.

Eu me derreto em primeiro lugar. Então eu aceno para ele um Olá, caminho até beijar seu queixo e o sinto dar na minha bunda um pequeno aperto possessivo, seus olhos se encontrando com os meus, quentes, com aprovação e acolhedores.

Eu em sua boca: *Eu vou invadir o seu espaço masculino.*

E quando ele murmura algo em alemão para o fone de ouvido, ele levanta o polegar e esfrega contra o canto dos meus lábios, seus olhos silenciosamente dizendo: *É todo seu para invadir.*

Deus.

Ele faz meus joelhos ficarem fracos, este noivo que eu arranjei.

Eu vou começar a arrumar algum espaço no armário de Saint e no banheiro privativo.

Eu coloco todas as minhas roupas para o lado esquerdo do armário e coloco as minhas blusas, jeans e sapatos em uma das prateleiras ao lado de fileiras e fileiras de itens de designer idênticos.

Eu estou encontrando espaço para os meus batons e outras coisas em seu banheiro, quando ele espia dentro, ainda falando no fone de ouvido. Um pouco frio, um pouco exigente. Dando um pontapé para seus sapatos saírem, ele puxa sua camisa para fora do cóis da calça e eu não posso parar de olhar para ele.



Eu nunca consigo fixar a minha cabeça no lugar quando ele está próximo.

Hoje, especialmente, quando penso no quão terrível seria não ter relações sexuais com ele.

Tortura.

Purgatório.

Tormento absoluto.

Não, não, não, não à abstinência.

Meu Sin é físico e quente para mim e eu estou sempre uma bagunça molhada para ele.

Seria o inferno para nós. Inferno.

Eu tiro os meus sapatos, os chuto de lado. Ao som deles caindo, ele olha para baixo, e em seguida, franze a testa um pouco, quando ele olha para as minhas pernas, abraçadas pelo meu agasalho. Ele olha para o minha mão, para o meu anel, sorrindo para si mesmo e seus olhos deslizam para cima para encontrar os meus.

E ele parece tão possessivo agora.

Agora... Que me mudei.

Meu estômago dá um aperto e meus hormônios não vão ficar controlados.

Não tocá-lo?

Por *escolha*?

Infelizmente, é apenas para que você possa ter a noite mais perfeita de casamento, Livingston, digo a mim mesma.

E o pensamento da nossa noite de núpcias me deixa ainda mais quente.

Ele desabotoa a camisa. Vê-lo sem camisa provoca um turbilhão no meu corpo, imparável.

Peitoral moreno, mamilos castanhos apertados, bíceps, todos prometendo me destruir novamente. Eu quero desviar o olhar, instinto de sobrevivência, meu corpo

aceso demais, muito tenso, mas estou o bebendo sedenta, a maneira como seus ombros se esticam, enquanto ele remove sua camisa, como seu cabelo escuro brilha sob as luzes, o pequeno sorriso em seus lábios, que atinge o caminho todo até seus olhos, quando ele finalmente termina a chamada e retira o seu fone de ouvido, colocando-o de lado.

— Minha... Invasão foi um sucesso. Como você pode ver. É tudo o yin e yang agora — eu digo, minha voz cheia de luxúria.

Ainda sem camisa, ele abre uma gaveta do lado, que eu tomei posse e olha dentro. — Rosa.

— Sim.

Eu o vejo ir para a segunda gaveta do mesmo lado. Também minha. Enquanto ele verifica todo os meus bens organizados: cosméticos, clips, escova de dente, pente e, eu puxo o prendedor que segura o meu cabelo para trás e o meu cabelo cai para baixo dos meus ombros.

Toco no lado de fora de uma gaveta, no lado oposto da pia. — Este lado é seu. E esse lado é meu. — Eu sinalizo para o meu lado, com o material rosa e um sorriso.

Seus olhos verdes parecem líquidos, como mares, quando ele enrola lentamente um braço em volta de mim e me puxa para seu peito. — Você é minha.

Minha respiração acelera alegremente e nossos olhos se encontram. Nós dois parecemos tão satisfeitos agora, é como se nós estivessemos sorrindo com os nossos olhos.

E de repente, eu *queimo* com a necessidade.

Eu quero aqueles olhos quentes.

Eu quero que ele olhe para mim com esses olhos em nossa lua de mel. Olhos que me inflamam, como fazem agora. Que assumidamente dizem que me querem, e só a mim, por toda a eternidade. Eu tomo sua mão e nos levo para o quarto e então eu o solto e fico ali, visualmente fazendo amor com suas feições.

Eu *adoro* este homem.

Deus, o adoro tanto, que eu não consigo entender como seria sobreviver se o perdesse novamente.

Ele está abrindo minha jaqueta do agasalho e meu corpo está rapidamente respondendo, ao que eu sei que virá em seguida.

Eu o quero tanto, minha garganta se aperta com a necessidade crua, mas quando Malcolm sorri eu sinto o peso de seu olhar verde latente em mim, de repente eu acho que devo ver aqueles olhos arderem apenas assim na nossa noite de núpcias.

— Malcolm... — Eu começo, enrolando meus dedos em torno de sua mão, para detê-lo.

E de repente eu sei que eu vou fazer isso, que eu só terei um casamento, com este homem. Uma noite de núpcias em nossas vidas inteiras. Esperar para estar um com o outro novamente, faria isso valer a pena. Porque o meu cara merece uma noiva perfeita e um casamento com uma noite que ele nunca vai esquecer.

E eu quero ser essa noiva, eu quero ser a garota que ele não pode esperar para tocar, que ele não pode esperar para estar dentro.

— Eu estava pensando sobre a possibilidade... De nós nos abstermos de sexo até o casamento.

Eu dou um passo para trás um pouco, lutando contra meus próprios hormônios e a necessidade deste homem.

Ele me olha atentamente. Seu sorriso começa a desaparecer, quando ele levanta uma sobrancelha escura. Em seguida, duas.

— Você está brincando.

Eu balancei minha cabeça lentamente. — Infelizmente não. — Eu olhei nos olhos dele e já sinto falta dele. — Isso tornaria a noite de núpcias tão perfeita. Quase como a primeira vez. Quero dizer, é apenas uma semana, e vamos estar ocupados de qualquer maneira.

— Você está me perguntando? Ou me dizendo?

— Se eu lhe perguntar, você vai dizer não.



— Então você está me dizendo. — Seus olhos estão em mim, através desses cílios zibelina e já estão cheios de frustração. Eles estão silenciosamente exigindo que eu diga que não.

Mas eu não posso. Eu só aceno com a cabeça.

Ele ri e raspa a mão pelo rosto.

— Saint... Vamos lá.

— Eu tenho direito a uma última vez? Antes do casamento? — A voz casca de árvore faminta dele está de volta com força total. — Eu tenho?

Eu ando em direção à janela, para reunir forças, em seguida, viro. — Eu preciso fazer isso de uma vez ou eu não conseguirei.

Com passadas longas propositais, ele vem e me levanta em seus braços. — Eu discordo. — Uma nuvem de aviso cai sobre suas feições.

— Vamos lá. Por favor.

Ele balança a cabeça e define um beijo suave nos meus lábios. — Nem por mil por favores.

— Quatro mil?

Ele me coloca para baixo de pé, mas me mantém tão perto dele, que ele não quase deixa espaço entre nós. Ele franze a testa, quando ele olha para mim. — Minha esta noite. A noite toda.

— Malcolm. Você é um tubarão em negociações. Você vai dizer outra coisa amanhã à noite e assim por diante.

— Eu nunca voltaria atrás num acordo —, diz ele com calma. — Isso é irrelevante para a nossa noite de núpcias.

— Mas não é.

Ele leva meu queixo entre o polegar e o indicador e ângula meu rosto para cima, com a voz firme, mas estranhamente suave. — Eu tenho esta noite, Rachel. A noite toda. Sem dormir. Nada além de você nua, sob meus lençóis.

Meu sexo está inchado e aperta com a necessidade, meus joelhos moles. O pensamento de simplesmente não ter Malcolm novamente até o casamento é *doloroso*.

A expressão de Saint é calma, mas a expressão em seus olhos é crua e primitiva, possessiva e determinada.

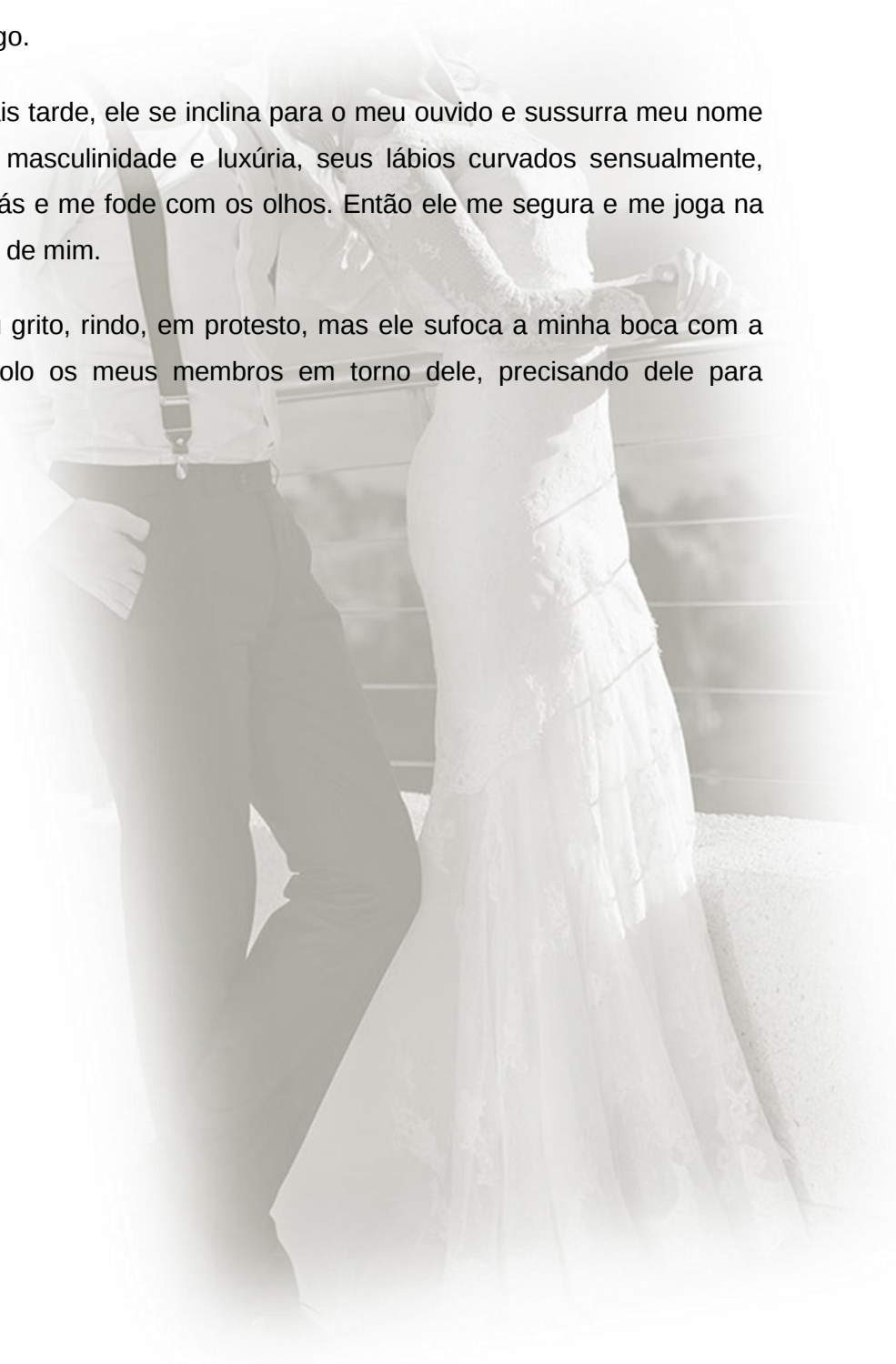
Ele espera pacientemente por minha resposta, enquanto eu luto por dentro, ele passa a ponta de seu polegar pelo canto dos meus lábios, eu gemo baixinho e tremo.

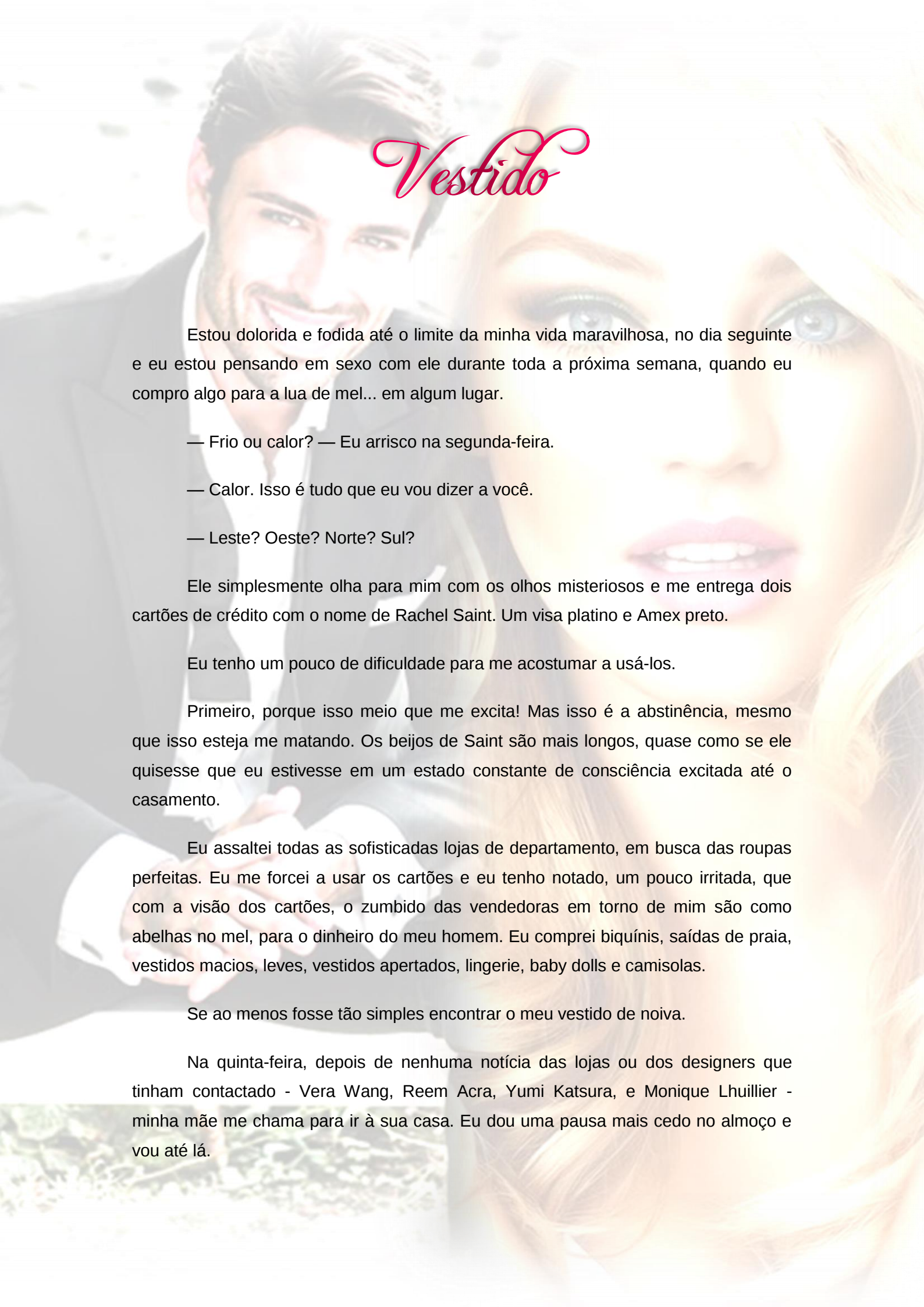
Eu não posso negar-lhe uma noite; eu não posso me negar uma noite.

— Ok —, eu digo.

Uma batida mais tarde, ele se inclina para o meu ouvido e sussurra meu nome - Rachel – com pura masculinidade e luxúria, seus lábios curvados sensualmente, quando ele vai para trás e me fode com os olhos. Então ele me segura e me joga na cama, caindo em cima de mim.

— Saint! — Eu grito, rindo, em protesto, mas ele sufoca a minha boca com a sua quente e eu enrolo os meus membros em torno dele, precisando dele para respirar.



A romantic couple in formal wear. The man, on the left, is wearing a dark suit and a white shirt, smiling warmly at the camera. The woman, on the right, is wearing a light-colored dress and has her hand near her face, looking towards the camera with a soft expression. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting.

# Vestido

Estou dolorida e fodida até o limite da minha vida maravilhosa, no dia seguinte e eu estou pensando em sexo com ele durante toda a próxima semana, quando eu compro algo para a lua de mel... em algum lugar.

— Frio ou calor? — Eu arrisco na segunda-feira.

— Calor. Isso é tudo que eu vou dizer a você.

— Leste? Oeste? Norte? Sul?

Ele simplesmente olha para mim com os olhos misteriosos e me entrega dois cartões de crédito com o nome de Rachel Saint. Um visa platino e Amex preto.

Eu tenho um pouco de dificuldade para me acostumar a usá-los.

Primeiro, porque isso meio que me excita! Mas isso é a abstinência, mesmo que isso esteja me matando. Os beijos de Saint são mais longos, quase como se ele quisesse que eu estivesse em um estado constante de consciência excitada até o casamento.

Eu assaltei todas as sofisticadas lojas de departamento, em busca das roupas perfeitas. Eu me forcei a usar os cartões e eu tenho notado, um pouco irritada, que com a visão dos cartões, o zumbido das vendedoras em torno de mim são como abelhas no mel, para o dinheiro do meu homem. Eu comprei biquínis, saídas de praia, vestidos macios, leves, vestidos apertados, lingerie, baby dolls e camisolas.

Se ao menos fosse tão simples encontrar o meu vestido de noiva.

Na quinta-feira, depois de nenhuma notícia das lojas ou dos designers que tinham contactado - Vera Wang, Reem Acra, Yumi Katsura, e Monique Lhuillier - minha mãe me chama para ir à sua casa. Eu dou uma pausa mais cedo no almoço e vou até lá.



A porta se abre e ela sai com seus braços abertos, e eu ando para eles e a aperto. Ela não tem um monte de palavras, pelo menos não no início. Ela simplesmente pega a minha mão, limpa discretamente o canto do olho com a visão de meu anel de noivado e me leva para dentro.

— Você parece mais magra. Você sempre emagrece quando você tem muitas coisas em sua mente, e se esquece de comer — diz ela, enquanto me leva para seu estúdio de pintura. — Como estão as coisas que você vai levar? Você precisa de mais caixas?

— Não. Estou deixando o mobiliário com Gina, a cama também, para a sua nova companheira de quarto. Apenas os meus pertences. Estou quase terminando.

— Wynn está realmente considerando morar com ela?

— Acredito que sim.

Concordo com a cabeça e a deixo mostrar as obras de arte que ela está fazendo para as capas da *Face*.

— Mãe, eles são excelentes.

— Você acha, Rachel? — Pergunta ela, esperançosa.

— Eu *amo* estas! Deixe-me tirar fotos.

Eu uso meu celular para tirar fotos de todas as cinco, em seguida, ouço a minha mãe me chamar. — Rachel, venha aqui. Eu quero te mostrar algo.

Eu sigo a voz dela até seu quarto, enquanto ela extrai algo do fundo do seu armário.

— Há alguns anos atrás eu tinha embalado a vácuo para preservá-lo. Está como novo. Eu nem sequer comi o bolo com ele — diz ela, animada.

Ela tira um vestido branco longo da parte superior da porta e eu fico boquiaberta quando eu vejo. Simples e acetinado, com um corte perfeito, ombros elegantes e um decote elegante e uma saia que se alarga até uma cauda de sereia.

Minha mãe insiste em que eu experimente seu vestido de noiva. — Você ficará tão adorável neste vestido.

Eu tenho uma tonelada de emoções misturadas, quando eu olho para ele. Nesse momento tenho uma onda de nostalgia muito profunda e fico com pouco de coceira na minha traquéia.

Este é o vestido que a minha mãe caminhou até o altar, com meu pai assistindo. E depois de apenas um ano ele nunca mais iria vê-la e nós nunca mais o veríamos novamente. Estendo a mão para tocá-lo, mas puxo os meus dedos para trás, me protegendo contra a dor que isso poderia trazer. — Mas é seu, eu não quero...

—Tudo o que é meu é seu. Por favor. Permita-me.

Eu inspiro, mas ela parece tão esperançosa. Eu não posso suportar *não* conceder isso a ela.

Eu desenganchos os botões e escorrego para o banheiro para me despir com facilidade. Eu passo para fora sem sequer olhar para mim mesma, sem sequer respirar.

Minha mãe não pode esconder o olhar de prazer e emoção em seu rosto, quando eu saio do banheiro. Em seguida, as sobrancelhas se erguem e ela olha criticamente, quando ela me circunda e me inspeciona com o rigor de uma costureira profissional. — Nós precisamos apertar em volta daqui. E a cintura e os quadris. Apenas um pouco. — Seus olhos brilham.

— Mãe... — Eu começo.

— “Mãe”? Sério? Desde quando você me chama de mãe? — Ela franze a testa e paira sobre mim. — Por favor diga sim.

— Eu...

— Significaria muito para mim! Dá boa sorte.

Meus olhos lacrimejam. — Mas meu pai morreu.

Eu cubro minha boca, meus olhos se arregalaram e eu não posso acreditar que eu apenas deixei escapar isso em voz alta. Cubro o rosto, envergonhada.

— Mas quando ele estava vivo, nós fomos perfeitamente apaixonados. Vivíamos o romance mais perfeito. — Ela segura o meu rosto. — Rachel, eu sei que

você está se casando. Eu sei que você quer que este dia seja perfeito. Que você quer olhar e sentir que você merece ser a mulher que vai para cima daquele altar. E você é.

— Você é a pessoa certa, porque ele escolheu você e você o escolheu. Rachel, nenhum vestido vai ditar o seu futuro. Ele determina como você se sente... naquele dia. É isso aí. Porque não confia em mim, eu sei o suficiente sobre ele para saber que ele não poderia se importar menos com o que você usa, contanto que você ande até aquele altar para ele. Eu vejo a forma como ele olha para você. Você já esteve aqui aos domingos em roupas esportivas, em vestidos, jeans; ele estava aqui quando nós pintamos para a primeira capa da Face. Você estava suja de tinta, e ele não conseguia tirar os olhos de você. Você poderia usar preto ou rosa, que esse homem sempre te amará.

Fico em silêncios quando eu vou tirar o vestido.

Malcolm quer me dar um grande casamento, porque ele acha que é o que eu mereço. Eu quero ser a noiva perfeita, porque eu acho que isso é o que ele merece. Mas eu sei do fato que a cada vez que falamos sobre o casamento, o nosso foco principal, o que nós estamos esperando, não é o casamento em si, mas simplesmente nos casarmos.

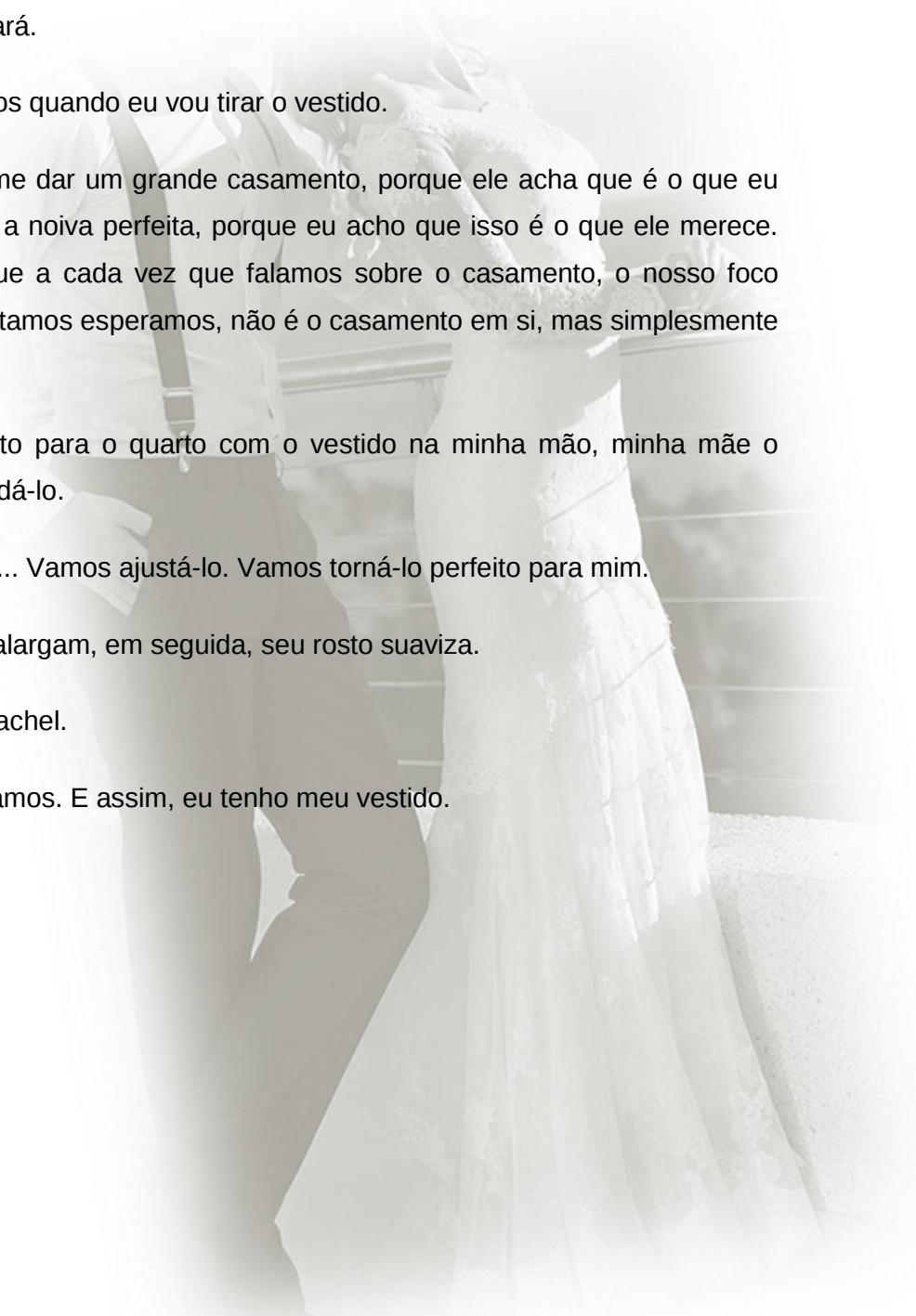
Quando eu volto para o quarto com o vestido na minha mão, minha mãe o pega e começa a guardá-lo.

— Mãe, vamos... Vamos ajustá-lo. Vamos torná-lo perfeito para mim.

Seus olhos se alargam, em seguida, seu rosto suaviza.

— Obrigada, Rachel.

Nós nos abraçamos. E assim, eu tenho meu vestido.







# *Um Dia Antes da Despedida de*

## *Solteiro*

Eu saio dos elevadores, no último andar da M4, e vou direto para a mesa de Catherine. — Ele está ocupado? —, Pergunto.

— Para você? Ou para o resto da humanidade? — Ela me lança um sorriso e me anuncia. Então ela vem em volta de sua mesa e me encaminha para as portas de vidro fosco.

Eu pego a maçaneta, mas ela põe a mão no meu ombro, para me impedir. — Rachel.

Ela tem a minha atenção, mas eu assisto a um jogo de emoções em seu rosto, enquanto ela parece se esforçar para começar.

— Eu estou com ele por quase dez anos. — Ela balança a cabeça em direção ao escritório. — Desde que sua mãe morreu e ele foi afastado de seu pai. Ele foi o único que me fez terminar a faculdade de negócios. Ele poderia ter escolhido os melhores alunos formados, mas ele me contratou. Eu o vi lutar quando não havia ninguém para torcer por ele. Eu o vi ficar melhor, apenas para ofender seu pai, para lhe mostrar. Eu o vi fazer tudo o que foi dito que ele não poderia fazer, só para provar para si mesmo que ele podia. Mas eu nunca tinha visto ele se apaixonar por uma garota, até agora. Desejo-lhe o melhor. Realmente.

Embora eu sempre soubesse que Catherine tinha uma queda não correspondida por Saint, ela parece verdadeira. Ela parece feliz por nós.

— Obrigada — eu digo e dou-lhe um abraço, então entro com facilidade através das portas foscas, em seu covil.

Sin pisca para mim, em saudação. Ele está vestindo jeans e um suéter verde, que traz à tona a floresta em seus olhos.

Faíscas voam quando os nossos olhares travam e sorrimos um para o outro. Meu estômago revira. Meus dedos do pé enrolam em meus sapatos.

Rasgando os olhos livres dos meus, ele volta para os negócios, quando ele cai para trás em sua cadeira e sua assistente o atende. — Catherine.

Saint faz uma alteração para algumas cláusulas contratuais iniciais, em seguida, assina o seu nome na última página e desliza os documentos para ela.

— Eu vou enviar estes para o Fedex o mais rápido possível, senhor. Os planos para o estacionamento prolongado estão aqui.

— Eles estão aqui. Mas não na minha mesa? — Suas sobrancelhas sobem, mas o brilho nos seus olhos é divertido.

Quando ela explica o motivo, ele se inclina para trás e escuta dessa forma estreitamente sofisticada e natural, que ele demonstra com facilidade. Atrás de sua mesa, ele acena com a cabeça e agradece a ela, então ele anda até onde eu estou em pé, junto à janela.

Ele segura a parte de trás do meu pescoço e dá um beijo na minha cabeça. — Ei. Não queria te acordar esta manhã.

— Posso lhe mostrar o que minha mãe fez para as nossas próximas capas?

Eu estico a pasta para ele.

Ele pega com uma mão e estende para correr os dedos pelo meu rosto com a outra.

Meu corpo crepita com o que o toque dispara através das minhas veias, me aquecendo toda.

— Impressionante. — Ele está se concentrando agora diante das fotos da capa. Com a cabeça inclinada. Tão belo como se ele fosse de outra espécie.

Ele lentamente verifica através delas, examinando cada uma completamente, enquanto eu o verifico.

Oh, Deus.

Como eu amo e preciso deste homem.

— Alguma delas chama a sua atenção? — Eu pergunto, tentando ler seu perfil ilegível.

— Eu gosto dessa com a sua marca de mão pintada. Você abre com esse artigo sobre O Fim à Violência. Fale sobre o que você quer. Questão após outra, mantenha o palco preparado, direcionando as expectativas dos seus leitores. — Ele as olha novamente. — Em seguida com esta. O mundo. Cimentando a parte de interesse humano da revista.

Eu chego mais próxima e dou uma discreta e longa inspiração dele, quando eu aponto para uma das capas. — E se eu começar com o mundo e *em seguida*, na próxima edição, usar a minha mão?

Ele vira a cabeça para olhar para o meu perfil. Sua voz baixa, lenta, como o sexo da meia-noite. — Trabalhe. Mantenha o âmbito de aplicação, em seguida, amplie. — Eu olho em seus olhos e sorrio, zumbindo como eu faço toda vez que eu estou perto dele. Ele olha para mim, da mesma forma, maravilhado, falando sobre a minha mãe e meu estômago contrai, quente e apertado. — Eu estou orgulhoso de você — diz ele.

Ele olha para o anel na minha mão esquerda. Eu já consegui apertá-lo perfeitamente, para caber no meu dedo.

— Então, eu estava pensando que eu vou fazer o jantar. Ou tentar, hoje à noite. — Eu conto com meus dedos. — Eu posso fazer uma salada, assar alguns pães franceses, um pouco de carne muito boa da delicatessen...

— Eu vou te dizer o quê. — Ele me levanta, me leva para a borda da sua mesa e me senta, me segurando pela cintura, quando se inclina para frente. —Você faz a salada, aquece o pão, eu vou fazer a massa.

Meus lábios se curvam para cima. — Ninguém nunca me preparou o jantar, apenas a minha mãe e avó.

Suas sobrancelhas sobem. — Vou conseguir conhecer essa avó gentil?

Eu balancei minha cabeça. — Ela se foi.



Seus sorriso desaparece, substituído pela preocupação. — Sinto muito.

Ele ainda está me segurando pela cintura, inclinando-se tão perto, que eu poderia beijá-lo. — Você pode realmente cozinhar macarrão? — Pergunto baixinho.

Seu sorriso se transforma, arrogante. — Basta esperar e ver.

— Estou impressionada.

Ele me lança um olhar que diz *você não viu nada ainda*. — Fui um solteirão — ele me diz.

— Você tem sido um solteirão com *chefs*, — Eu atiro de volta.

O brilho que eu amo tanto, dança em seus olhos, quando ele balança a cabeça lentamente. — Está certo. Eu aprendi alguns truques ao longo do caminho.

— Eu estou muito familiarizada com seus truques. — Eu rio, pensando em seus beijos fantasma, sua sedução, sua provocação. — A vantagem de namorar um homem tão experiente é ter em primeira mão, com assentos na primeira fila e personalizado, os seus truques.

Silencioso, ele simplesmente olha para mim, com aquele sorriso maravilhoso. Então, novamente, os nós dos dedos percorrem a minha bochecha. — As vantagens de se casar com ele, — ele sussurra perversamente para mim — será ainda maior.

Estou sem fôlego, corada e quente sob seus olhares, quando eu finalmente expiro — Você tem mesmo um encontro.



Era o paraíso, mesmo que eu estivesse em uma abstinência do *inferno*.

Eu tentei não notar. Tentei ser forte. Mas eu não estava nem um pouco imune a assistir Saint de cozinheiro para mim. Caras em cozinhas são quentes. E Saint estava pondo a cozinha em chamas apenas por estar lá, grande e natural, seguro e

tranquilo. Seu cabelo em um dos olhos, as mãos cortando facilmente, uma tonelada de especiarias para as massas.

As mangas de camisa enroladas para revelar seus antebraços grossos.

Nós tivemos um momento maravilhoso. Nós rimos. Jantamos no terraço ao lado da lareira exterior.

Bebemos vinho. Comemos. E até mesmo brindamos com o grande trabalho de equipe, em nossos primeiros esforços em cozinhar, porque a comida acabou surpreendentemente boa.

À noite, eu escorreguei em uma das camisas brancas masculinas e nós ficamos na cama. Ele me beijou, me acariciou delicadamente sobre a camisa e eu voltei às completas e deliciosas atenções de sua boca, com o abandono de uma adolescente. Mordi a pele dura entre o pescoço e o ombro, em seguida, esfreguei seu peito nu e tentei não pensar sobre a maneira como as calças de Saint estavam estourando. Quando estávamos nos esforçando muito em continuar, nós ficamos em silêncio e eu fiquei deitada em seus braços. Eu coloquei minha cabeça no peito dele e ele colocou o queixo em cima da minha cabeça, e dormimos.

De manhã, ele me acordou para dizer adeus. De banho tomado, ele deu um beijo de leve, perto da minha boca. Meu homem. Meu solteirão. Saindo com seus amigos para trabalhar e jogar.

— Divirta-se — eu sussurrei, dando-lhe um beijo fantasma de volta.

— Eu vou. — Ele olhou para mim, por um longo momento, seus olhos quentes, após o meu beijo fantasma.

— Vou sentir sua falta.

— Tome conta da minha menina para mim.

— Tome conta do meu homem.

E ele se foi. Ele me mandou uma mensagem, antes de decolar:

***Da próxima vez será você, eu e o chantilly.***

E eu morri.



Agora é noite em Dubai, e dia em Chicago. É um sábado triste sem Malcon, em Chicago. A despedida de solteiro de Saint está acontecendo, enquanto eu estou no meu apartamento com Wynn e Gina, bebendo vinho e perseguindo a mídia social, para um vislumbre do que seus amigos tinham planejado para ele.

***PARABÉNS @malcolmsaint!***

***Espero que @malcolmsaint mantenha o meu número para quando tiver terminado***

***@racheldibs VOCÊ É UMA CADELA EU ESPERO QUE ELE DESPEJE VOCÊ***

***Acho que os homens com alianças de casamento são HOT me chame a qualquer momento @malcolmsaint***

***Agora que @malcolmsaint está fora do mercado, talvez vá ter uma chance no inferno com os filhotes de clube***

Eu volto a ler sua última mensagem, pela milésima vez.

— Você está obcecada. — Gina se inclina e diz, afiada. — Não há mais palavras magicamente aparecendo, você sabe.

***Da próxima vez será você, e eu, e o chantilly.***

— Eu sei — eu admito.



— Bem, pare de olhar para isso! — Ela ri.

Eu sorrio. — É uma piada. — Releio a sua mensagem, eu fecho meus olhos.

— Saint é a recompensa de Rachel, durante anos torturantes de ser solteira. — Wynn diz alegremente.

— Não há nada de Dubai, — Gina diz. — Mas as pessoas estão procurando sobre a notícia do casamento.

Wynn e Gina me assistem de perto.

— Você está com ciúmes que ele está em Dubai? — Wynn pergunta.

Eu rio e demito a observação e eu derramo de uma das garrafas de vinho que Saint me deu uma vez, meu favorito. Eu saboreio e olho para o quarto dedo da mão esquerda. Meu anel recém redimensionado.

— Eu acho que é saudável para um relacionamento, se todo mundo tiver um tempo para sair com seus amigos.

Eu derramo um pouco mais de vinho.

— E todo homem tem uma despedida de solteiro. Estou feliz que ele está dizendo adeus a seus antigos caminhos.

Meu partido de despedida consiste em Valentine, Sandy, Wynn, e Gina, e uma caixa de vinho que Saint tinha enviado após da nossa primeira degustação de vinhos. Eu estou bêbada no momento em que começo e eu cochilo durante a maior parte dela.

Eu tenho um pesadelo...

— Saint! — As meninas gritam, quando ele vê duas vadias nadando na água, a partir do convés do The Toy. — Saint, Saint, por favor, Malcolm Saint!

Eu prendo a respiração quando as mãos dele vão para pegar os botões da camisa aberta. — Tudo bem, meninas.

Meus olhos se arregalam, quando ele encolhe os ombros, tirando sua camisa. O sangue circula através das minhas veias, de repente inchadas, pelo bater rápido no meu coração. Dedos grandes e longos, mãos bronzeadas puxam os cordões de sua

sunga, e meus olhos borram, quando ele realmente se despe e por três segundos ele está na borda, eu vejo tudo. Eu vejo tudo. Eu vejo que ele está duro. Que ele é perfeito - rasgado, definido, quadris estreitos, de peito largo, pernas longas e musculosas, braços grossos e magros. Estou fervendo na água e eu não posso tomá-lo. Eu mergulho, apertando meus olhos fechados, até que eu ouço a água batendo quando ele mergulha.

Quando eu chego, ele está na superfície e com uma risada, alisa o cabelo para trás.

— Oh, Deus! — As garotas começam a nadar mais e eu posso ouvir os sons ásperos, irregulares de sua respiração, quando elas tentam chegar a ele, em braçadas macias, suaves. — Saint, você é tão quente. — sussuram.

— Podemos ficar mais? Dormir hoje à noite, Saint?

— Não esta noite —, diz ele, abaixando-se para a água, antes que elas o alcancem. Ele as deixa com beicinhos atrás dele e aparece atrás de mim e vem a minha volta. — Hey — diz ele.

Eu observo as meninas subirem no barco e cada uma delas deslizarem em uma de suas camisas brancas.

Forma-se uma pulsação em nó no meu estômago, enquanto eu viro e olho em seus olhos verdes e nós apenas flutuamos ali, olhando, e não parece nada mais do que água escura, o céu acima e ele, a coisa mais escura que já tive me puxando. — Hey. — eu digo.

— Venha aqui. — ele sussurra.

Eu começo a acordar.

É 05:00 em Chicago, então seria 3:00 em Dubai - e as meninas ainda estão festejando e me acordam.

— Rachel, pegue o telefone — diz Gina.

Ela tem seu iPhone pressionado na sua orelha, quando eu me mexo grogue, procurando o meu. Ela tira o dela, por um momento e me diz: — Eles estão voando. É tão bom quando seu homem é casado. Ele parece deixar seu pau em casa. Espere. — Ela coloca no alto-falante e eu ouço o sotaque texano de Tahoe.

— Parabéns, Rachel. Você ainda é a garota número um. Havia ruivas, morenas, peitudas. Carmichael e eu pegamos todas elas.

Gina tira o alto-falante e eu sorrio como uma drogada, porque eu ainda sou a menina dos olhos do meu Sin.

— Ele quer falar com você.

— Tahoe?

— Saint!

Pulando para frente, eu pego o telefone, minha voz grogue e confusa pelo sono. — Olá, *solteirão*...

Sua voz é rouca, pela bebida e falta de sono. — Olá, noiva.

As palavras acariciam como uma pena em todo o meu corpo. Há algo tão quente e encantador na maneira como ele diz “noiva”.

Hmm, apenas um pouco possessivo também?

— Eu estou voando neste pássaro, direto para casa. Sem parar. Velocidade máxima. — diz ele, em voz baixa.

Eu aperto o telefone mais forte, quando o meu corpo aperta em antecipação completa. — Ok. Você se divertiu?

— Muito. — diz ele. Mas ele parece cansado. Cansado de viajar, talvez?

— Você está com saudades de mim?

— Muito mais. Eu liguei, mas você não atendeu.

Tardiamente, eu percebo que Wynn, Gina, Valentine, e Sandy estão me observando com olhares curiosos, então eu passo para a janela e abaixo minha voz. — Eu dormi em minha festa.

— Sem chantilly, baby? — A voz dele cai uma oitava, e eu acho que eu detecto um fio de seda de advertência em sua voz.

— Não.



— Bom.— Sua voz, embora tranquila, tem um tom sinistro. — Eu vou manter, por hora, minha ficha limpa de assassinato.

Eu faço o meu tom se igualar ao seu. — Eu acho que eu vou deixar as morenas, ruivas, e as peitudas viverem, por hora.

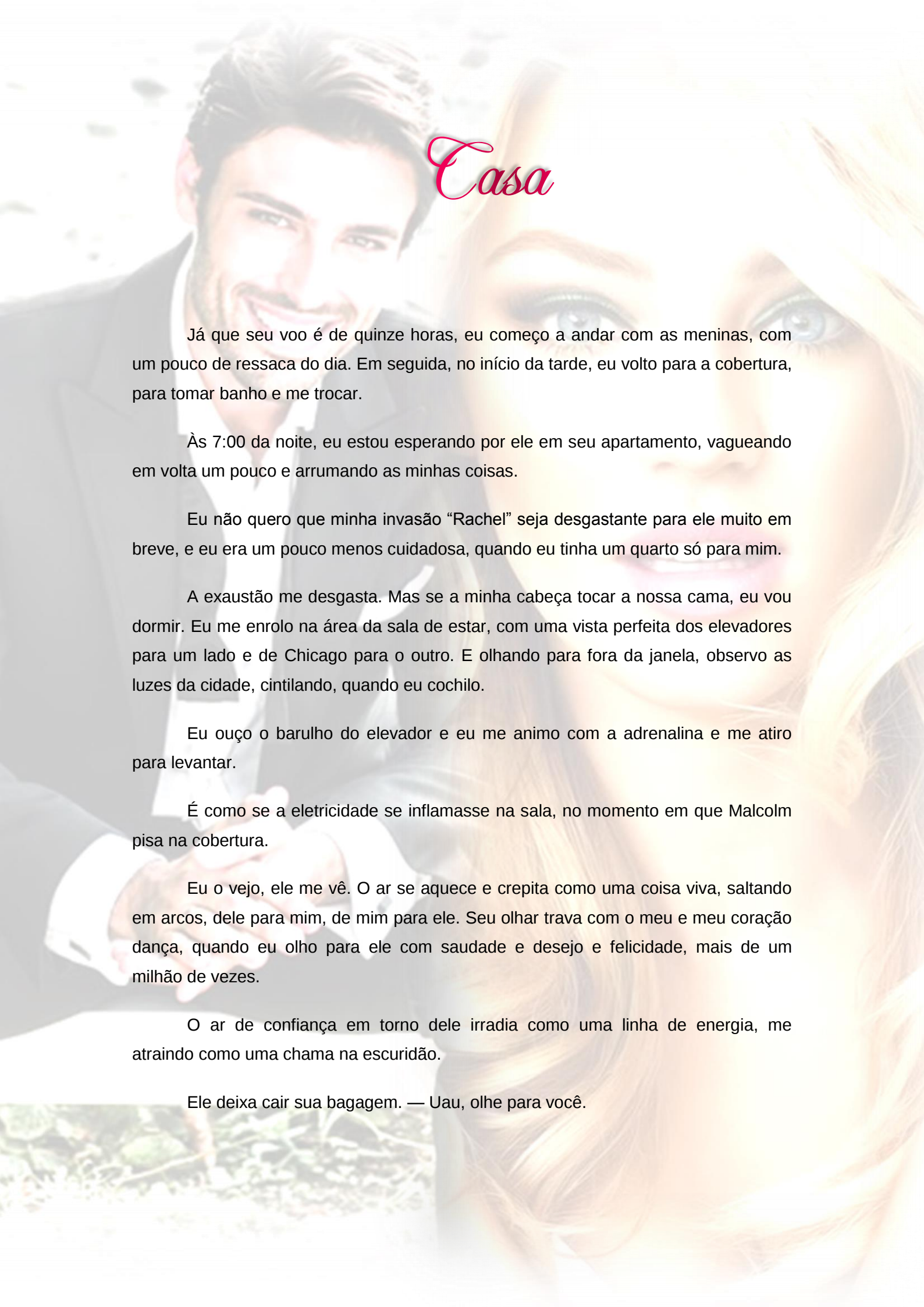
Ele ri, uma risada que é longa e suave, e tão próxima, que me faz lembrar como a sua respiração é quente, quando ele ri no meu ouvido. — Sra. Saint — começa ele, sem falsa modéstia, encantado — você é um anjo.

— E você, Sr. Saint, é um diabo.

— Às quinze horas, na casa do seu diabo.

Quando eu desligo, tudo em mim é como se tivesse passado manteiga. Minhas coxas são de manteiga, meu coração de manteiga, com a vantagem adicional da manteiga, deslizando em minha barriga também.





# Casa

Já que seu voo é de quinze horas, eu começo a andar com as meninas, com um pouco de ressaca do dia. Em seguida, no início da tarde, eu volto para a cobertura, para tomar banho e me trocar.

Às 7:00 da noite, eu estou esperando por ele em seu apartamento, vagueando em volta um pouco e arrumando as minhas coisas.

Eu não quero que minha invasão “Rachel” seja desgastante para ele muito em breve, e eu era um pouco menos cuidadosa, quando eu tinha um quarto só para mim.

A exaustão me desgasta. Mas se a minha cabeça tocar a nossa cama, eu vou dormir. Eu me enrolo na área da sala de estar, com uma vista perfeita dos elevadores para um lado e de Chicago para o outro. E olhando para fora da janela, observo as luzes da cidade, cintilando, quando eu cochilo.

Eu ouço o barulho do elevador e eu me animo com a adrenalina e me atiro para levantar.

É como se a eletricidade se inflamasse na sala, no momento em que Malcolm pisa na cobertura.

Eu o vejo, ele me vê. O ar se aquece e crepita como uma coisa viva, saltando em arcos, dele para mim, de mim para ele. Seu olhar trava com o meu e meu coração dança, quando eu olho para ele com saudade e desejo e felicidade, mais de um milhão de vezes.

O ar de confiança em torno dele irradia como uma linha de energia, me atraindo como uma chama na escuridão.

Ele deixa cair sua bagagem. — Uau, olhe para você.

Há uma onda de entusiasmo em mim, quando eu reconheço a admiração em sua voz. Eu estou vestindo uma de suas camisas de botões branca, para dormir, mas isso nunca deixa de surpreendê-lo. Eu repito, — Olhe para você.

— Como vai você, Rachel?

Uma onda de sentimentos intensos toma conta de mim, quando eu aceno sobre a sua preocupação. — Como você está?

— Bem. — A expectativa prolongada do momento, antes dele andar para frente, para me levar em seus braços, é quase insuportável. Trocamos um grande abraço. Um abraço que é apertado e quente e se prolonga por um minuto, me dizendo que ele sentiu minha falta. Sua proximidade me acende um fogo, quando eu saboreio a força e o calor do seu abraço. Ele tem cheiro do couro de seu avião novinho em folha. E madeira. E sabonete. E Saint. *Oh Deus, Saint.*

— Fico feliz de estar em casa.

— Realmente?

A verdade em seus olhos é quase comovente. — Realmente. — Ele sorri para mim, enquanto ele espalha a mão no meu rosto, para escovar meu cabelo para trás, em seguida, ele abre a outra mão na parte inferior das minhas costas e me bate em seu peito, para colocar avidamente seus lábios nos meus. Estou muito disposta. Pronta. Suave. E quente.

— Oh Deus, eu senti sua falta, Malcolm.— eu respiro, deslizando minhas mãos em seus cabelos.

— Eu também senti sua falta. — Ele suga o meu lábio inferior, então ele varre a minha boca mais uma vez, gemendo. — Da próxima vez que eu for para Dubai, você virá comigo. — Ele chega ao bolso de trás da calça e ele tira uma ficha do cassino, com um brilho que aparece em seus olhos. A ficha é verde como seus olhos e ela tem tantos dígitos, mal posso acreditar que existe uma ficha para essa quantidade.

— Conheça a minha moeda da sorte, Sra. Saint. Tahoe e Callan matariam por esta beleza. Eu não vou descontá-la, até que eu a leve para Dubai, no final do ano.

— Hmm. Decisão errada. Você não pode descontar a ficha da sorte se é a ficha da sorte.



Ele beija a minha testa. — Eu vou ter você para me dar sorte.

Eu o sigo, quando ele rola a mala de volta para o quarto, deixando cair as coisas dele, tirando o seu passaporte para fora do bolso de trás, tira o relógio e os sapatos, e vai ligar o chuveiro. Eu coloco a ficha da sorte ao lado de seu passaporte, em seguida, deito-me na cama e tento não imaginar que o homem de cada sonho e fantasia minha está agora, a apenas alguns passos de distância, gloriosamente nu, se ensaboando no chuveiro.

Não devemos ter relações sexuais.

Nenhum. Sexo.

*Você me ouviu, corpo?*

Deus. Foda-se essa ideia ridícula.

Mas a noite de núpcias será totalmente *perfeita!*

Sentindo-me melhor e segura novamente, eu me movo na cama. A nossa cama. É muito macia e confortável. De repente, eu estou com muito medo de cair no sono, antes de chegar a falar com ele, então eu me transfiro para uma cadeira junto à janela do quarto e espero.

A cabeça apoiada no meu braço dobrado, eu estou sonhando com nós dois em Dubai, quando ouço passos familiares, fazendo o seu caminho para fora do banheiro, para a sala de estar e cozinha e, em seguida, um minuto depois, voltando para o quarto.

Estou dolorosamente consciente do momento que os passos finalmente veem em minha direção. Antes que eu saiba, Malcolm serpenteia lentamente os braços sob minhas pernas e nas minhas costas, me pegando em seu peito. O cheiro de sua pele quente me acalma mais profundamente para dormir. Ele é quente. Eu posso sentir seu coração bater em seu peito nu. Tump. Tump. Forte. Ressoando em meus ouvidos. Eu sinto como tivessem travesseiros macios embaixo de mim.

Suas mãos agora estão viajando para cima em minhas panturrilhas. Devagar. Dedos quentes, calejados, fazem círculos na minha pele. Agora eles estão nas costas dos joelhos. E seus lábios... Estão vagando e colocando beijinhos no interior do meu joelho.

Eu me agito um pouco.

— Malcolm, nós não podemos. Eu não posso... Eu não quero dizer não.

— Não diga não.

— Não me peça.

Seus olhos brilham nas sombras. — Eu só vou fazer você gozar hoje à noite, então. Eu preciso da minha menina - dos sons que ela faz. A maneira como ela se move. Como ela fica rosa.

Ao olhar para o rosto dele, todo o amor que sinto por ele é como uma bola de fogo no meu peito. — Você recebeu uma dança no colo?

— Não, eu só vi dezenas de mulheres nuas, dançando para mim. Vi os pobres fodidos terem uma dança no colo, por que não têm o que eu tenho.

— Eram bonitas?

Ele dá uma risada grossa, macia e seca. — Você está perguntando aos olhos mais cansados da cidade. Eles tem visto coisas mais bonitas. Todos os dias eles veem algo mais bonito.

Eu me sinto como uma adolescente, tão carente do seu amor. Eu não posso ter o seu corpo, mas eu posso ter o seu amor e eu vou pegar isso e mais nada.

Concentro-me em suas mãos novamente, que estão separando minhas coxas agora. Eu sinto o movimento na cam e eu abro os meus olhos. Ele está se ajoelhado entre as minhas pernas. Nós fazemos contato visual e eu quase desmorono bem ali. Seus músculos nus e um olhar comestível. Seus olhos estão mais escuros, a sua mandíbula se alinhando. As luzes da cidade iluminam seu rosto, fazendo-o parecer mais quente. Mais escuro. Misterioso. Especialmente a forma como ele está agora, ajoelhado entre minhas coxas, as espalhando mais ainda, seus olhos como tempestades, mandíbula apertada, esfregando as mãos para cima e para baixo nas minhas coxas.

— Essa foi à última vez que você foi... Jogar — eu aviso.

— Não foi não. Eu jogo com você agora. — Ele está brincando, confiante e sexy. Então, sério. — Você perdeu, Livingston. — Ele chega para o criado-mudo e eu

me sento, chocada ao perceber, *por que* ele tinha saído momentos atrás do quarto, quando ele pegou uma lata de creme chantilly e trouxe: —Encoste-se.

Eu sinto meu coração pular. Pulando uma batida. E eu aperto meus olhos fechados. Santo Deus! Todos os meus outros sentidos começam a aumentar. Minha camisa correu até a minha cintura agora, minha calcinha em plena exibição. Eu sinto uma mão imaginária condenada a dar um aperto, direto abaixo do meu umbigo.

Eu me inclino para trás, quando ele pede.

Seus dedos estão jogando com as bordas da minha calcinha. Provocando. Esfregando. Fazendo pequenos círculos. Acariciando seus polegares para trás, sob os lados da minha calcinha. Eu estou respirando um pouco mais forte agora. Digo um pouco, por que temo que minha respiração tornou-se audível. Um pouco de risada escapa dos meus lábios. O riso se transforma em um suspiro, quando eu sinto os lábios roçar contra o topo de uma das minhas coxas. Suas mãos estão vagando sobre as minhas pernas. Atrás dos joelhos, minhas coxas internas.

É perigoso, o quanto eu o quero. Preciso dele.

Seus lábios estão carinhosamente deixando pequenos beijos em toda minha coxa, fazendo lentamente seu caminho, até que ele está beijando o lacinho na parte superior da minha calcinha. Suas mãos empurram a camisa mais alto, com a boca fixada em meu umbigo, lhe dando um beijo. Suas mãos mornas misturadas com a boca quente, lentamente abrindo e fechando em minha pele, me dá arrepios. Eu sinto meus mamilos endurecerem e Malcolm não deixa de notar.

— Mantenha os olhos fechados — ele murmura, dando um pequeno aperto no meu peito.

O calor explode em minha barriga.

Palpitante, eu me deito aqui, imóvel.

— Malcolm, eu não queria ter uma. Uma festa, eu quero dizer. Eu não queria nenhum homem estranho perto de mim. Eu definitivamente não quero ninguém com chantilly, apenas você.

— Bom. Você me tem. Eu sou todo o homem que você estará tendo. E o único a colocar chantilly em você.



Ele começa a desabotoar a sua camisa que eu estou vestindo, tirando dos meus ombros, para revelar meus seios nus. Minhas pernas ainda formigam de onde ele me tocou. Minhas entranhas se sentem como cera quente. Ele me faz querer derreter. Entrar em combustão. Explodir.

Eu ouço um som e sinto um pouco do choque de frio em um círculo perfeito em torno do meu umbigo, e eu estou morta. *Fodido creme chantilly*. Ao redor e, então, dentro do meu umbigo.

Sua boca beija meu pescoço para baixo, em direção ao creme. Sugando minha pele, sua língua esfregando contra a minha pele. Dando-me mais arrepios. E mais uma onda, quando ele puxa minha calcinha pelas minhas pernas.

Levando os meus joelhos e enganchando em minhas pernas ao redor de seus quadris, enquanto ele mergulha a cabeça e começa lambendo o creme. Eu gemo e agarro o seu cabelo, amando a sensação entre os meus dedos.

Eu posso sentir seu peito entre as minhas pernas, exatamente onde eu o quero.

Onde eu o quero e não posso tê-lo.

Ele toma minhas mãos, entrelaçando os dedos e ele os prende ao meu lado. Ele está chupando meu abdômen. Eu me sinto como manteiga. Minha barriga está quente. Estou toda formigando. Minha cabeça está girando, desordenadamente.

Eu não quero pensar, eu não *posso* pensar. Ele só me faz me sentir assim... Bem. Só assim, tão bem. Gentil, a boca firme. Mãos fortes e suaves. Cabelos macios roçando meus seios, enquanto ele arrasta lentamente a língua para cima.

Abro os olhos e, quando ele olha para mim, eu vejo que ele está morrendo também. Assim como eu estou.

— Eu não posso esperar para estar dentro de você de novo — ele rosna, baixinho. — Meu pau está com ciúmes da minha língua, e do que ela está prestes a fazer.

— Oh Deus, Saint, você está me matando.

— Não, você está me matando. Pequena, *você está me* matando. Mas a próxima vez que eu estiver dentro de você, você vai ser minha esposa. Esposa. Eu

tenho paciência para você de sobra. — Ele beija a minha boca com ternura, e eu suspiro e arquejo. Seu corpo está cheio de desejo reprimido. Uma fome do tipo que te devora por dentro.

Não posso me mover, não posso detê-lo, não posso respirar... Eu nunca mais vou respirar direito, enquanto ele me tocar, quando ele estiver próximo.

Ele desliza mais baixo, lentamente, certificando-se de esfregar entre minhas pernas, e eu mordo o interior da minha bochecha, quando ele acrescenta uma boa dose de chantilly no meu dolorido, latejante, e apertado sexo molhado. Eu tremo.

Ele parece voraz, quando ele inclina a cabeça e me beija lá, entre as minhas coxas e eu tremo dentro do meu corpo, até meu coração. Seu beijo é forte, possessivo, completamente de tirar o fôlego. Ele me beija completamente. Toma tudo o que tenho. Deixa-me sem fôlego. Eu arco. Gemendo.

Ele geme e aperta os braços em volta de mim, seu beijo se aprofundando, sua língua empurrando impiedosamente.

Ele me beija assim, uma e outra vez. Ele sente o gosto. Devora. Degusta-me mais forte, mais profundo.

Não é o chantilly que ele gosta, e eu sei disso. Ele continua ganancioso, quando eu tenho certeza que não há nenhum creme mais... Só eu. A maneira que eu o quero.

Saint gosta de mim assim, quando estou vulnerável e confiando nele. E eu sou uma bagunça vulnerável agora. Todos os ruídos e gemendo e me contorcendo.

Ele geme, quando eu fico mais molhada e úmida, meus quadris movendo-se para o prazer de sua boca. Virando pó em seus braços. Eu envolvo meus dedos em volta de sua cabeça, pressionando-o entre as minhas pernas. Sua cabeça escura se move e ele me beija, me beija de modo selvagem, e se tortura muito, quando eu chego ao clímax em um silvo de respiração, o corpo se curvando para ele.

Quando ele vem para cima, respirando com dificuldade, cada músculo está duro e flexionado com a necessidade, tenso pela sua negação.

Eu gemo. — Quero o chantilly em você.

Ele me beija. Por um minuto inteiro, com as mãos segurando a parte de trás da minha cabeça, a boca lenta e vagarosa saboreando, quando ele abaixa a cabeça sobre a minha e suga e belisca um gosto, enrolando meus dedos do pé.

Tudo desmorona.

Eu o beijo de volta, com fome e com muita fome dele, *sempre*. Eu o beijo com o meu coração, meus lábios, com a minha mente, minhas mãos em seus ombros, a minha alma.

— Eu concordei de esperar até o casamento. — Seus olhos brilham, com um brilho de um diabo, mas sua mandíbula define a determinação. — Eu espero que você esteja pronta para mim.

Eu não consigo dormir. Estou ansiosa, animada. O dia do casamento parece tão perto agora, que estou na casa de Sin.

Eu o cutuco na cama durante a noite e ele levanta uma sobrancelha. — Hmm.

— Você está com sono?

Ele rola para o estômago e empurra seu braço sob o travesseiro, gemendo. — Não mais.

— Você tem o problema do fuso-horário. Volte a dormir. Desculpe.

— Por que você não está dormindo?

— Os convites chegaram.

Ele olha para mim, quando eu o roubo por um segundo, retirando o convite, e mostrando-lhe o *M* entrelaçado no *R*, em seguida, o texto dentro.

— Perfeito — diz ele.

Eu sorrio e coloco sobre o criado-mudo. — Você acha que os convidados irão manter segredo sobre ele? Uma vez que os convites estiverem entregues?



Ele levanta a cabeça e olha de lado. Em seguida, arrasta a mão pelo rosto. — Não. — Ele me puxa para perto. — Nós temos a segurança de qualquer maneira. Sem câmaras, sem imprensa, sem acesso, sem nada.

— Nós não podemos impedi-los de especular. Podemos? — É um desperdício de esforço e energia, sequer tentar.

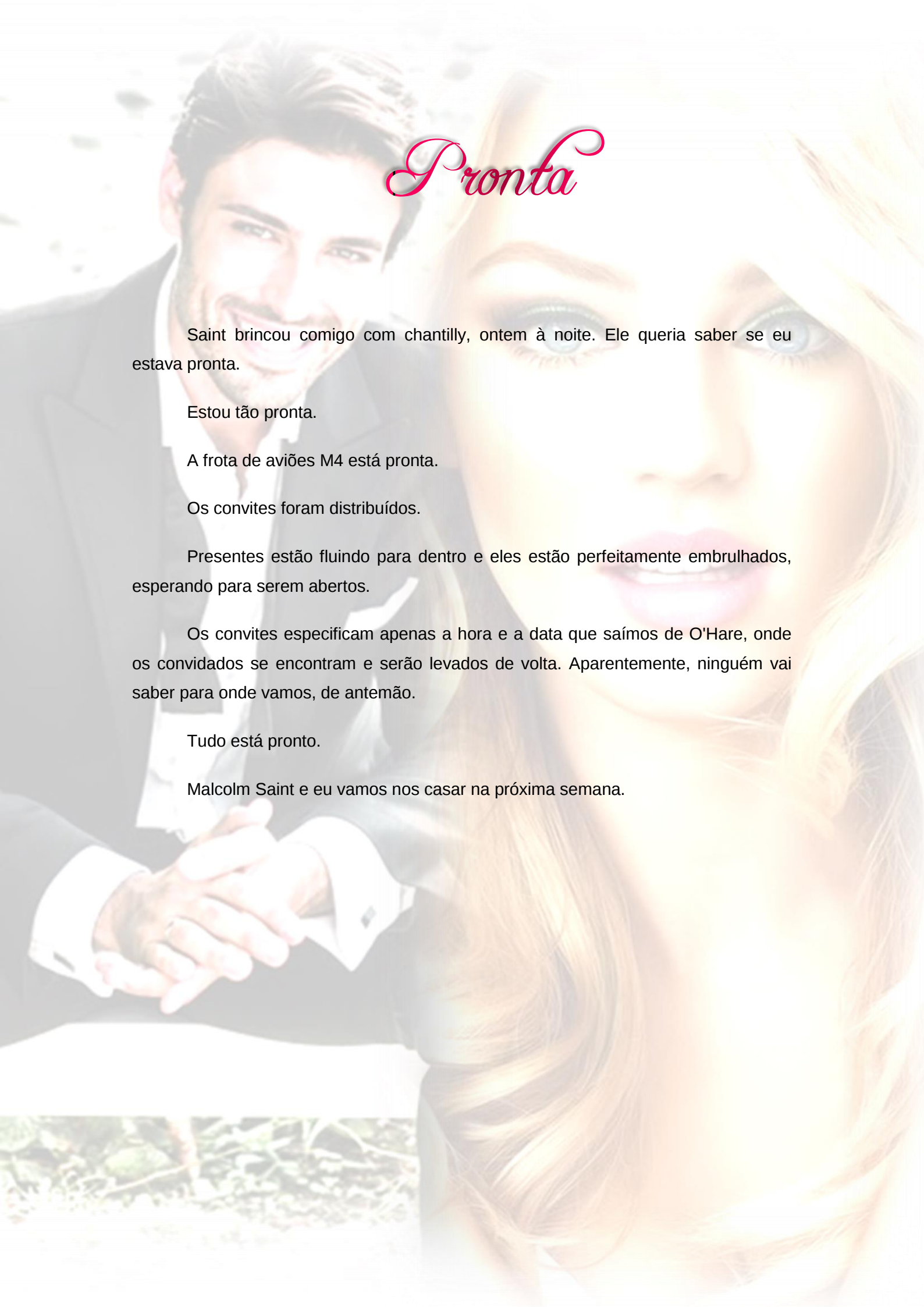
— Não. Nós não podemos. — Ele sinaliza para meu smartphone na mesa de cabeceira. — Tudo o que está lá dentro... Permanece lá. Não aqui. — Ele bate na minha cabeça. — Ou aqui. — Ele bate no meu coração. — Certo?

Eu concordo.

— Volte para a cama; você está com o fuso-horário. — Eu deslizo meu ombro sob a sua cabeça e corro as minhas mãos pelo seu cabelo.

Ele se vira e exala, perto do meu pescoço. Ele beija a minha testa. Aperta a seu abraço. — Deus, eu senti sua falta.



A romantic couple in formal wear. The man, on the left, is smiling and looking towards the camera. He has dark hair and a light beard, and is wearing a dark suit with a white shirt and a dark tie. The woman, on the right, is looking directly at the camera with a soft expression. She has long, wavy blonde hair and is wearing a light-colored dress. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting with greenery.

# Pronta

Saint brincou comigo com chantilly, ontem à noite. Ele queria saber se eu estava pronta.

Estou tão pronta.

A frota de aviões M4 está pronta.

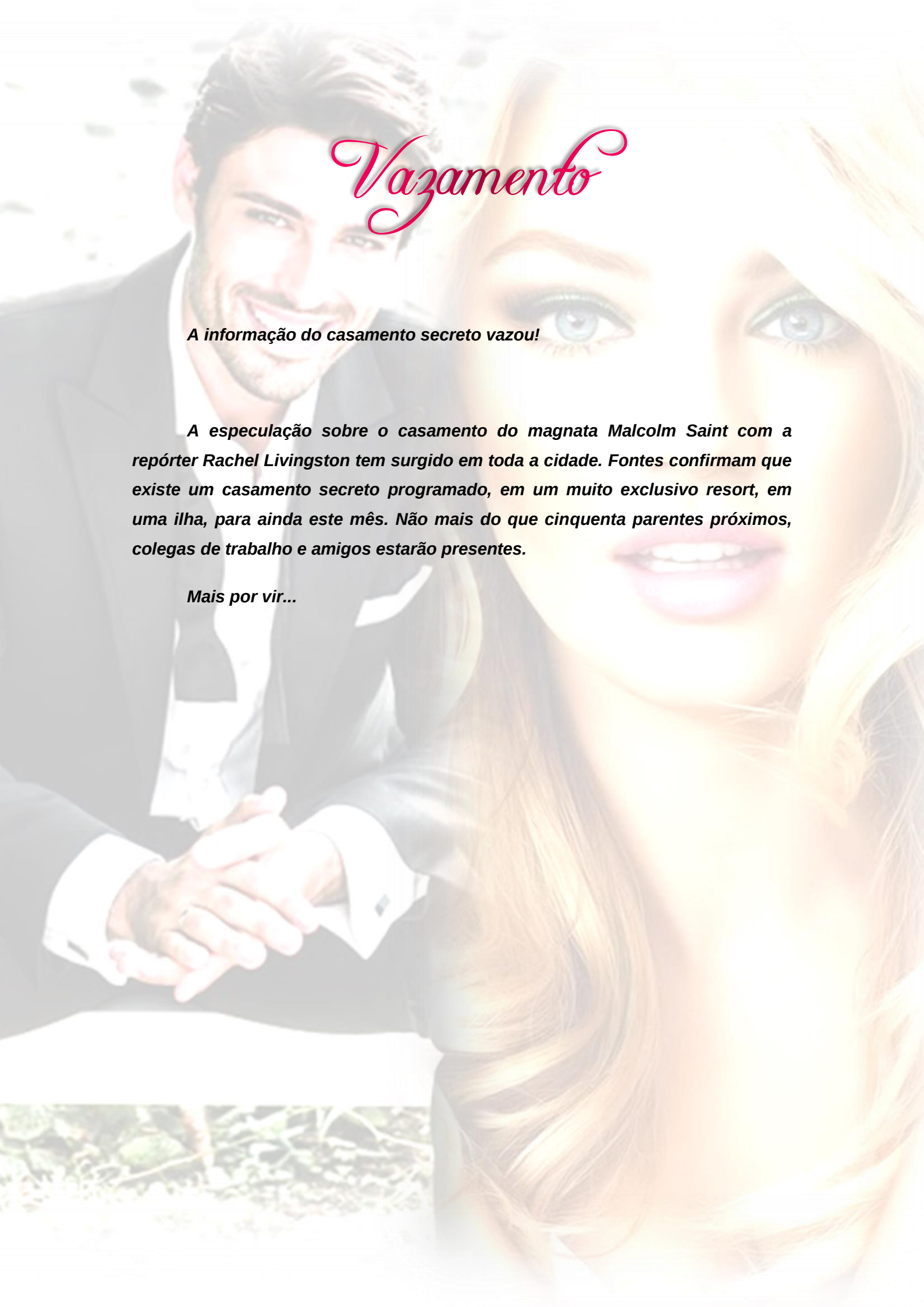
Os convites foram distribuídos.

Presentes estão fluindo para dentro e eles estão perfeitamente embrulhados, esperando para serem abertos.

Os convites especificam apenas a hora e a data que saímos de O'Hare, onde os convidados se encontram e serão levados de volta. Aparentemente, ninguém vai saber para onde vamos, de antemão.

Tudo está pronto.

Malcolm Saint e eu vamos nos casar na próxima semana.

A romantic couple in formal wear. The man, on the left, is wearing a dark suit and a white shirt, smiling warmly. The woman, on the right, is wearing a white dress and has long, wavy blonde hair. They are both looking towards the camera. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting with greenery.

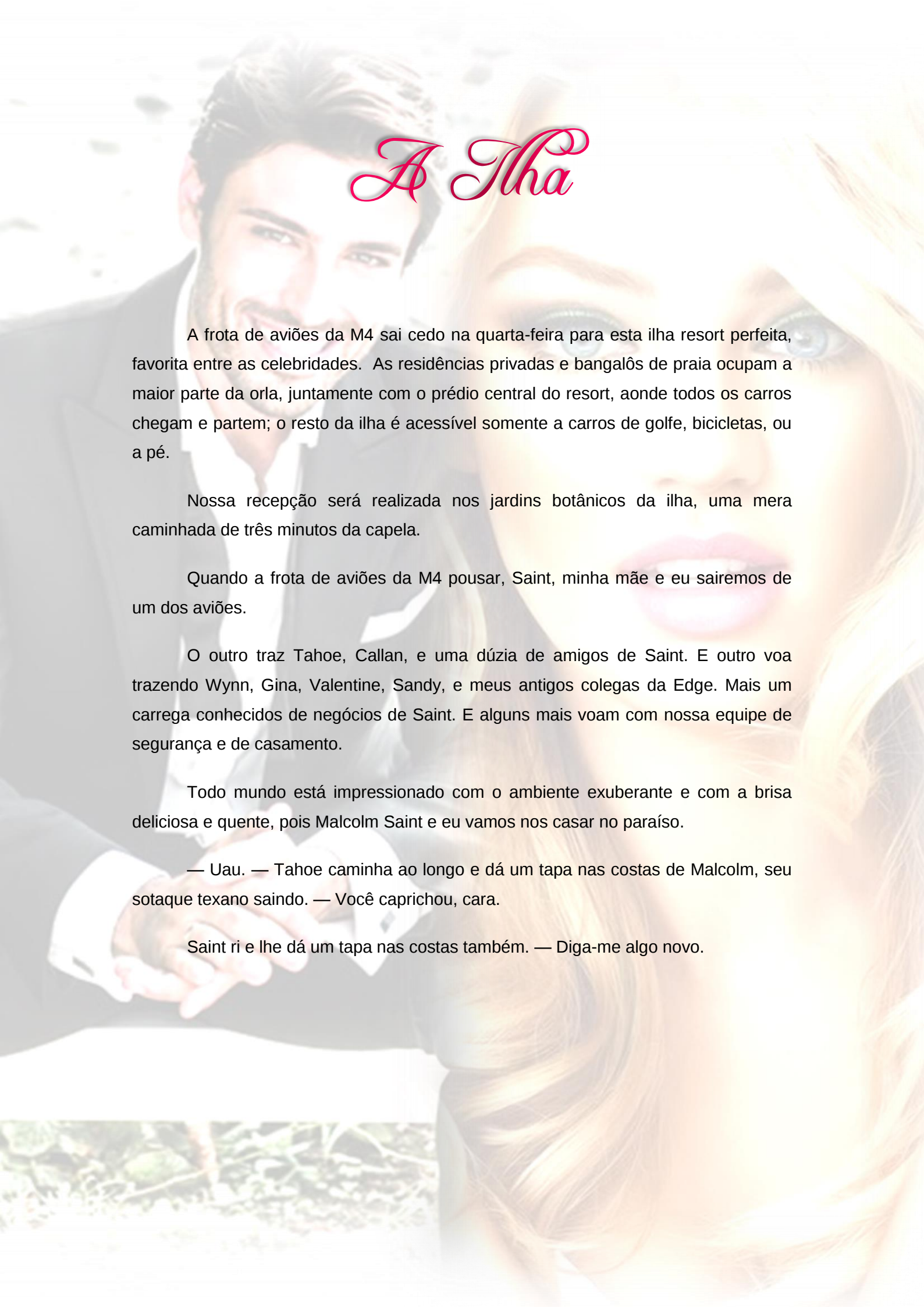
# *Vazamento*

***A informação do casamento secreto vazou!***

***A especulação sobre o casamento do magnata Malcolm Saint com a repórter Rachel Livingston tem surgido em toda a cidade. Fontes confirmam que existe um casamento secreto programado, em um muito exclusivo resort, em uma ilha, para ainda este mês. Não mais do que cinquenta parentes próximos, colegas de trabalho e amigos estarão presentes.***

***Mais por vir...***



A romantic couple in formal wear. The man, on the left, is wearing a dark suit and a white shirt, smiling warmly at the camera. The woman, on the right, is wearing a light-colored dress and has her hand on the man's chest, looking towards the camera with a soft expression. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting.

# A Ilha

A frota de aviões da M4 sai cedo na quarta-feira para esta ilha resort perfeita, favorita entre as celebridades. As residências privadas e bangalôs de praia ocupam a maior parte da orla, juntamente com o prédio central do resort, aonde todos os carros chegam e partem; o resto da ilha é acessível somente a carros de golfe, bicicletas, ou a pé.

Nossa recepção será realizada nos jardins botânicos da ilha, uma mera caminhada de três minutos da capela.

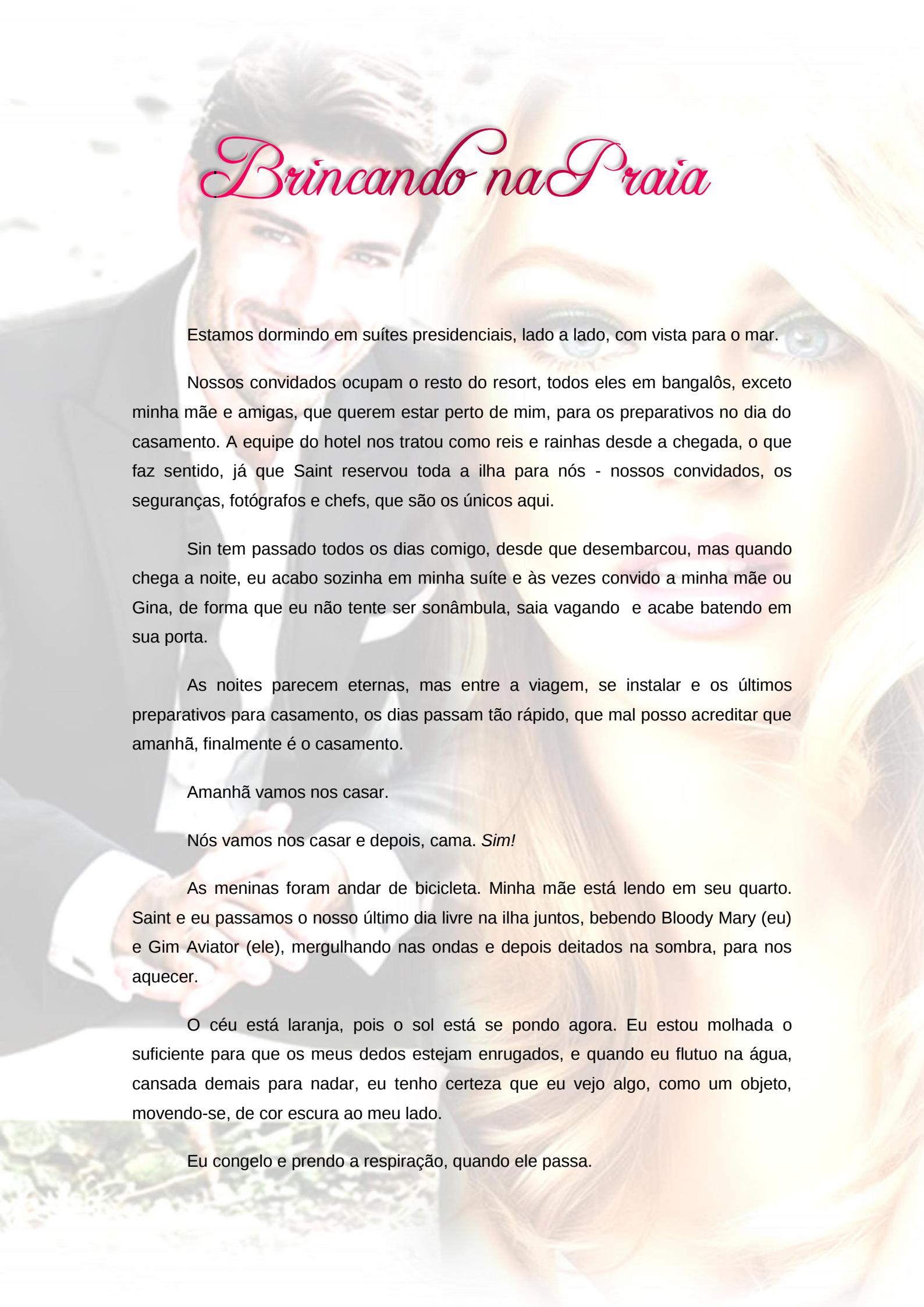
Quando a frota de aviões da M4 pousar, Saint, minha mãe e eu sairemos de um dos aviões.

O outro traz Tahoe, Callan, e uma dúzia de amigos de Saint. E outro voa trazendo Wynn, Gina, Valentine, Sandy, e meus antigos colegas da Edge. Mais um carrega conhecidos de negócios de Saint. E alguns mais voam com nossa equipe de segurança e de casamento.

Todo mundo está impressionado com o ambiente exuberante e com a brisa deliciosa e quente, pois Malcolm Saint e eu vamos nos casar no paraíso.

— Uau. — Tahoe caminha ao longo e dá um tapa nas costas de Malcolm, seu sotaque texano saindo. — Você caprichou, cara.

Saint ri e lhe dá um tapa nas costas também. — Diga-me algo novo.

A romantic couple in formal wear, with the man in a suit and the woman in a light-colored dress, both smiling and looking towards the camera. The background is a soft, out-of-focus beach scene with sand and some greenery.

# Brincando na Praia

Estamos dormindo em suítes presidenciais, lado a lado, com vista para o mar.

Nossos convidados ocupam o resto do resort, todos eles em bangalôs, exceto minha mãe e amigas, que querem estar perto de mim, para os preparativos no dia do casamento. A equipe do hotel nos tratou como reis e rainhas desde a chegada, o que faz sentido, já que Saint reservou toda a ilha para nós - nossos convidados, os seguranças, fotógrafos e chefs, que são os únicos aqui.

Sin tem passado todos os dias comigo, desde que desembarcou, mas quando chega a noite, eu acabo sozinha em minha suíte e às vezes convido a minha mãe ou Gina, de forma que eu não tente ser sonâmbula, saia vagando e acabe batendo em sua porta.

As noites parecem eternas, mas entre a viagem, se instalar e os últimos preparativos para casamento, os dias passam tão rápido, que mal posso acreditar que amanhã, finalmente é o casamento.

Amanhã vamos nos casar.

Nós vamos nos casar e depois, cama. *Sim!*

As meninas foram andar de bicicleta. Minha mãe está lendo em seu quarto. Saint e eu passamos o nosso último dia livre na ilha juntos, bebendo Bloody Mary (eu) e Gim Aviator (ele), mergulhando nas ondas e depois deitados na sombra, para nos aquecer.

O céu está laranja, pois o sol está se pondo agora. Eu estou molhada o suficiente para que os meus dedos estejam enrugados, e quando eu flutuo na água, cansada demais para nadar, eu tenho certeza que eu vejo algo, como um objeto, movendo-se, de cor escura ao meu lado.

Eu congelo e prendo a respiração, quando ele passa.



— Malcolm, há uma arraia. Bem aqui, e ela só passou por mim. Puta merda!

Eu corro para fora da água, e em vez de nadar longe, ele mergulha na água e nada para frente, perto daquilo.

Ele vira-se. — É uma guitarfish<sup>12</sup>.

— Bem, por que você a está seguindo?

Ele ri e puxa o cabelo para trás, enquanto nada para frente e fica de pé. — É inofensivo, Rachel.

Eu caio na areia, segurando a toalha ao meu peito. A luz solar brilha em seus olhos, como se estivesse sendo refletida na água.

Ele continua nas ondas.

— Você não tem respeito pelos predadores —, eu repreendo. — Você está absolutamente desdenhoso. Como você mesmo sabe que é esse tipo de peixe, Dr. Aquático?

— Mergulhando de Snorkel<sup>13</sup> pelo mundo. Nadei com tubarões. A adrenalina, Rachel. — Ele me lança um sorriso despreocupado.

Meu coração começa a bater mais rápido, minha boca seca. Sinto falta dele terrivelmente. Eu sinto falta do jeito que seu corpo fala com o meu. A maneira como ele me ama com suas mãos e boca.

Sua sunga molhada se apegua a seus quadris e coxas poderosas, quando ele vem; ele parece poderoso, mas fluido, peito largo e musculoso, e ágil. Ele é um homem cujos músculos foram construídos e testados pela sua sede de adrenalina.

Ele cai ao meu lado, estica as pernas para fora, ficando sobre os cotovelos, e olha para o céu. Eu estudo o céu também, mas só por um minuto. Acho a visão dele mais interessante; na verdade, eu constantemente tento ler seus pensamentos. Eu estudo seu perfil confiante e observo a sua boca se curvando com humor.

---

<sup>12</sup> é uma família de arraias, vulgarmente chamadas de peixe guitarra.

<sup>13</sup> Snorkeling é prática esportiva de mergulho em águas rasas



Sua cabeça preguiçosamente balança para o lado, e ele olha para mim, com uma sobrancelha ligeiramente erguida. Em seguida, ele estende a mão e acaricia o meu rosto com os dedos úmidos. É apenas um toque. Um pequeno toque de seus dois dedos, no meu cabelo. Forte, quente, familiar, e um pouco molhado. Um arrepio agradável e longo toma conta de mim.

Ele apenas sorri, e eu estou me segurando desesperadamente à minha responsabilidade, à sensatez de quem sabe que teremos apenas uma, uma, noite de núpcias.

— Não me seduza, Sin. — Eu levanto a toalha, para que ele não posa ver o quão duro os meus mamilos ficaram.

— Eu? — Ele levanta as mãos diabolicamente, uma faísca perniciososa em seu olho. — Eu não fiz nada ainda. Nada do que eu realmente queria fazer.

Eu sinto a cor na minha pele. — Você tem aquele brilho nos seus olhos, Saint. Eu quero ter uma noite de núpcias perfeita com você.

— E você está terá.

— Então por que você está se inclinado para frente?

Ele levanta a mão. — Eu estou fingindo que eu não sei como é sentir isso. — Ele passa os dedos sob meu cabelo, e brinca com isso naturalmente, casualmente.

Eu fecho meus olhos e sinto o relaxamento espalhando através de mim. Eu tento não gemer. — Bom. Concentre-se nisso.

— Eu não posso. Eu preciso de algum autocontrole, para não me lembrar de como é morder suas orelhas. Bem aqui. E como isso me deixa louco.

Tonta com antecipação e entusiasmo, eu tremo.

— Você gosta de se divertir, não é? — Eu zombo dele, de brincadeira.

— Eu gosto de me divertir com minha menina.

— Comigo, ou tirando sarro de mim e do meu desejo por uma noite de núpcias perfeita?

Ele está duro e eu estou molhada e nós estamos ofegantes.

— O que a tornará perfeita é você e eu. Eu poderia tê-la dez vezes esta noite e querer você do mesmo jeito amanhã.

— Todas as mulheres da minha vida têm me aconselhado o contrário.

— Como o único homem em sua vida, eu discordo fortemente —, diz ele, mas parece colocar a questão de lado, com bom humor.

— Eu aposto que você discorda.

Quando ele ri, ele soa tão jovem. Sua risada rompe, e seus olhos começam a arder com algo além de luxúria, mais como *necessidade*. Nós olhamos um para o outro: Toda vez que nossos olhos se bloqueiam, eu quero o seu gosto em minha boca.

Ele está olhando para mim, com veemência.

Como se ele quisesse mais do que provar.

Ele estende a mão e puxa o nó na minha nuca. — Eu sinto falta de ver você.

Meu top do biquíni cede.

Eu me estico para cobri-lo.

— Não —, ele rispidamente comanda.

Seus olhos preguiçosamente passeiam sobre mim, como o toque de uma pena na minha pele.

Ele roça um dedo sobre a parte de trás do meu pescoço, o meu corpo responde tão naturalmente quanto ele respira.

— Você está corando. — Ele corre um dedo na minha bochecha. Por um segundo. Seus olhos vêm subitamente até os meus, e em seguida, ele está olhando para mim, com uma expressão intensa e secreta. — No momento em que você me deixar tê-la novamente, você vai corar ainda mais profundamente.

— Aproveite enquanto dura. Os rubores. Eu não posso ser uma senhora de idade corando.

— Eu preferia que você fosse.

— Não. Eu preciso ser uma senhora de idade composta.

— Eu vou fazer o melhor para decompor a minha senhora, tão freqüentemente quanto eu puder.

Deus, eu tenho um desejo desesperado de beijar esse diabólico-chupe-meu-pau-toda-noite sorriso.

Incapaz de resistir, eu beijo seus lábios, rapidamente, e o sinto bater na minha bunda, quando ele se levanta e nos dirigimos para os nossos quartos. —Me decomponha após o casamento.

— Eu estou planejando fazer muito mais do que isso.

Enquanto reunimos as nossas toalhas, ele olha para mim e diz: — Ei, eu mandei algo para seu quarto.

Meus olhos se arregalam. — O quê?

— Por que você parece tão desconfortável quando eu te dou alguma coisa?

— Eu não estou acostumada com isso.

Ele franze a testa. — Eu preciso trabalhar isso.

— Não você, eu preciso.

— Eu pretendo te estragar, Sra. Saint... Frequentemente.

— Eu vou deixá-lo fazer isso.

Ele olha para mim com olhos aquecidos. — Bom.

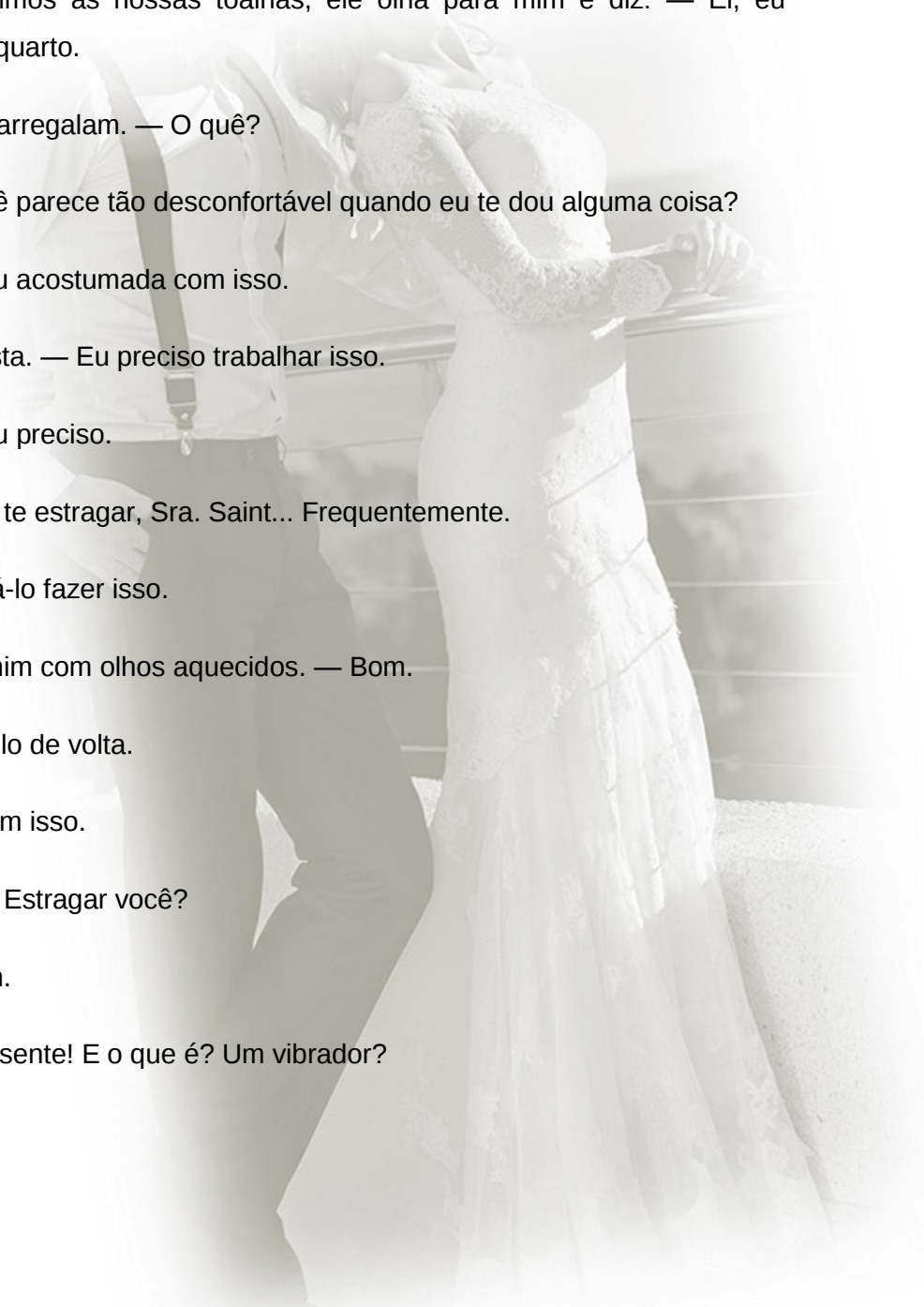
— E vou mimá-lo de volta.

— Divirta-se com isso.

— Com o que? Estragar você?

— Isso também.

— Oh. Meu presente! E o que é? Um vibrador?





Ele franze a testa. — Por que eu iria querer qualquer coisa dentro de você além de mim? — Ele mexe e bate a ponta dos dedos, de brincadeira, na minha cabeça. — Esta abstinência não está fazendo bem para você, Livingston.



# Visita Antes do Casamento

No meu quarto eu encontro quatro vestidos.

Vera Wang, Reem Acra, Yumi Katsura, e Monique Lhuillier e dois deles que ainda incluem bilhetes manuscritos, dos próprios estilistas.

Do simples, ao estilo regente, a um coberto do que parece pó de diamante, estes são os mais belos vestidos que eu já vi, os melhores para a menina dele. Eu me sinto quente só de pensar nele dando uma mãozinha, se certificando que eles estavam prontos para o nosso dia.

Eu toco os materiais, então eu gasto a próxima hora os experimentando.

Eles são tão espetaculares, cada um tão bonito quanto o outro. Eu nem sequer sei qual escolher!

Mas não.

Eu acho que deixarei meu medo de lado. Vou me casar com anel de noivado de sua mãe e vestido da minha mãe.

Quando eu tiro o último vestido, Gina, Wynn, e minha mãe estão todas dizendo ahhh e ohhh, na minha sala de estar.

— Ele estraga você, menina! — Gina diz, rindo.

Mas Wynn e mamãe estão *jorrando*.

Lembro-me de minha mãe lendo sobre linguagens do amor. Depois que meu pai morreu, ela queria ter certeza que eu me sentia amada como uma criança, e então lia livros, me levava a conferências, e me explicava que as pessoas expressam o amor de maneiras diferentes. Ela disse que havia cinco formas básicas, que incluíam: toques, presentes, se dedicar a seus entes queridos, tempo de qualidade juntos, e reação verbal. Nem todo mundo responde, ou usa a mesma linguagem, o que pode causar falha de comunicação nos relacionamentos.

Toque era a minha linguagem. Ela ensinou a ser terna, e ela *era*. Eu respondia bem aos seus abraços. Eu simplesmente respondia bem ao contato físico.

Eu não posso explicar, mesmo na noite antes do meu casamento, como é bom e perfeito, sentir quando Saint segura a parte de trás da minha cabeça em uma mão e toda a minha volta na outra e me beija. Acho que a linguagem do amor de Sin é o toque também. Mas também dar presentes, este homem é *implacável*, quando se trata de me dar uma enxurrada de coisas incríveis!

Enquanto as meninas e minha mãe me ajudam a colocar cada vestido dentro de sua capa protetora, eu vou para o quarto adjacente para me trocar.

Eu escorrego em uma grande camisa branca de Saint, de botão, um par de leggings e minhas meias, então eu abro as portas de vidro e saio para sentir a brisa e um pouco de ar fresco da noite. Através das ondas batendo, eu ouço os caras conversando no pátio privado. Minha pele crepita deliciosamente, quando ouço a voz de barítono de Saint.

—...Razão pela qual você e Gina não trouxeram acompanhantes para o casamento...? — O tom de Malcolm é frio e calmo, mas não há uma ameaça de cautela por baixo de suas palavras.

Um silêncio cheio se segue, quebrado apenas pela calma de Tahoe — Sério? Eu não tinha notado.

— Gina. Essa é uma senhora que desce tão bem quanto um abrasivo—, diz Callan.

— Fique longe, T. Ela é a melhor amiga de Rachel. — Isso vem de Saint. Sem tolerância, e tipo exasperado.

Tahoe fica quieto.

O silêncio se estende, em seguida, vem o som do que parece como cubos de gelo, que estão sendo retirados do refrigerador.

— Quando você viu Rachel pela primeira vez, o que você sentiu? — Tahoe pergunta, baixo.

— Uma sensação nova. Eu senti como se eu visse uma mulher pela primeira vez.



Oh, meu Deus. Estou tremendo até os dedos dos pés.

— Sim. Não é assim como eu me sinto —, diz Tahoe.

— Você só está irritado, por que ela não jogou a sua calcinha em sua cabeça —, Callan, preguiçosamente, deduz.

— Muito chateado.

— Você está chateado, por que ela preferiria ter qualquer um a você e seus bilhões. — Callan continuou, habilmente esfregando isto.

— Absolutamente ridículo, mas você está assim com isso.

— Ela prefere ser sua amiga, a estar em sua cama.

— Me fodam, mas, sim, — Tahoe rosna.

Sinto um pequeno aperto no centro da minha barriga, quando a voz de Saint flutua até mim.

— Ela é uma boa menina, T. Do tipo para você brinca de casinha, não para seduzir.

— Foda, relaxe, Saint. Eu não vou fazer nada que você não faria.

Há uma suave risada. — Touché.

Eu volto para a sala de estar e percebo que as meninas estão com os olhos arregalados, especialmente Gina. Elas puderam ouvi-los, também, através das portas abertas? Um sorriso divertido toca os meus lábios, e eu pego o meu telefone da cama e mando uma mensagem a Malcolm:

***Ouvimos você***

***Apenas pensei que você deveria saber***

***Gina parece que acabou de engolir um pouco de arame***

Logo ele responde:

***Desculpe***

***Ele tomou uma garrafa de Pinot***

***Você vai dormir tão cedo?***

***Eu: Estou muito animada***

***Saint: Você sente minha falta?***

***Eu: Um pouco***

***Saint: Mande uma mensagem para mim, quando você sentir a minha falta mais um pouco.***

***Eu: Oh, não espere! Aproveite a bebida e os meninos. Eu sei como você é determinado e DURO.***

***Saint: Como você me conhece bem.***

Eu sorrio para o telefone. E doi em todos os lugares. Eu escrevo:

***Eu sinto sua falta. A noite de núpcias perfeita parece impossível pela segunda vez, mas estou determinada***

***Saint: Vai ser perfeita***

***Eu: Portanto, não me tente, SIN!***

***Saint: Eu quero a minha namorada em meus braços, na nossa ultima noite juntos.***

Oh, foda-se, esse é o Efeito Saint. Minhas borboletas estão batendo, tão acordadas agora, que eu mal posso ficar firme o suficiente, para mandar uma mensagem:

***Eu quero meu namorado também. Diga-lhe para vir, antes que ele vá dormir. Ele tem sido o melhor namorado que eu já tive. Ele deve ter um último beijo.***

Ele responde simplesmente:

***Eu já posso provar você.***

Os caras continuam falando, em voz baixa. Voltando para a sala, para me deixar cair em um sofá, eu mudo o meu telefone para aparelho de som, e coloco uma música suave, assim não ouço mais as meninas.

Gina está super pensativa, no entanto.

Ela está espalhada, todas as suas curvas voluptuosas abraçadas pela camiseta extra longa, que ela usa. Ela é como uma Marilyn Monroe morena, e agora muito quieta. O cabelo de Wynn está espalhado atrás dela, do outro lado do sofá. Minhas amigas são, ambas, muito jovens e cheias de energia. Mas não são páreo para os amigos de Saint.

Callan e Tahoe são atraentes e sem escrúpulos, o suficiente para pegarem qualquer mulher, sem nem pensar.

— Quatro vestidos, isso é... Inédito, — Eu ouço Wynn dizer, enquanto seus olhos se voltam para os quatro vestidos de grife, pendurados em suas coberturas plásticas. — Qual é a sua linguagem, Rache? — Wynn pergunta.

Minha atenção se encaixa de volta ao grupo, e leva apenas um segundo, para entender o que ela quer dizer.

— Palavras, com certeza. — *Dibs*<sup>14</sup>! — Toque, também.

— Eu sou tão pelo toque. De fato, se ficarmos uma hora juntos e Emmett não segurar a minha mão, eu estarei convencida de que ele deixou de me amar.

Gina balança a cabeça e enrola as pernas, debaixo dela. — Eu não confio em palavras. Toque me deixa desconfortável. Porém eu vou ficar com os presentes.

---

<sup>14</sup> *Minha!*



Eu abano a cabeça, em negativa. — Isso não é a sua linguagem de amor, Gina. Você se dedica os outros. Você coloca comida na geladeira. Você se preocupa com eles.

— Se um cara fizer isso para você, e falar com você em seu idioma de amorrrrr, — Wynn adverte: — você estará torrada. Torrada quente com manteiga.

— Não tem problema, uma vez que a maioria dos caras são egoístas. Eles querem ser servidos, e não o contrário.

— Eles são como nós, Gina, — Wynn diz. — Exceto, com um monte de testosterona sexy. Que, graças à abstinência, vai disparar, assim que Rachel chegar à lua de mel. Eu posso sentir Saint; ele não está apenas um pouco irritado com Tahoe. Ele está frustrado sexualmente. Ele quer você, Rachel.

Eu acho que eu sinto isso também, e eu estou a mil por hora, apressada na estrada que vai me levar ao céu.

— O que você pode sentir são os hormônios do pré-casamento, da nossa menina, enlouquecidos.

Eu abraço meu travesseiro e sorrio com tanta força, pressionando o travesseiro contra o meu corpo, todos os lugares doloridos, meus mamilos, entre as minhas pernas, meu estômago, que está girando. — Não vou pedir desculpas por cobiçar o meu noivo. Todo mundo o faz, e eu tenho que fazê-lo para o resto da minha vida, o que é muito, muito bom para mim.

O calor dos nossos corpos. A atração é tão forte entre nós, e mesmo em silêncio, parece que estamos nos comunicando.

Eu não posso esperar para me derreter no amparo dos seus braços.

Como eu me sinto melancólica e relaxada quando estou perto dele. Este conforto de estar perto da sua presença - tão máscula, forte. Cada fibra de mim sente dores. Eu deixei minha mente derivar ao longo da nossa noite de núpcias. O óleo de amêndoas, cheirando docemente e brilhando, que eu pretendo usar na minha pele. A calcinha e sutiã La Perla, com laço perfeito, perfeitamente transparente, que eu pretendo usar nas minhas partes íntimas...

Percebo, então, que Gina está realmente e estranhamente quieta. — O que aconteceu com Tahoe, Gina? — Pergunto, baixinho.

— Nada. Nós somos amigos. Nós... Eu acho que nós conversamos. Muito.

— Sobre o quê?

— Coisas.

— Paul?

— Eu disse a ele sobre Paul.

Descrença alarga meus olhos. — Você disse! Querida, isso é enorme para você! Abrir-se com um cara.

— Ele é um amigo. Ele é um grande ouvinte, na verdade. Mas eu realmente não quero falar sobre isso agora. — Ela espalha meu véu, um pouco mais. — Como você escolheu o seu vestido de noiva? — Gina, então, pergunta. — E o véu?

— É tão difícil quanto escolher o noivo, eu aposto —, afirma Wynn.

— Na verdade, não. Ambos me escolheram. Eu estava com medo de ambos... Um pouco. Mas eu tenho certeza que ele é único. — Aponto para o vestido da minha mãe e os olhos dela ampliam instantaneamente. — E esse é o único.

— Sério? — Minha mãe pergunta.

— Sério. Tenho certeza.

— É um vestido sexy, Mamãe, — Wynn jorra. — Eu gostaria que minha mãe tivesse esse decote. Seu Saint vai ter todos os pensamentos do diabo, enquanto estiver na igreja. Outro benefício para... A abstinência!

— A abstinência! —, Todas elas elogiam.

— Fácil para vocês dizerem, mas a vingança será doce. Eu vou ser a primeira a envolver cintos de castidade em torno de vocês duas, antes dos seus casamentos.

— O cinto de castidade de Gina é a sua boca, ela abre e os caras fogem. Exceto Tahoe.

Gina atira a Wynn um olhar fulminante. — Ela é meu prazer. Vocês duas não vão conseguir falar mal dela.

— Bem, Gina, um dia... — Minha mãe diz, sempre otimista.

— É bom imaginar, que isso está lá fora. Fazer é mais difícil, no entanto. Eu posso imaginar isso, eu posso ver isso, e eu gosto de imaginar isso. Eu só não quero puxar a cortina com o meu nome nela e descobrir que eu sou a pessoa que pegou o cartão de perdedora. Eu preferiria... Imaginar que existe algo maravilhoso na loja.

— Pode haver, — Mamãe insiste.

— Pode ser. Mas agora, é o suficiente pensar que poderia haver. Eu não estou pronta para descobrir que não há.

Estamos cansadas o suficiente para ficar sem palavras, mas também sem sono para dormir. As meninas propõe assistir a um filme de casamento. — *O casamento do meu melhor amigo* ? — Eu pergunto, quando eu percorro as ofertas no pay-per-view do hotel.

— Você viu isso um zilhão de vezes. Vamos assistir Steve Martin. Este é engraçado. É engraçado, Rachel. Realmente — afirma Wynn.

— Eu não sei. *O pai da noiva*... Mamãe? — Pergunto a minha mãe, incerta.

É um filme que eu sempre evitava simplesmente por que... Bem, meu pai não está aqui.

Minha mãe oscila um pouco, com um instante de preocupação em seu rosto, mas então ela olha para as minhas amigas, e enfrenta o olhar esperançoso que eu dou, um olhar que diz que eu quero que ela me diga que eu sou forte o suficiente para vê-lo. Eu estou feliz, estou mais velha, estou bem.



— É um filme lindo.— diz minha mãe, antes que ela finalmente se dirija para o seu quarto, para a cama.

Tranquila, eu clico no botão de comprar, atravesso a sala, fecho as janelas e me deito na cama para vê-lo com minhas amigas.

Ele começa perfeito. O pedido. Engraçado, o pai ciumento. As partes, em que ele está agindo como um doido e protetor, vão começando a fazer os cantos dos meus olhos vazarem. Logo, as barragens quebram. E eu sou uma cachoeira.

— Oh, não! — Wynn faz uma pausa do filme. — Gina, coloque *O casamento do meu melhor amigo*.

Antes que ela possa me abraçar e eu comece a ficar verdadeiramente emocionada, eu fico de pé e me escondo no banheiro, lavando meu rosto por um longo tempo.

Wynn bate. — Você está bem? Saint está na porta.

Eu olho para o meu rosto e graças a Deus os meus olhos não incharam. Obrigada, três minutos de água fria. Eu amarro o cabelo em um coque e percebo, com um pequeno pontapé de adrenalina, que ele quer seu beijo! Então, eu rapidamente lavo a boca com afinco.

Todas as coisas, que acontecem comigo fisicamente quando o vejo, já estão preparadas para assumir, quando eu balanço e abro a porta, me curvando para travar a fechadura da porta, para que eu não seja fechada para fora, e saio.

Sua energia forte, deliciosamente única, me envolve como uma capa.

— Os caras não estão saindo tão cedo — ele me explica suavemente, quando eu fico ali e bebo da visão dele, como uma viciada.

Ele está na sala de estar em uma calça e uma camiseta macia, em decote V, o tecido drapeado sobre seu corpo duro, delineando cada músculo. Entre seus cílios, os olhos estão descansando, com fome, em mim. Como se ele sentisse falta de me ver.

— Nem as meninas. — Eu limpo meu rosto novamente, para ter certeza das lágrimas não permaneceram.

Ele sorri ironicamente e apoia um ombro na parede, e então ele me estuda curiosamente, como se pudesse ver as lágrimas, ainda em minhas bochechas. — Pensei em pedir o meu beijo, antes que ele parecesse um bom-dia — diz ele, em voz baixa.

— Já é manhã, de qualquer maneira. — Eu sorrio para ele. — Mas eu vou te dar um beijo de bom dia, amanhã, em meu vestido de noiva.

Seus dedos se curvam, embaixo do meu queixo. — Assim... Que você estiver vestida?

Deus, meu coração está desmanchando por dentro. Seu rosto corajoso, bonito, sorri calorosamente para mim. Eu não posso esperar para ele me ver de branco. Andando até ele, pronta e ansiosa para me tornar sua esposa.

— Você quer me imaginar? — Eu pergunto, sorrindo alegremente, quando o olhar em seus olhos me diz que ele *quer*.

Eu estou sorrindo totalmente agora, espalhando felicidade dentro de mim. — Você não viu o que eu vou vestir.

Seus dedos quentes enrolam em volta da minha mandíbula e ele vira a cabeça, como se ele fosse me beijar, mas em vez disso, ele simplesmente continua sorrindo. — Eu não posso esperar para te fazer minha mulher. Os seus sorrisos me deixam louco.

— Senti sua falta.

Seus lábios fazem uma onda ainda maior, com ternura. — Você está nervosa?

Eu concordo. — Mas... Animada.

Seu rosto esculpido ainda é suavizado por seu sorriso, enquanto ele acaricia com seu polegar, uma ponta à outra do meu sorriso. — Eu me superestimei, pensando que eu poderia esperar mais tempo para casar com você.

Concordo com a cabeça e fico quieta, sentindo o peso de seu olhar em mim, de repente me fazendo sentir como se meu coração se abrisse. — Estávamos assistindo *O Pai da Noiva* e eu estava chorando como um bebê. — Eu coloco a minha cabeça em sua camisa e começo a chorar novamente.

— Venha aqui. — Ele me pressiona contra a superfície do seu peito e eu pego um punhado de sua camisa e falo para o tecido, que cheira limpo e deliciosamente como ele.

— Eu não sei por que estou chorando. É um filme engraçado. Eu estava rindo.

Ele pega o telefone e manda uma mensagem. — Venha aqui. — Ele envolve um braço em volta da minha cintura e eu me esforço para parar de chorar, quando ele me leva para os elevadores.

— Onde estamos...?

— Eles estão nos conseguindo um quarto.

Nós descemos para o lobby, onde Otis está pronto, no banco do elevador. Saint sai e mantém as portas abertas, quando Otis lhe entrega uma chave. Saint dá passos para trás e entra, aperta o botão para o décimo andar, e, em seguida, me puxa de volta em seus braços, enquanto nós vamos para o andar de cima.

Caminhamos para a suite júnior, e então ele me leva para o terraço, onde há um conjunto de cadeiras e uma mesa com quatro cadeiras e uma vista para o mar.

Ele se abaixa para uma chaise e me puxa para baixo com ele. Ele estica suas pernas longas e eu me movo pra cima dele, então o abraço apertado, enquanto ele seca minhas lágrimas. — Eu sinto falta do meu pai agora. Porque é algo que um pai faz. Protege a sua família. Nem todos eles. Mas alguns.

Ele olha para o meu rosto, em seguida, ele desenha os lábios, pensativo. — Lembro-me desse filme. Eu tenho certeza que a nossa menina fará uma escolha inteligente, antes de eu lhe entregar para algum cafajeste.

— Sin! — Eu rio, quando eu percebo que ele já soa irritado e com ciúmes. — Quando eu voltar lá, vou te imaginar como o pai. E vai ser perfeito. Vai ser engraçado agora.

Ele ri.

Seu braço me aperta um pouco mais, quase apertado o suficiente para se tornar difícil de respirar. E todo o vazio do velho passa a ter a plenitude do novo. Eu deito lá contra ele, aproveitando a escovação suave de seus dedos, contra a minha bochecha.



— Será que você nunca vai perdoá-lo? Seu próprio pai?

Ele ri baixinho, em seguida, sua risada reduz. — Não. — Ele franze a testa e balança a cabeça, os olhos um pouco ameaçadores. — Eu não sou bom em perdoar.

— Você me perdoou.

— Eu entendi por que você fez aquilo. Você estava fazendo o seu trabalho. Eu faço o meu trabalho, antes de qualquer outra coisa. Foi assim comigo também. Eu entendi isso... isto — as sobrancelhas desenharam para baixo, ele mexe um dedo entre nós — te pegou de surpresa. Isso *me* pegou de surpresa, tanto quanto qualquer coisa na mídia poderia me foder, quando Victoria revelou e aquilo vazou.

Eu estou contente que nós podemos falar sobre isso agora. Eu estou contente que está começando a ser exorcizado de nós dois.

— Eu nunca serei novamente da equipe de ninguém, mas só da sua; você sabe disso, não sabe? A menos, claro, se nós argumentarmos, porque eu provavelmente vou discutir sobre um bom ponto de vista e você vai ser teimoso demais para admitir isso. Talvez eu vá tentar fazer você ver que o namorado da nossa menina é um cara bom.

— Porra, é melhor que ele seja.

Eu sorrio e coloco o meu rosto de volta em seu peito e penso em nós. Como começamos discretamente, como a maioria das tempestades. Nós começamos realmente sob um céu ensolarado. Mas as nuvens no nosso céu foram construídas de forma constante, em uma tempestade. Quando o sol saiu de novo, o que foi deixado para trás não era o que tinha estado lá antes. Agora está melhor depois da chuva; pelo menos sentimos muito mais.

Ele me desloca por cima dele, para que nós dois estivéssemos de frente para as ondas e do horizonte. Ele sinaliza para o céu.

— Onde nós estamos indo, na nossa lua-de-mel, seremos capazes de ver cada pontinho lá em cima.

Sorrindo, eu olho para trás, por cima do meu ombro e mantenho o olhar em seu rosto. — Em qual lugar?

Sob minha espinha, ouço os burburinhos de uma risada, fazendo com que eu sinta minha cabeça nadando. — Está certo.

— As coisas do escritório estão sob controle?

Sua voz faz cócegas no fundo da minha orelha. — Recebemos quatro dias de folga, sem telefones. Depois disso, eu não posso prometer.

— Quatro é muito. O que vamos falar? — Eu franzo a testa, pensativamente para a água.

— Você. Eu. Nós. Nosso apartamento. Esta orelha. — Ele puxa a minha orelha. Eu rio e me volto para ele de novo.

Ele troca um sorriso comigo, então nós ficamos lá por mais uma hora, apenas conversando e olhando para um céu cujas estrelas estão parcialmente escondidas, as luzes brilhando para a Terra.

Ele segura minha mão, enquanto ele me leva até a porta da minha suíte. Eu me sinto como uma adolescente, esperando para ver se vou ser beijada. Sabendo que ela não pode entrar, *sem* um beijo. Ele olha para a minha boca, então seus olhos vêm para estudar meu rosto atentamente. Profundamente pensativo.

— Seu beijo — eu digo, porque eu sei que ele quer.

Eu estou me esticando nos pés, as minhas palmas sobre o seu peito, para me equilibrar.

Ele beija o canto da minha boca e me pega pela cintura, gemendo baixinho, os olhos tremulando fechados, por um segundo. Apenas um. Antes de se abrir, com determinação férrea. — Se você me beijar, isso vai me matar. — Seus olhos brilham. — Eu estou alerta e sem paciência, tentando tornar a sua noite de núpcias perfeita. — Ele sorri, tristemente.

— Saint, obrigada por ser tão compreensivo e paciente.

Ele belisca minha orelha. — Eu vou fazer você pagar amanhã.

Um delicioso arrepio de abstinência flue através de mim. — Estou interessada.

— As piores taxas do mercado.

— Eu te amo. — eu digo, antes que ele possa sair.

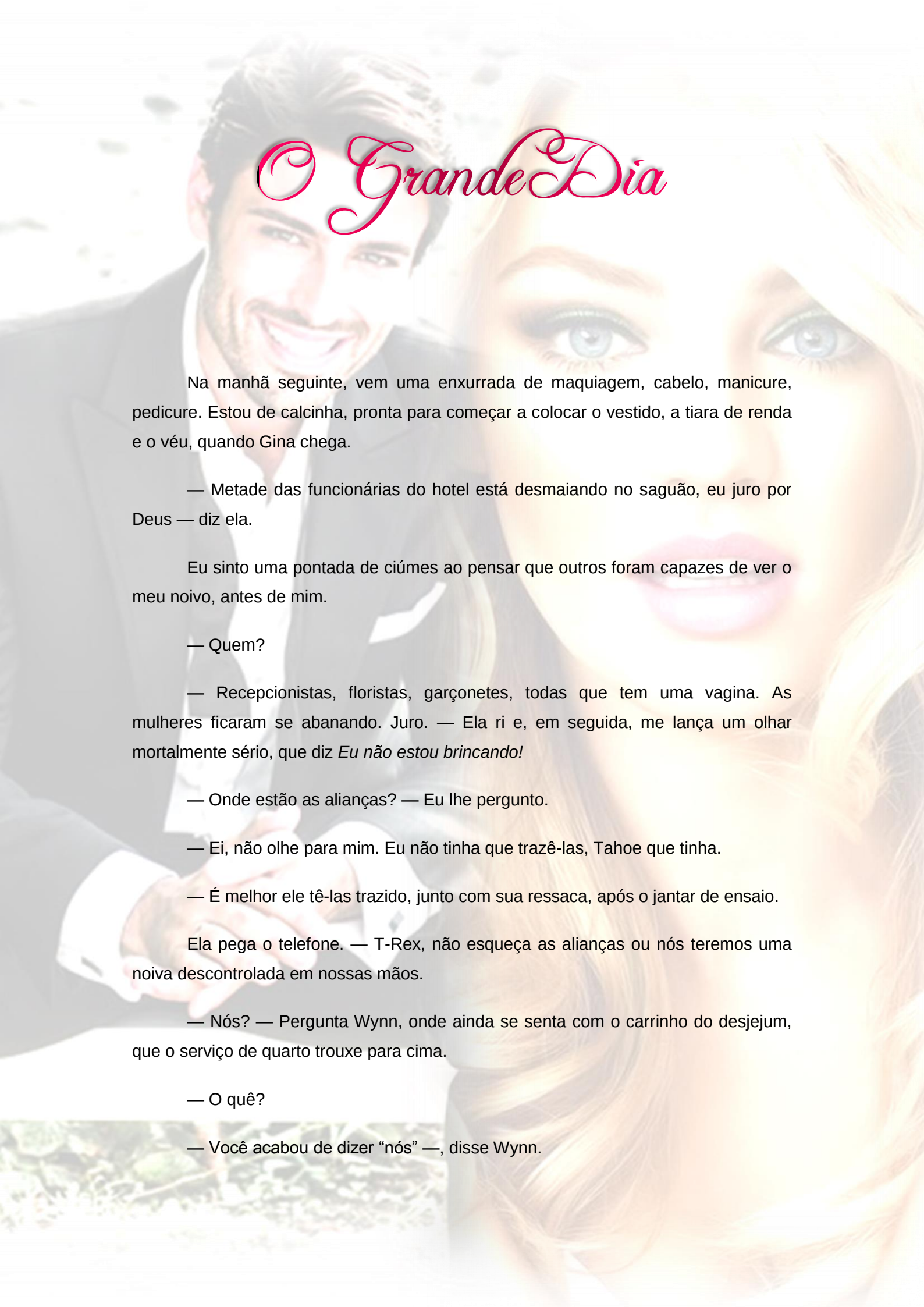
— Eu também te amo.— Ele amarrota meu cabelo. — Vá lá fora e viva a vida de solteira. — Ele dá um tapinha na minha bunda.

— Como isso não é tão divertido, em comparação com o que está na loja... — Eu provoco.

Ele sorri e olha para mim, com um brilho nos olhos e um sorriso puro, como se eu já fosse perfeita para ele.





A romantic couple in wedding attire. The man, on the left, is smiling and looking towards the camera. He has dark hair and a beard, and is wearing a dark suit with a white shirt and a dark tie. The woman, on the right, is looking directly at the camera with a soft smile. She has long, wavy blonde hair and is wearing a light-colored dress. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting with greenery.

# O Grande Dia

Na manhã seguinte, vem uma enxurrada de maquiagem, cabelo, manicure, pedicure. Estou de calcinha, pronta para começar a colocar o vestido, a tiara de renda e o véu, quando Gina chega.

— Metade das funcionárias do hotel está desmaiando no saguão, eu juro por Deus — diz ela.

Eu sinto uma pontada de ciúmes ao pensar que outros foram capazes de ver o meu noivo, antes de mim.

— Quem?

— Recepcionistas, floristas, garçonetes, todas que tem uma vagina. As mulheres ficaram se abanando. Juro. — Ela ri e, em seguida, me lança um olhar mortalmente sério, que diz *Eu não estou brincando!*

— Onde estão as alianças? — Eu lhe pergunto.

— Ei, não olhe para mim. Eu não tinha que trazê-las, Tahoe que tinha.

— É melhor ele tê-las trazido, junto com sua ressaca, após o jantar de ensaio.

Ela pega o telefone. — T-Rex, não esqueça as alianças ou nós teremos uma noiva descontrolada em nossas mãos.

— Nós? — Pergunta Wynn, onde ainda se senta com o carrinho do desjejum, que o serviço de quarto trouxe para cima.

— O quê?

— Você acabou de dizer “nós” —, disse Wynn.

— Ah, sei lá. — Gina e minha mãe vem.

Wynn está de olho em outros vestidos, quando ela come um pedaço de torrada. — Todos estes vão voltar? — Ela pergunta. — Eu quero dizer... Eles são de grandes estilistas. E enviaram bilhetes!

— Eu não acho que eles vão voltar — eu digo, com a minha mãe abrindo o vestido, para eu entrar.

— Se eu precisar de um casamento de emergência... — Wynn despeja.

— Ainda não veio seu período? — Eu pergunto, preocupada.

Wynn está com uma semana de atraso.

Ela nos disse ontem à noite, depois que eu vim para o quarto e a encontrei chorando um pouco.

— Nada. Mas é todo o stress e a emoção de seu casamento. Além disso, viagens sempre mexem com meu ciclo. — Convencida de que ela está controlando o problema, ela pesca fora um bagel do cesto de pão e morde.

— Certo — diz Gina. — Será que Emmett ainda quer ter filhos?

Wynn não tem nenhuma resposta para isso.

Gina atira-lhe um olhar significativo. — Acho que você deve perguntar.

— Sério? É isso o que *nós* achamos? — Wynn atira de volta.

— É o que *eu* penso.

Mamãe está abotoando os lados do meu vestido na lombar, e eu estou momentaneamente sem fala com a imagem no espelho, pendurado na parte de trás da porta do banheiro. Eu olho na cor leitosa da minha pele, o rosa das minhas bochechas. O vestido está justo e encaixado, com uma parte traseira baixa, um pouco de decote e uma saia sereia, enfatizando minha cintura e quadris, e até mesmo os meus seios pequenos. Meu cabelo paira como uma cortina nas minhas costas e parece brilhante como vidro. Minha mãe acrescenta a tiara de coroa na minha cabeça e prende o véu, deixando a parte traseira pendurar delicadamente sobre minhas costas e a curta, cobrir meu rosto.

Ela segura as orquídeas roxas que será para eu transportar e olha para mim, com lágrimas nos olhos.

Wynn e Gina param de discutir e recuperam o fôlego, quando digo. —Então, vocês gostam? — Eu pergunto a elas.

Este é o vestido que não tinham visto em mim.

E uma vez que elas vêem isso, elas ficam com os olhos úmidos também.

— Não chorem. — eu imploro, sentindo meu coração, de repente, pesando muito em meu peito.

Estou muito animada para chorar. Estou muito feliz em casar com o meu Saint. Eu estou muito determinada a não ter *olhos inchados*.

— Nada de choro. — Gina baixinho concorda, quando ela vai e pega o bagel na mão de Wynn e joga para baixo, no prato. — Temos um casamento para levá-la. Seu sedutor não vai mais ser um sedutor; ele acabou de adquirir uma senhora.

No lobby, a equipe do hotel está à espera, em fileira, para me cumprimentar. — Parabéns! Você está uma bela noiva. Oh, e sua amiga estava aqui. Ela temia que ela já fosse tarde para o casamento, mas nós asseguramos que ela estava na hora certa.

— Amiga? — Pergunto, intrigada.

Eu olho atrás de mim, onde Gina e Wynn estão juntas com a minha mãe. Será que isso significa que é Sandy?

Amiga? Quero perguntar, mas então eu vejo uma figura familiar, abaixando o braço erguido, para cobrir seu rosto. Eu detecto um coque, e um equipamento executivo, como um paparazzi. Por um momento, meu corpo enrijece com o choque de vê-la. Bonita como você malditamente conhece. Mas o choque dá lugar à indignação e proteção. Eu franzo os lábios com raiva, eu levanto minhas saias e caminho a diante.



— Victoria. — Eu a impeço.

Ela congela, dá a volta, e tem um “oh-meu-deus-você-está aqui?” olhar em seu rosto. — Hey, Rachel.

— O que você está fazendo aqui?

— Eu, bem, havia rumores. Eu estou representando o povo.

— Ela é como um cão de caça, farejando para fora! — Gina choraminga.

— Você tem coragem. — Wynn bufava. — Nós estamos chamando Saint.

— Wynn, não — eu digo, estendendo a mão, para detê-la.

Eu passo para o lado e puxo Victoria junto comigo.

— Rachel, eu não vou fazer nenhum mal. Eu sinto muito pelo que aconteceu. — diz ela.

— Não. — eu digo. — Você não sente muito por meu namorado ter proibido seu artigo e você ter sido mandada embora do emprego.

— Não! — Seus olhos se arregalam. — Eu gosto deste emprego. Eu sou como Perez Hilton no Twitter. Eu estou livre. Eu gosto disso. Eu tenho que te agradecer. — Ela levanta o celular. — Uma foto?

— Você está brincando comigo. — eu digo, indignada.

— A imprensa não pode entrar, câmeras estão controladas, mas não vou pressionar, veja, não oficialmente; meu telefone faz o truque, por favor. Eu sei o seu nome de solteira e descrevi você... Assim. Quero dizer, *somos* amigas.

— Éramos — eu sussurro, então eu tento me acalmar. — Por favor, saia.

Nós olhamos uma para a outra.

Ela era alguém que eu queria ser igual.

Mas eu não quero mais.

Ela tem seu caminho e eu tenho o meu.

Eu não quero odiá-la mais.

E eu não acho que ela me odeia. Na verdade, eu lamento o que vejo em seus olhos. Ela inclina a cabeça com vergonha e torce as mãos, enquanto pressiona seu celular contra o peito. — Rachel, eu sinto muito. Para que conste. — Ela parece arrependida. — Eu o vi passando. — Ela sinaliza. — Você tem sorte. — Eu não respondo, e ela acrescenta, como que para me fazer sentir melhor, — Ele também.

— Você ainda precisa sair, Victoria.

Parece haver uma batalha dentro dela. A profissional versus o ser humano. — Eu vou, porque eu te devo uma. Mas eu vou te ver no batizado do seu primogênito, ou talvez mais cedo.

Eu sorrio para sua ingenuidade. Esta é a última vez que ela passa por mim. — Eu não penso assim.— eu digo.

Ela sorri um pouco e vai embora. E eu a vejo levar o meu passado com ela, tudo.

Eu tenho um futuro, para olhar de frente.

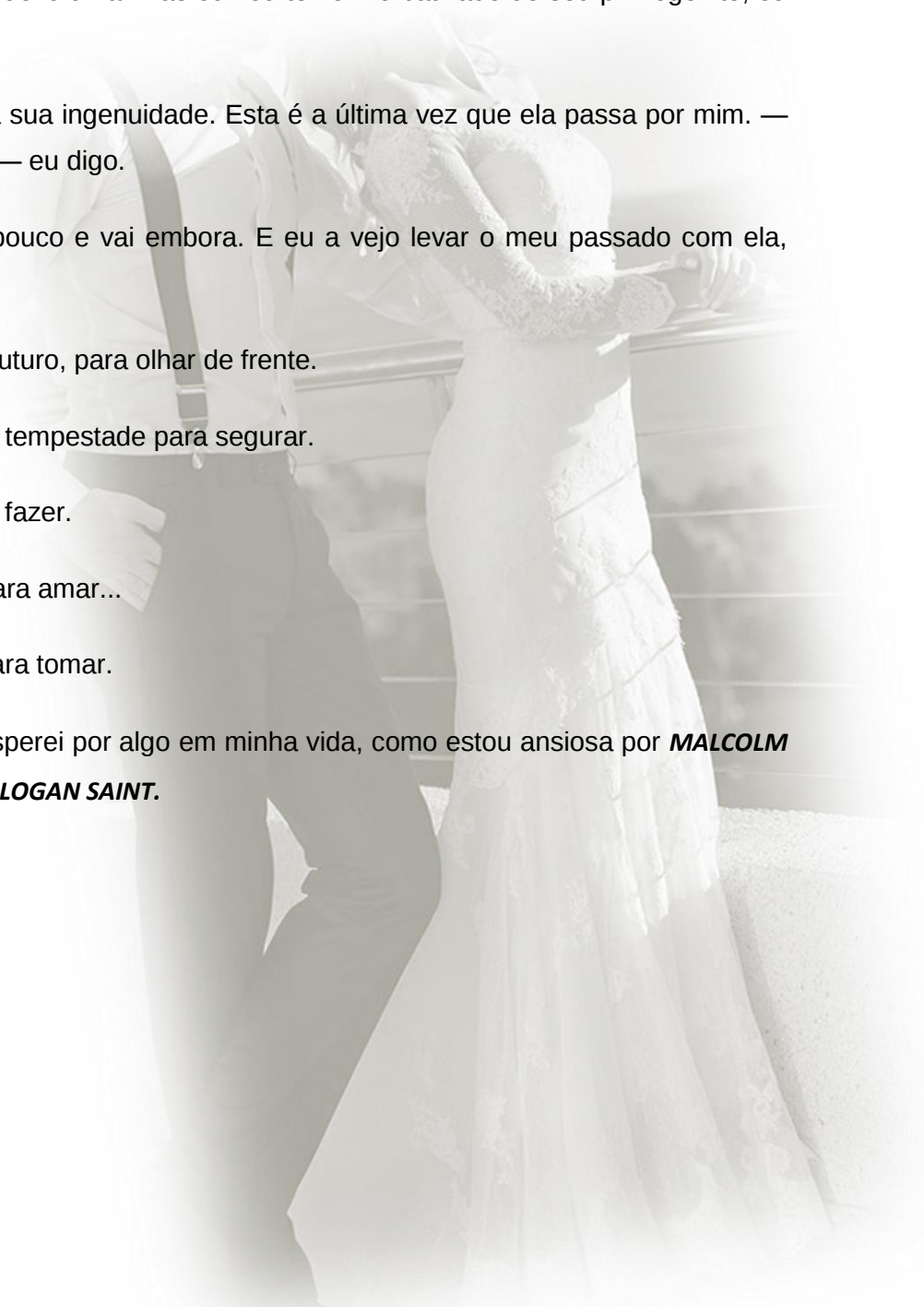
Eu tenho uma tempestade para segurar.

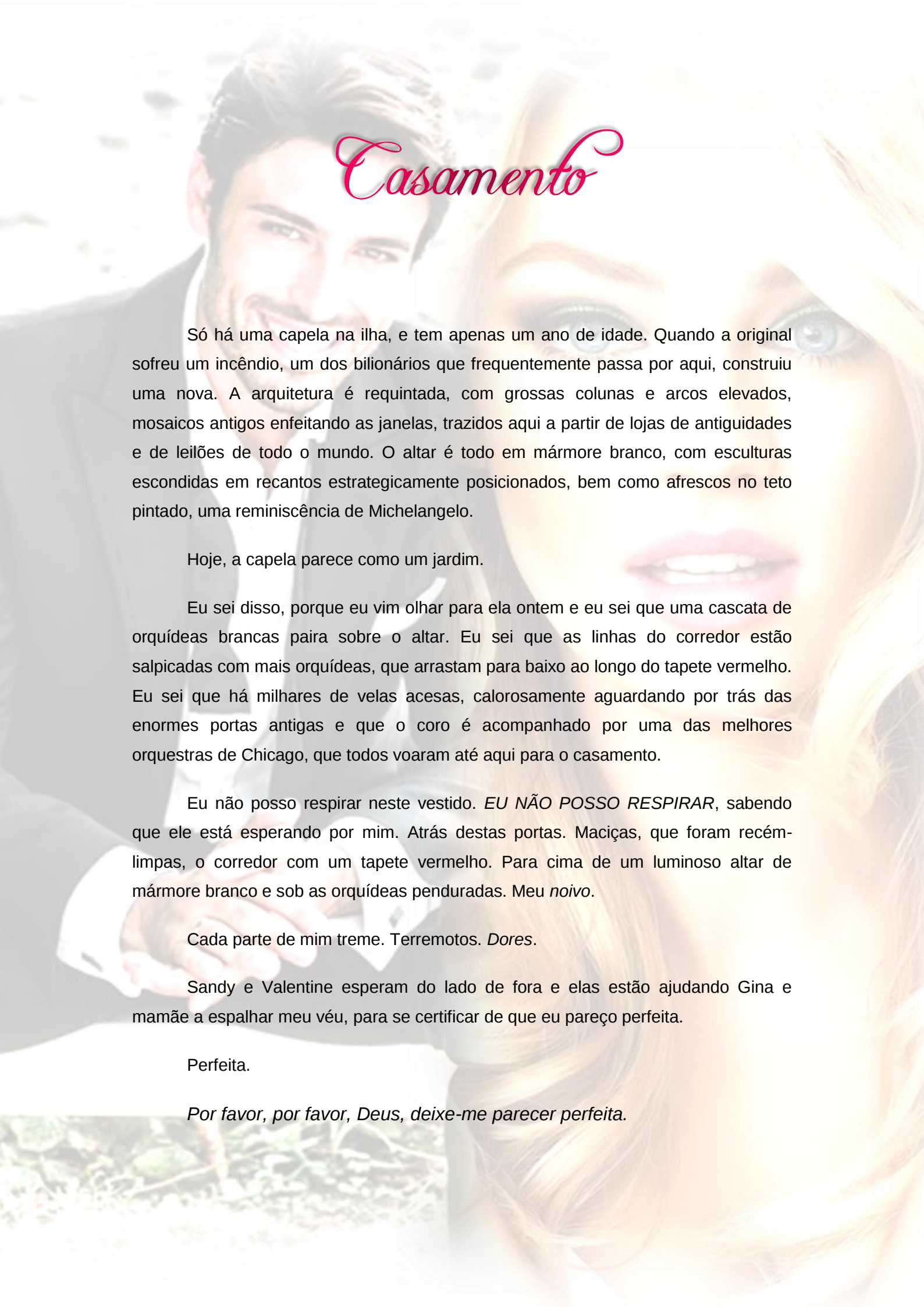
Um salto para fazer.

Um homem para amar...

Um pecado para tomar.

E eu nunca esperei por algo em minha vida, como estou ansiosa por **MALCOLM KYLE PRESTON LOGAN SAINT.**



A romantic couple in wedding attire. The man, on the left, is wearing a dark suit and a white shirt, smiling warmly. The woman, on the right, is wearing a light-colored dress and has her hand near her face, looking towards the camera with a soft expression. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting.

# Casamento

Só há uma capela na ilha, e tem apenas um ano de idade. Quando a original sofreu um incêndio, um dos bilionários que frequentemente passa por aqui, construiu uma nova. A arquitetura é requintada, com grossas colunas e arcos elevados, mosaicos antigos enfeitando as janelas, trazidos aqui a partir de lojas de antiguidades e de leilões de todo o mundo. O altar é todo em mármore branco, com esculturas escondidas em recantos estrategicamente posicionados, bem como afrescos no teto pintado, uma reminiscência de Michelangelo.

Hoje, a capela parece como um jardim.

Eu sei disso, porque eu vim olhar para ela ontem e eu sei que uma cascata de orquídeas brancas paira sobre o altar. Eu sei que as linhas do corredor estão salpicadas com mais orquídeas, que arrastam para baixo ao longo do tapete vermelho. Eu sei que há milhares de velas acesas, calorosamente aguardando por trás das enormes portas antigas e que o coro é acompanhado por uma das melhores orquestras de Chicago, que todos voaram até aqui para o casamento.

Eu não posso respirar neste vestido. *EU NÃO POSSO RESPIRAR*, sabendo que ele está esperando por mim. Atrás destas portas. Maciças, que foram recém-limpas, o corredor com um tapete vermelho. Para cima de um luminoso altar de mármore branco e sob as orquídeas penduradas. Meu *noivo*.

Cada parte de mim treme. Terremotos. *Dores*.

Sandy e Valentine esperam do lado de fora e elas estão ajudando Gina e mamãe a espalhar meu véu, para se certificar de que eu pareço perfeita.

Perfeita.

*Por favor, por favor, Deus, deixe-me parecer perfeita.*



Nós só vamos nos casar uma vez. Ele só vai me ver uma vez. E eu estou pedindo para que ele queime por mim, como eu faço por ele.

Há dias que se destinam a serem perfeitos em sua vida. Tão etéreos e místicos. Eu não tinha ousado imaginar este, no entanto. Primeiro, porque eu não queria isso... Nunca soube que eu queria. Em seguida, porque eu queria muito.

E agora o dia está sobre mim e sobre ele.

Meu cabelo cai nas minhas costas, um véu simples cobrindo meu rosto, meu vestido de casamento ajustado, como se tivesse sido feito para mim. Lá fora o vento é quente e perfeito. A catedral está banhada em branco. As portas se abrem. Eu ouço o início do coro.

O ar corre através de mim, elétrico, animado, tão vivo, como eu me sinto.

Eu vejo minhas amigas andarem diante de mim. Elas se parecem com aves exóticas do exterior. Eu estou em branco, minha cor favorita. Ela não costumava ser a minha favorita, até que eu o conheci. Ele é tão escuro, e isso me faz sentir tão brilhante, como luz em troca. O ar entre nós solidifica. Eu o vejo. Ele me vê.

Seus olhos são como laser através do fino véu e eu me sinto coberta pelo fogo verde. Fogo verde fluindo em minhas veias. Fogo verde ardendo no meu estômago.

E então, ele sorri.

*Kaboom* acontece no meu coração.

Eu não tenho medos.

Nem arrependimentos.

Apenas uma onda de felicidade tão pura, que dói no meu peito. Lágrimas de emoção começam a encher meus olhos; o braço de minha mãe está tremendo no meu. E eu percebo que ela tem um rastro de lágrimas, lágrimas de felicidade, para combinar com o sorriso no seu rosto.

Através das minhas lágrimas, eu continuo olhando para o alto vulto negro e régio do meu noivo. Observando-me a intenção, com as mãos cruzadas diante dele, os ombros em linha reta, as pernas separadas, enquanto eu caminho.

O futuro pai de todos os meus pequenos Saints, embora eu esteja preparada para diabos, um monte deles.

E andando até ele, sinto que esta é a coisa mais certa que eu já fiz na minha vida.

Eu não quero que ele me veja chorar novamente.

Eu quero enxugar minhas lágrimas, mas eu tenho medo de prender o véu. Vou dizer-lhe, mais tarde, que eu estou chorando, porque estou feliz. Ele me faz tão feliz. Meu peito incha quando nos aproximamos; ele se torna maior, mais escuro, mais claro para os meus olhos, e oh, tão e extremamente perfeito.

Estou confusa com a antecipação, quando mamãe me entrega à Saint.

Ele pega a minha mão em seu caloroso aperto, forte, e seu sorriso nunca sai de seu rosto, nem por um segundo.

Em uma corrida, o calor assume o meu corpo.

Ele está olhando para mim através do meu véu, seu rosto embaçado, através do material. Lentamente, ele levanta a renda, e um olhar como um relâmpago de verão ilumina seus olhos, quando me vê. Ele vê as minhas lágrimas, então, seu olhar se enche com uma ternura infinita, que floresce em meu coração. Ele me seca lentamente com seus polegares, e eu pego uma de suas grandes mãos nas minhas e beijo o centro da palma da mão, o meu beijo dizendo que ele é o centro do meu mundo agora.

Sua resposta é requintada.

Um beijo fantasma vem. Mesmo na esquina da minha boca, aonde o meu sorriso começa, então ele me coloca ao seu lado e eu o sigo até os dois degraus, respirando como ele respira, movendo-me como ele se move, sobre o altar.

Malcolm Kyle Preston Logan Saint. Meu primeiro em tudo. O homem que me acordou. O homem que fez o meu mundo girar mais rápido, o vento parecer mais frio, as uvas mais doces do que nunca. Ampliando todos os meus sentidos e me deixando *viva, respirando*, até quando eu errei eu o senti, mais do que nunca.

E agora aqui estamos nós.

Estou casando com este belo, ambicioso, inteligente, generoso, atencioso homem, que me segura perto, sempre me mantendo perto, mesmo quando ele estava com tanta raiva de mim.

Não há proximidade que supere onde estamos indo. Nada mais íntimo. Mais precioso do que ele pode me dar e eu a ele.

Eu passo meu buquê a Gina e Wynn agita o longo véu, atrás de mim.

A cerimônia começa, onírica e musical. Eu absorvo o coro, as palavras do padre, o homem ao meu lado. Tahoe nos entrega as alianças.

Malcolm desliza a aliança no meu dedo. — Dou-lhe este anel, como um símbolo do meu amor. — Seu sorriso é todo terno e masculino. Ele me observa atentamente, quando eu deslizo a aliança mais espessa em sua mão esquerda, entrelaçando os dedos juntos.

O sacerdote prossegue para onde eu vou, finalmente, fazer os votos para *aceitar este homem*.

Minha boca seca. Eu olho para Malcolm e tento falar tão claramente quanto eu posso, meu estômago aquecido pela maneira amorosa que ele olha para mim.

— Eu, Rachel, te aceito, Malcolm, para ser meu legítimo esposo, meu amigo, meu parceiro e meu amor, a partir deste dia em diante. Na presença de Deus, da nossa família e amigos, eu ofereço-lhe meu voto solene de ser sua fiel parceira, na saúde e na doença, nos momentos bons e nos maus, na alegria, bem como na tristeza. Prometo te amar incondicionalmente, para apoiá-lo em seus objetivos, honrar e respeitar você, para cuidar de você, durante o tempo que nós vivermos. — Eu estou sem fôlego, quando eu termino e eu sorrio um pouco. Há um brilho de intensidade e fome em seus olhos, quando ele me ouve.

Quando o sacerdote começa a dizer: — Agora você pode beijar...

Saint me beija. Ele coloca um braço em volta da minha cintura e me aperta afetuosamente e então ele me levanta pela cintura, até sua boca, para me beijar mais e mais forte.

A música sobe, “Ode to Joy”, quando nós caminhamos para fora da igreja, como marido e mulher.



# *Pecado e Pecador*

**Buzzfeed.com**

**#SAINT VS. PECADOR**

*A namorada lendária e controversa de Malcolm Saint está causando uma grande celeuma depois que tivemos um fôlego de um trecho do acordo pré-nupcial com ela, agora esposa, que apressou as núpcias para amarrar o nó, em uma ilha isolada no último sábado. Aparentemente, o acordo pré-nupcial impõe uma estrita cláusula de lealdade, se o nosso mulherengo favorito se desviar e apostou seu dinheiro no fato de que ele não vai. A cláusula é igualmente exigente com a Sra. Saint. As somas exatas e punições não são conhecidas, como Saint é conhecido por proteger seus assuntos privados com sua esposa zelosa. Que nos torna mais determinados a descobrir...*

*Atualização de @victoryvictoria no Twitter:*

*Respeitando que o casal deseja a privacidade, de forma que não há nenhuma foto do casamento de Saint, Twitterville, desculpe!!!*

*Mas posso confirmar que o casamento ocorreu mais cedo, hoje!*

*A noiva usou um vestido vintage, com decote ousado*

*O noivo fez os anjos suspiiiiirrrrrr*

*Eu vou dizer... Parabéns para o casal!*

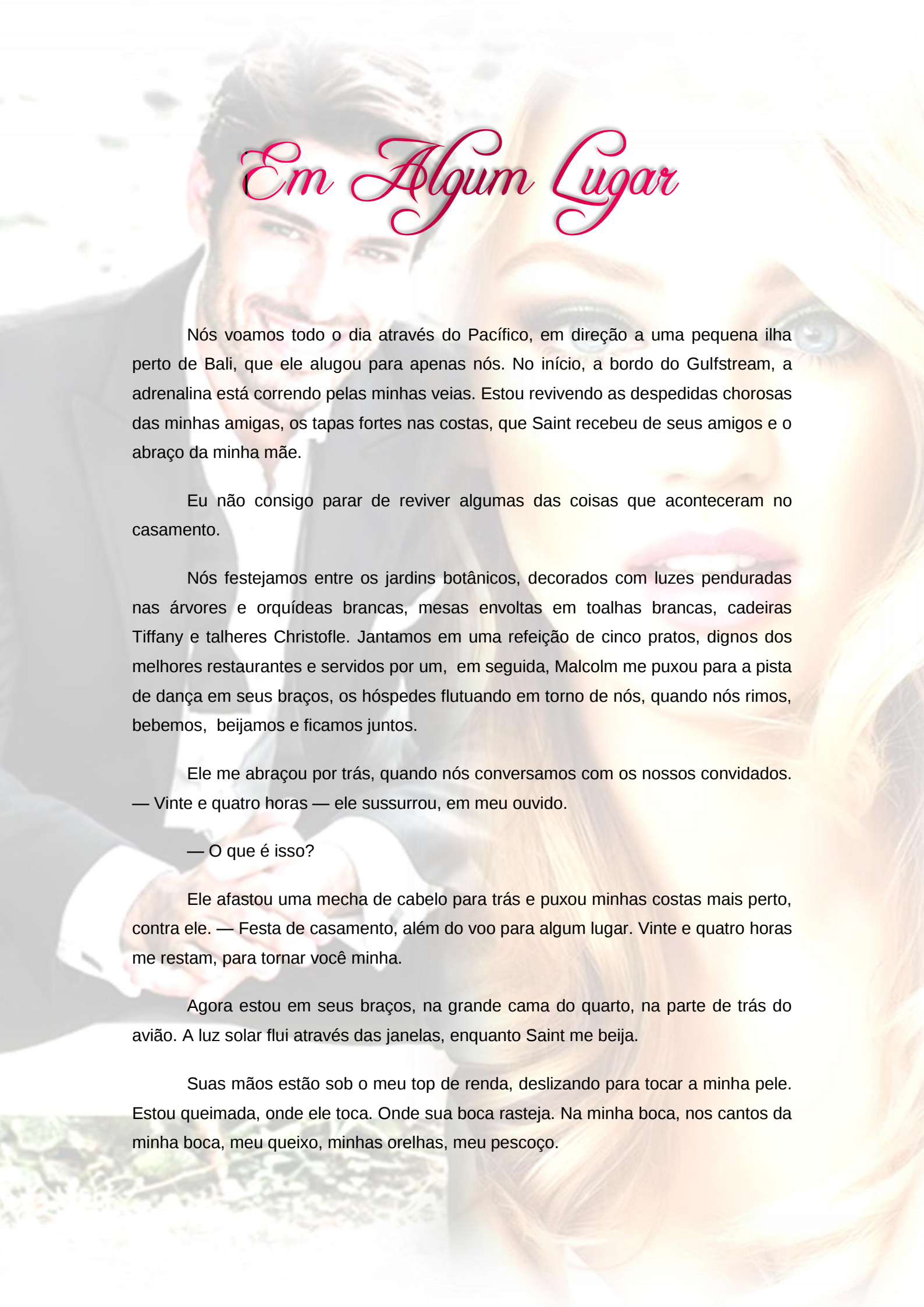
*Quem vai persegui-los enquanto os queridos estão ao redor do mundo?*

*@victoryvictoria Imaginem @malcolmsaint em sua lua de mel, OH MEU UAU*

*@victoryvictoria Definitivamente uma lua de mel, se Saint está envolvido. Ou  
LUADETESÃO*

*Pergunto quanto tempo vai durar.*



A romantic couple in formal wear. The man is on the left, wearing a dark suit and white shirt, smiling. The woman is on the right, wearing a light-colored dress, looking towards the camera with a soft expression. The background is a soft, out-of-focus outdoor setting.

# Em Algum Lugar

Nós voamos todo o dia através do Pacífico, em direção a uma pequena ilha perto de Bali, que ele alugou para apenas nós. No início, a bordo do Gulfstream, a adrenalina está correndo pelas minhas veias. Estou revivendo as despedidas chorosas das minhas amigas, os tapas fortes nas costas, que Saint recebeu de seus amigos e o abraço da minha mãe.

Eu não consigo parar de reviver algumas das coisas que aconteceram no casamento.

Nós festejamos entre os jardins botânicos, decorados com luzes penduradas nas árvores e orquídeas brancas, mesas envoltas em toalhas brancas, cadeiras Tiffany e talheres Christofle. Jantamos em uma refeição de cinco pratos, dignos dos melhores restaurantes e servidos por um, em seguida, Malcolm me puxou para a pista de dança em seus braços, os hóspedes flutuando em torno de nós, quando nós rimos, bebemos, beijamos e ficamos juntos.

Ele me abraçou por trás, quando nós conversamos com os nossos convidados. — Vinte e quatro horas — ele sussurrou, em meu ouvido.

— O que é isso?

Ele afastou uma mecha de cabelo para trás e puxou minhas costas mais perto, contra ele. — Festa de casamento, além do voo para algum lugar. Vinte e quatro horas me restam, para tornar você minha.

Agora estou em seus braços, na grande cama do quarto, na parte de trás do avião. A luz solar flui através das janelas, enquanto Saint me beija.

Suas mãos estão sob o meu top de renda, deslizando para tocar a minha pele. Estou queimada, onde ele toca. Onde sua boca rasteja. Na minha boca, nos cantos da minha boca, meu queixo, minhas orelhas, meu pescoço.



— Pode ser noite já? — eu sussurro.

— Rachel... — e a palavra é um murmúrio rouco, quando ele passa para trás, para olhar para mim. Com tanta fome, como eu.

Então, muito frustrada, eu posso sentir sua necessidade de me sentir, como eu a ele. Ele beija o canto da minha boca. — Eu não vou possuir a minha esposa, pela primeira vez, em um avião. Isso é para mais tarde. — Ele pisca para fora um sorriso, que me liquefaz. Mas eu sei que ele sabe que o momento em que entrar pelas porta do nosso algum lugar, eu serei toda sua.

— Venha aqui. — Malcolm me pega e enterra sua cabeça na parte de trás do meu pescoço, o braço apertando em torno de meu quadril. A paz e satisfação sem fim me encham, quando os nossos corpos se encaixam tão bem, o meu corpo coberto pelo seu maior. Parece perfeito, como um quarto limpo. Um trabalho acabado. Um orgasmo. Deus, um orgasmo cataclísmico, como do tipo que este homem me dá. Meu... Marido.

Ele está usando a aliança de casamento que eu dei a ele, em seu dedo longo, bronzeado e forte, brilhando em platina perfeita, quando ele segura a mão no meu quadril.

Eu cochilo com uma latejante e implacável dor no meu corpo, mas um sorriso no meu coração e no meu rosto. E nós dormimos, e dormimos, e em seguida, mudamos as posições de costas, ele do meu lado e eu do seu lado. E dormimos novamente.

Nós pousamos em um aeroporto minúsculo, que quase não é um aeroporto, mas há um belo carro esperando por nós, nos conduzindo através de caminhos não pavimentados, no meio do nada. Começa a chover. Um minuto há sol, no próximo há uma tempestade. Rejeito a ideia absurda que não está nos planos, mas então eu olho pela janela do carro. Os céus se abrem de repente e começa uma chuva torrencial. Minhas células cerebrais dormentes acordam um pouco, quando um trovão cai nas proximidades.

Foda!

Uma tempestade tropical.

O carro para de se mover no nosso caminho até uma colina e eu olho pela janela esquerda e vislumbro uma escadaria impressionante, levando a um penhasco.

— O carro não vai subir, senhor. — Nosso motorista se move — Podemos esperar a chuva... Um par de horas, no máximo...

Eu posso dizer pelo brilho de frustração, que ele não está gastando uma ou duas horas escondendo nada. Saint diz a ele. — Nós vamos subir as escadas.

Ele pisa na chuva. Com um movimento rápido, ele me puxa para fora e em seus braços. — Aguarde aí — diz ele. Ele sorri com ternura e eu rio. Pingos de chuva molham a franja de seus cílios. Eu agarro o pescoço molhado e vou na chuva, assistindo, enfeitiçada, quando um riacho de águas pluviais desliza para baixo em sua garganta e seus peitorais duros. Eu quero pegá-lo com a minha língua, da cabeça aos pés.

— Nós vamos ficar com frio! — Grito, através do barulho da tempestade.

Ele aperta o nariz molhado na minha orelha. — Pode ser. Eu vou mantê-la aquecida.

— Você deveria me levar pela porta, não para cima, com mil degraus.

— Bem, há uma porta.

Eu sorrio quando a identifico, ainda a dezenas de degraus de distância. A casa fica no topo de um penhasco rochoso, olhando para o mar e rodeada por uma verde folhagem, balançando ao vento. Nada além de nuvens irritadas acima.

Malcolm nos leva para dentro e me coloca em meus pés. Nós tiramos os sapatos e deixo os meus clássicos e ele seus elegantes Guccis pretos, sobre o tapete para secar. O que há com os pés descalços dos homens de jeans? O meu marido recebe milhares de estrelas de ouro, por essa gostosura.

Ele examina a casa como um conhecedor, quando nós dois vamos descalços através de seus quartos. Ele em calças jeans e eu na minha saia branca Vera Wang e jaqueta.

Vamos ficar nesta casa luxuosa indonésia, exótica e rústica pelo lado de fora e o sonho de um homem da cidade, pelo interior contemporâneo. Amplas janelas; vigas de madeira, grandes e grossas; mobiliário moderno.

Comecei a investigar, enquanto Saint agradece ao motorista, que traz a bagagem, arrastando até os degraus. Vejo que temos uma cozinha totalmente equipada, manteigas e geleias de macadâmia empilhadas perto das prateleiras de café e chá.

Uma caminhada até o banheiro principal, os meus pés úmidos rangendo a cada passo, eu perscruto o espelho... Para a realidade de que eu pareço horrível. Meu cabelo molhado. Minha camisa de seda grudada ao meu corpo. Minha maquiagem manchada pelo meu rosto. A noiva perfeita do meu Saint simplesmente desapareceu - do nada, de volta para o sonho que eu imaginava.

Um pesado sentimento de inadequação me dá um tapa.

Eu esfrego o meu rosto com sabão e freneticamente tento escovar meu cabelo com os dedos. Mas eu ainda não me pareço com a noiva perfeita, linda, que eu queria que ele visse.

FODA. ME. BEM. AQUI.

*Urgh!!!!*

Uma noiva desarrumada não é isso que Saint merece.

— Isso é tudo — diz ele ao motorista, em seguida, olha para mim e fecha a porta.

Um trovão bate nas proximidades. O vento assobia. Há uma tempestade lá fora, ondulando as árvores, feroz, mas não tão feroz como a tempestade de dentro. Há uma tempestade dentro do meu corpo, dentro desta sala e seu nome é Malcolm Saint. A tempestade dentro de uma tempestade, seu campo de força me protegendo, me atraindo, com mais poder do que qualquer vento soprando.

A tensão que vem sendo construída durante todo o dia, se amplia, quando ele coloca toda a intensidade de sua atenção em mim.

A consciência do formigamento rasteja sobre a minha pele. O tipo que eu sinto, quando ele está próximo. Eu bebo em cada detalhe de seu físico. A figura escura dele, espetacular na casa grande, grande e poderoso. Ele fica lá, diabolicamente belo. Molhado da cabeça aos pés. Esses jeans pretos, que ele usa tão bem, pendurados baixo em seus quadris, seu torso muscular endurecido com a chuva. O cheiro de seu



sabão me atinge. De repente, eu queimo para fazê-lo sem fôlego e gemendo, sentir seu corpo grande apertar em mim. Palpitar por mim.

Eu quero lamber sua clavícula, sentir e saborear cada polegada de sua pele de veludo bronzeada.

Ele começa a vir para frente, os olhos tomando uma caminhada de prazer, através de cada polegada do meu corpo, como se estivesse saboreando a minha visão também.

Minha voz parece como o algodão grosso, quando eu balanço a cabeça e digo:  
— Eu preciso... Me arrumar...

— Você está perfeita.

— Não, realmente, não é isso... você merece um cheiro divino meu... — Eu paro, quando Saint para diante de mim. Entre esses cílios molhados dele, seus olhos não podiam ter mais admiração ou adoração por mim.

— Você cheira como você, seu xampu, seu sabonete, você e chuva.

— Você cheira a chuva também.

Ele tira o cabelo da minha cara. — Isso é muito perfeito para mim.

— Você, olhando para mim assim. Você é perfeito. — Suas roupas molhadas estão aderindo deliciosamente ao seu corpo. Eu estendo a mão e aperto os seus bíceps. Duros como pedra. Eu pressiono até ele, mais perto. Ele puxa um botão, na minha blusa aberta. Dá beijos lá. Abaixo do meu ponto no pulso, no pequeno triângulo que a pele revelou. Ele puxa outro botão aberto. Beijos lá.

Estendo a mão para fazer o mesmo, liberando um botão em sua camisa.

Ele me observa através de seus cílios, enquanto eu desfaço outro.

— Você quer ir primeiro? — Ele afasta o meu cabelo molhado, quando ele pergunta, voz rouca, como casca de árvore.

Eu concordo.

Estou tremendo.

— Está com frio? Quer um banho?

— Não. Eu quero você dentro de mim. — Eu empurro o peito, orientado-o a se abaixar na cadeira mais próxima. Eu me deixo cair a seus pés e trabalho o resto dos botões, até que eu sou capaz de abrir a sua camisa, revelando seu abdômen musculoso e o corte do seu torso.

Eu corro meus dedos sobre os ombros e empurro a camisa de volta, observando seu peito forte, enquanto ele dá de ombros.

Meus dedos vagueam sobre todos os músculos e a pele que eu apenas revelo. — Reivindico eu beijar cada parte— eu digo.

Ele me olha, seus olhos cheios do desejo profundo cru, quando eu me inclino para frente, para pressionar beijos em seu abdômen. Até o peito. Ele me permite, seus músculos se endurecendo sob meus dedos, enquanto eu me apoio nele, para escovar meus lábios para baixo agora, quando eu desabotoo sua calça jeans.

Eu abro e quando ela vem lentamente a seus pés, eu estou puxando prontamente seu jeans para baixo, suas longas e musculosas pernas, de pelos arrepiados.

Ele está me deixando, me assistindo, o olhar de foda-me.

Quando ele é toda pele dourada, molhada, ele abaixa-se novamente e eu vou para cima, para pressionar minhas curvas no seu corpo duro. Todos esses músculos são perfeitamente naturais, produzidos por esportes. Polo. Para-quedismo. Latismo. Academia. Perfeição.

— Você esqueceu um ponto — diz ele, com a voz rouca, deslizando a mão, nas minhas costas.

Eu beijo a sua ereção tão ternamente, como eu fiz com o resto dele.

Sua expressão é toda de olhos perversos e sorriso do diabo. Ele trilha seus olhos sobre o meu rosto. — Você está cansada?

Um nó pulsando dentro de mim, exige mais. — Não mais.

Ele coloca uma mecha de cabelo molhado atrás da minha orelha e então, ele se inclina para frente e sussurra em meu ouvido:

— Você vai estar realmente esgotada até ao final da noite.

— Oh Deus, eu estou tão excitada, neste momento.

Ele me levanta. — Minha vez.

Estou tremendo, molhada, quando ele sobe atrás de mim e olha possessivo nos meus olhos. Ele abre o zíper da minha saia branca úmida. Com um puxão do comprimento, gentilmente, ele tira dos meus quadris e ela bate no chão. O cheiro de chuva, misturada com seu xampu invade o ar, quando ele abre a minha camisa, seus dedos lentos e suaves.

Meus joelhos fraquejam, quando eu ouço o suspiro longo e quente que ele expele, quando ele abre o tecido. Olhos verdes, violentos com a luxúria, admiram meu corpo, vendo através da calcinha e sutiã combinando. Eu posso ver pela maneira como seus olhos estão dilatando, que Malcolm não deixou de notar o rosa obscuro de meus mamilos, através do material frágil.

Suas mãos, experientes e seguras, continuam a tirar a minha camisa. Ele não sente falta de nada, quando ele tira a minha calcinha pelas minhas pernas. Ele desvincula meu sutiã, passando pela minha pele molhada. Seus olhos varrem em cima de mim, aprovando e adorando. E, em seguida, suas mãos passam sobre a minha forma nua, me secando.

Ele abaixa a cabeça. Seus movimentos da língua na minha orelha, e, em seguida, ele vira meu queixo e ele desliza os lábios sobre os meus.

— Reivindico minha esposa. — ele diz, e beija a minha boca, completamente e completamente. Eu gemo. Suas mãos se espalham nas minhas costas, me trazendo perto de seu corpo nu, quando ele deixa cair um beijo ardente na parte de trás da minha orelha. — Reivindico esta orelha.

Eu rio, tão quente e incomodada, meus braços reflexivamente apertam seu pescoço. O tremor me ultrapassa, quando ele corre suas mãos, planas e lisas, por toda as minhas curvas, me secando um pouco mais.

Ele olha para mim, com este pequeno sorriso, quando as sensações do toque dele me fazem suspirar, e seus olhos são faíscas de calor, fixos no meu rosto. Eles parecem tão pesados, seus olhos, seus cílios escuros, varrendo para baixo, quando ele mergulha a cabeça e arrasta os lábios sinuosamente ao longo do meu pescoço,



para minha clavícula, meus ombros, em direção ao meu ponto de pulsação, agora vibrando no recanto, onde os colares de ouro R e M estavam aninhados.

Sua língua mergulha no canto e ele sem dúvida gosta da chuva lá. Eu tremo, de forma incontrolável, quando o calor dentro do meu corpo aumenta. Meus dedos trilham até os músculos de seus braços molhados.

Seus lábios seduzem e selam a minha pele úmida, quando eles vagam ao longo da minha mandíbula, minha orelha, e depois voltam para minha boca. Minhas mãos percorrem as ranhuras de suas costas, úmidas também. Em seguida, ele leva meus pulsos e puxa minhas mãos ao meu lado, me leva de volta e descansa na parede.

Ele entrelaça os dedos, o aperto forte como âncoras e começa a beijar meus lábios, suavemente. Seu corpo ainda está molhado, mas o meu está seco por suas mãos. Eu empurro para cima, para senti-lo, esfregando meu peito contra o seu peito liso, molhado, me fazendo doer.

— Eu preciso... Deus, eu preciso tanto de você. — Eu suspiro em seu ouvido.

Ele solta as minhas costas. Ele adora as preliminares, e ele parece determinado a fazer isso durar. Ele acaricia os nós dos dedos de uma mão pelo meu rosto. — Bom até agora?

Estou louca, de repente, com as borboletas no interior.

Eu pressiono o meu nariz em seu pescoço e fecho os olhos, deixando-me desfrutar de seu cheiro, fabulosamente viril.

— Bom. Aproxime-se, Malcolm, por favor.

Minhas mãos vão até a volta de seu pescoço, em seu cabelo molhado. Suas mãos esfregam as minhas costas. Antes que eu saiba, eu inclino a minha cabeça para trás, ele abaixa e nossos lábios estão se fundindo. Eu me pressiono nele, querendo que ele me devore.

Ele me levanta em uma mesa, suas pálpebras até a metade dos seus olhos, quando ele me bebe.

Então a minha língua está traçando seus mamilos; primeiro, em um círculo molhado puro, em seguida, o outro. Ele chega para escovar os fios molhados do meu

cabelo para trás e vem, com intensidade íntima em meu rosto, enquanto meus dedos trilham para baixo, as ondulações de seu abdômen, em direção ao V perfeito, onde mergulha a esteira de cabelo, onde sua ereção massiva me cumprimenta.

— Você sente falta de mim, como sinto de você, Rachel? — Ele sussurra, embalando meus seios com as mãos, os polegares se ajustando. Faíscas disparam em mim, quando eu o seguro na mão.

Eu aceno sem fôlego. — Muito.

Eu já tive sexo, mas isso com ele é enlouquecedor. Eu estou febril. Ele está calmo e sereno, mas ele está tão excitado por mim, seu corpo zumbe e explode com a eletricidade.

Ele está duro e pronto, a cabeça de seu lindo pau já molhada e eu mordisco a sua garganta, quando eu chego em volta de seus quadris estreitos e agarro a sua bunda, para trazê-lo para mais perto.

Quando eu esfrego em sua ereção, com a palma da minha mão, ele zomba-repreende: — Tudo bem, você está jogando sujo agora — me levanta nos braços, caminha para o quarto, então me coloca na cama mais macia que eu já deitei.

Ele separa minhas pernas com as mãos, fazendo o interior das minhas coxas abrir e eu fico ainda mais inquieta, quando seus olhos verdes se fixam sobre a parte que mais me doi.

— Você. — eu imploro. — Nem os dedos ou a língua.

Mas o meu santo é um pecador, como já foi estabelecido.

Ele mergulha de forma imprudente a cabeça e me explora com a língua um pouco, com quatro traços deliciosos profundos, em seguida, com os dedos, em seguida, ele alivia seus quadris entre as minhas pernas, as separando. Eu jogo a cabeça para trás, um som gutural na minha garganta. Nossos corpos se acendem, brilhando como fogo.

Quando ele desliza a cabeça dentro, eu balanço desenfreadamente, a persuadi-lo a me dar mais.

Ele agarra meu quadril em uma mão, para me segurar ainda.

— Oh, Deus. Você é perfeito. — Eu suspiro.

Ele é grosso e enorme e pulsante, me esticando. Quando eu estou cheia o suficiente para estourar, me contorcendo e cavando minhas unhas em suas costas e beijando seus ombros, ele define o ritmo. Lento primeiro. O deslize de seu pau dentro e fora de mim causa estragos com o meu corpo. Eu começo a tremer, esfregando os músculos, sugando sua mandíbula, fazendo sons guturais, ininteligíveis.

Eu absorvo a sensação dele com as minhas mãos e corpo. Suas pernas poderosas, seus abdômen e bunda, quando ele empurra seus braços, peito e ombros, enquanto ele me leva. E eu, suave e quente. Molhada e quente. Estou erotizada pela forma como Saint está me espalhando e me fazendo sua esposa.

— Malcolm, eu estou tão quente.

Ele geme e rosna. — Molhada e quente, como eu gosto de você.

Logo estamos com todos os instintos. Unhas. Dentes. Chupando, beijando, mordendo, mordiscando. Ele começa a condução poderosa em mim, me fodendo na cama, enquanto eu chupo diabolicamente em seu lábio inferior grosso, suculento. Ele move os lábios, a língua dele vindo para treinar com a minha. A febre nos ultrapassa, nossos corpos pressionando a fricção. À medida que provamos a língua um do outro, os músculos tensos das suas costas ondulam sob os meus dedos.

Ele diminui o ritmo e meus dedos do pé enrolam de prazer. Meu corpo se arqueia tenso, quando ele leva seu pau totalmente para fora e esfrega a cabeça ao longo das minhas dobras, sobre o meu clitóris. Meus olhos rolam, para a parte de trás da minha cabeça.

Quando ele desliza para dentro de mim, eu suspiro em gratidão. —Malcolm. — Meus olhos se abrem para ver os tendões pulsando em seu pescoço, a braçadeira dura de sua mandíbula.

Um gemido animalesco sai dele, um sai de mim, gozamos ao mesmo tempo.

Ele está quente dentro de mim, me segurando folgadoamente contra seu corpo. Ele se move, sussurrando que ele me ama. Que ele me ama muito.



Paro quando estamos nesse momento, eu começo a me liberar sob seu olhar. Ele ainda está dentro de mim e eu pego a sua mandíbula e sussurro, maravilhada.— Sr. Saint.

Ele me bebe, os olhos verdes olhando para mim, com reverência.

— Sra. Saint. — Ele esfrega o canto dos meus lábios com o polegar e quando eu pressiono mais perto do toque, seus olhos crescem ainda maiores — Deus, eu te amo. Eu te amo tanto.

Ele roça meu cabelo para trás e olha para meu rosto.

Ele acaricia minha boca e franze a testa, pensativo, uma luz inconfundível brincalhona em seus olhos. — Essa boca sua? Você tem um conjunto espetacular de lábios, Sra. Saint.

Ele ainda está franzindo a testa assim, quando eu sorrio para ele, com prazer.

— Seus seios são do tamanho perfeito, não muito grandes, não muito pequenos, animados e tão sensíveis. Estes olhos?

Seus polegares pincelam sobre minhas pálpebras.

— Ficam prata quando você está com raiva, cinza escuro quando você está se derretendo em luxúria.

Ele acaricia a mão na minha perna, a seguir.

— Suas pernas longas, como elas tem que ser. Ou talvez... — Sua carranca se aprofunda, à medida que ele toca os cantos da minha boca. — Seus sorrisos e como eles são genuínos, a ânsia em seus olhos, quando você vê a vida se desdobrar a sua volta.

Estou corando e rindo e ele rola para trás e me puxa para perto, não franzindo a testa e não brincando agora. Mas sorrindo. Sorrindo tanto para mim.

— Mas veja, é o pacote completo, e o fato de que você me completa. Esse vazio que falamos antes, ele foi embora, quando eu tive você comigo.

— Vazio. — É a minha vez de fingir estar intrigada. — Que vazio? Você enche minha vida a um ponto congestionante.

Puxando-me com ele, ele coloca a cabeça no travesseiro e solta um longo riso leve e eu rastejo mais perto e passo meus dedos na parte de trás do seu pescoço. — Me abraçe apertado, Malcolm.

Ele dá um beijo na minha testa e aperta seu poder sobre mim e provocativamente confessa, olhando para o meu rosto, — Todo o tempo, eu quero te apertar em pedaços, mas então eu não teria mais de você. Eu não posso ter isso. — Seu rosto fica sério, mortal assim, e até mesmo sua voz torna-se escura. — Eu não posso ter isso tudo.

Me esqueci de dizer a minha mãe, que tínhamos chegado em segurança. Ela tinha ficado nervosa quando saímos, sem saber para onde estávamos indo, e eu prometi a ela dizer se o voo foi bom.

Eu levanto o meu telefone. Sem sinal.

— Venha aqui.

Ele insere um chip em seu computador.

— Eu trouxe a tecnologia comigo. Você ganha quatro minutos.

— Oh, vamos lá. Cinco.

— Três agora.

Eu rio e abro a minha conta e mando um e-mail para minha mãe. Este breve e pequeno vislumbre de um computador, me faz pensar sobre esse mundo. Se quaisquer imagens do casamento estão lá fora, de algo que é apenas seu e meu. Eu posso imaginar Tahoe dizendo ao mundo. Minhas amigas contando as suas outras amigas.

A mídia.

— Você precisa verificar alguma coisa? — Eu pergunto, olhando por cima do meu ombro.

— Trinta segundos. Contagem decrescente.

Ele está me fazendo pagar, significativamente e com *interesse*.

Eu fecho o laptop.

— Bem. Vou resolver minha dívida com você, marido.

Eu o vejo me assistir com um sorriso, quando eu rastejo através da cama e escorrego em seus braços, agora muito familiares, o laptop e tudo mais esquecido, quando eu felizmente faço as pazes com ele e eu acho que estamos muito ocupados, desfrutando o nosso felizes para sempre, para nos importarmos com qualquer coisa.

É o meio da noite, e os nossos corpos ainda não estão acostumados com a mudança de horário. Eu me joguei e me virei durante algumas horas, enquanto Malcolm se mexe e simplesmente coloca a mão na minha cintura para assim me acalmar, ou talvez para empurrar meu pequeno corpo inquieto fora da cama. Ele está me puxando para mais perto, porém, mais apertado.

Ele está quase me esmagando agora. Malcolm está espalhado ao meu lado, um braço dobrado debaixo do travesseiro, o corpo de bruços, pescoço torcido e o seu rosto está mergulhado em meu pescoço.

Eu saio com uma bufada sem fôlego, então eu beijo o cabelo escuro desgrenhado, antes que eu ande nua para a janela, tentando adivinhar a hora. Uma feixe de luz penetra através da folhagem verde, por fora da janela.

Estamos no meio do nada. Nós estamos em algum lugar que não existe em nenhum outro lugar. Acontece que Saint comprou esta casa como um refúgio permanente para nós, com uma cama nova, mobiliário novo, tudo novinho em folha.

Não há nada num raio de quilômetros. A equipe não é esperada para ser verificada por dias. Só ele e eu, no mais perfeito dia e se entregando aos hormônios.

Se a paz precisasse de uma habitação no mundo, este é o lugar onde ela se esconderia. Se eu pudesse congelar um momento no tempo, eu iria escolher o momento exato em que ele anda atrás de mim, envolve seus braços à minha volta e



beija a parte de trás do meu pescoço. Quando ele diz, na voz rouca de um homem muito-bem-satisfeito, — Bom dia, esposa.

Quando vejo, os olhos verdes olharem para mim, quando ele serpenteia um braço a minha volta e me puxa para perto... Na hora certa. Meu lugar favorito; a base para o beisebol, o olho de qualquer furacão, o centro da terra, fora do qual tudo gira. Aqui mesmo. Em dois braços. Segura por um homem.

O meu lugar para voltar depois de um giro. Meu ponto para sorrir e amar, e pecar.



## **AGRADECIMENTOS**

Agradecimentos extra-especiais a todos que tem seguido a jornada de Malcolm e Rachel juntos. Eu não estava pronta para deixá-los ir, e eu espero que você aprecie este romance, que passe algum tempo com eles e todo o elenco!

Enormes agradecimentos aos amigos da autora e betas, que tornam o processo de escrita, às vezes por muito demorado, um pouco menos solitário; para Kelli K. e Anita S.; a todos da Galeria Livros, incluindo o meu editor, Adam Wilson; meus editores, Jen Bergstrom e Louise Burke; a todos os meus bibliotecários, livreiros, Sullivan e Parceiros, cada pessoa maravilhosa na Agência Jane Rotrosen, especialmente para Amy Tannenbaum, meus editores estrangeiros fenomenais, e minha bela família, por seu amor e apoio incondicionais.

E para todos os blogueiros e leitores que estiveram me apoiando ao longo dos anos, que dão vida ao meu livro em suas mentes e corações, obrigada pelo que você faz e por deixar compartilhar meus mundos e personagens com você.

Obrigada!



## **SOBRE O AUTOR**

Katy Evans é casada e vive com seu marido e seus dois filhos mais três cães preguiçosos em South Texas. Alguns de seus passatempos favoritos são caminhadas, leitura, cozinhar, e passar tempo com amigos e família. Para mais informações sobre Katy Evans e seus próximos lançamentos, verificar se ela estava nos sites abaixo. Ela gosta de ouvir os leitores dela.

**Website:** [www.katyejans.net](http://www.katyejans.net)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/AuthorKatyEvans>

**Twitter:** <https://twitter.com/authorkatyejans>

**Email:** [katyejansauthor@gmail.com](mailto:katyejansauthor@gmail.com)

PARA MAIS SOBRE ESTE AUTOR:

[authors.simonandschuster.com/Katy-Ejans](http://authors.simonandschuster.com/Katy-Ejans)

CONHEÇA OS AUTORES, assista os vídeos e muito mais em

[SimonandSchuster.com](http://SimonandSchuster.com)

### **IGUALMENTE POR KATY EVANS**

*MANWHORE*

*M.S MANWHORE*

*A Série REAL*

*REAL*

*MINE*

*REMY*

*ROGUE*

*RIPPED*